

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
COMPLEXO FÁBRICA SANTA AMÉLIA
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO

ARICÉLIA CANTANHÊDE SALES

DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO: a criação e atuação do conselho municipal de turismo como ferramenta de planejamento para o turismo local em Central do Maranhão -MA.

São Luís-MA

2023

ARICÉLIA CANTANHÊDE SALES

DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO: a criação e atuação do conselho municipal de turismo como ferramenta de planejamento para o turismo local em Central do Maranhão-MA.

Monografia apresentada ao curso de Turismo com requisito para obtenção do grau de Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Linda Maria Rodrigues.

São Luís- MA

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

SALES, ARICÉLIA CANTANHÊDE.

DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO : a criação e atuação do conselho municipal de turismo como ferramenta de planejamento para o turismo local em Central do Maranhão -MA / ARICÉLIA CANTANHÊDE SALES. - 2023.

162 p.

Orientador(a): Prof^a. Dra. LINDA MARIA RODRIGUES.

Monografia (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, 2023.

1. CENTRAL DO MARANHÃO. 2. CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO. 3. TURISMO. I. RODRIGUES, Prof^a. Dra. LINDA MARIA. II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
COMPLEXO FÁBRICA SANTA AMÉLIA
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO

DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO: a criação e atuação do conselho municipal de turismo como ferramenta de planejamento para o turismo local em Central do Maranhão -MA.

Monografia apresentada ao curso de Turismo com requisito para obtenção do grau de Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Orientadora: Prof^a. Dra. Linda Maria Rodrigues.

Aprovado em 20/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Linda Maria Rodrigues
(Orientadora)

Prof^a Dra. Mônica de Nazaré Ferreira de Araújo
2º Membro

Prof. Me. Luiz Antônio Pinheiro
3º Membro

São Luís- MA
2023

In memoriam
José Eloy Cantanhede
Ariade Nunes
Maria da Graça Viegas Fernandes

À minha mãe, exemplo de resistência a tudo e todos!

AGRADECIMENTOS

À minha família. Mãe, irmãos e padrasto.

Ao Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão.

A Coordenação de Turismo da Universidade Federal do Maranhão.

A todos os professores, especialistas, mestres e doutores da área do turismo que contribuíram para minha formação ao longo desta jornada acadêmica.

À Prof. Dra. Linda Maria Rodrigues, pela disponibilidade de orientação a esta pesquisa e por ser fundamental em sua estruturação. E, principalmente pela percepção da vivência do orientando, tendo sido decisiva a sua indicação para este tema ser explorado.

Ao Ex-vereador Ubaldo Antônio de Araújo Neto pelo apoio na fase de criação do Comtur de Central do Maranhão-MA.

À companheira de ações Laura Rosa Martins pelas atividades realizadas em conjunto no período de atuação em parceria da Sala do Empreendedor de Central do Maranhão com o Comtur- gestão 2019-2021.

Ao Sr. Adenilson Reis, Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Central do Maranhão, por aceitar contribuir com a pesquisa.

Aos 03 membros do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão que acreditaram na seriedade da pesquisa, e contribuíram para realização da mesma.

Aos Secretários municipais e coordenadores de turismo dos municípios dos municípios de do Litoral Ocidental Maranhense, em especial Guimarães, Cedral, Porto Rico do Maranhão, Cururupu por participarem do questionário para levantamento de dados complementares.

Aos amigos turismólogos Marcos Dominice, Flavia Catalamessa e Sergio Rodrigo, pelo exemplo de profissionalismo na área do turismo.

Ao Fórum Floresta dos Guarás, onde temos parte dessa história.

Aos amigos floresteiros, Antonio Marcos, Cléa Lucero, Flavia Mochel, Dominice e Josivaldo

Ao Sebrae por meio do Programa Líder – Litoral Ocidental Maranhense, pelo grande aprendizado e pela experiência vivida na formação de lideranças.

À Instância de Governança da Polo Floresta dos Guarás.

À toda equipe (2020-2023) do Sebrae-Unidade de Negócios de Pinheiro/MA.

Aos colegas do curso de Turismo/UFMA.

Aos que eventualmente não foram citados, mas que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, meus agradecimentos.

RESUMO

Temos como propósito neste estudo, levantar o processo de criação e histórico de atuação do Conselho Municipal de turismo de Central do Maranhão, assim como também a sua contribuição como ferramenta de política pública voltada para o desenvolvimento do turismo local, por meio da sua atuação junto a gestão municipal. Nosso objeto de estudo, o município de Central do Maranhão-MA está localizado na Mesorregião Norte do Litoral Ocidental Maranhense, então pertencente ao Polo Turístico Floresta dos Guarás, tendo seu ingresso no Mapa do Turismo Brasileiro no ano de 2019. Com base nos levantamentos bibliográficos acerca das Políticas Públicas para o Turismo e análise dos dados obtidos em pesquisa de campo, identificamos ações para o fortalecimento do turismo local por meio desta instância. A pesquisa possui natureza qualitativa e exploratória, construída com base em bibliografia direcionada, aplicação de questionários de pesquisa com questões abertas e fechadas, realização de entrevistas semi-estruturadas e uso da técnica do observador-participante como meios de obtenção de dados para este estudo. Como resultados, detectamos a necessidade de ações: orientativas, formativas, de integração e de mobilização entre os membros do Conselho Municipal de Turismo local, com vistas a fortalecer a instância a partir do entendimento de cada membro-conselheiro sobre seu papel.

Palavras-Chave: Turismo. Conselho Municipal de Turismo. Central do Maranhão-MA.

RÉSUMÉ

Notre objectif dans cette étude est d'examiner le processus de création et l'histoire de l'action du Conseil Municipal du Tourisme de Central do Maranhão, ainsi que sa contribution en tant qu'outil de politique publique visant au développement du tourisme local, à travers son travail avec la direction municipale. Notre objet d'étude, la municipalité de Central do Maranhão-MA est située dans la mésorégion nord de la côte ouest du Maranhão, appartenant alors au pôle touristique Floresta dos Guarás, étant entrée sur la carte touristique brésilienne en 2019. Sur la base d'enquêtes bibliographiques sur les politiques publiques du tourisme et de l'analyse des données obtenues lors de recherches sur le terrain, nous avons identifié des actions visant à renforcer le tourisme local à travers cette instance. La recherche a un caractère qualitatif et exploratoire, construite sur la base d'une bibliographie ciblée, de l'application de questionnaires de recherche avec des questions ouvertes et fermées, d'entretiens semi-structurés et de l'utilisation de la technique observateur-participant comme moyen d'obtenir des données pour cette étude. Nous avons ainsi détecté le besoin d'actions : accompagnement, formation, intégration et mobilisation des membres du Conseil Municipal du Tourisme local, en vue de renforcer l'instance en fonction de la compréhension de chaque membre du Conseil de son rôle.

Mots clés: Tourisme. Conseil municipal du tourisme. Central do Maranhão-MA.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Estrutura de Gestão compartilhada do Turismo.....	28
Figura 02 - Registro da Posse dos membros do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão.....	36
Figura 03 - Identidade visual criada para o Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão.....	37
Figura 04 - Representantes de municípios do Polo Floresta dos Guarás, e membros do Comtur de Central em participação do evento da Regionalização do Turismo, realizado pela SETUR / MA em 20 de fevereiro de 2019.....	39
Figura 05 - Registro do dia da entrega da documentação do Município de Central do Maranhão a SETUR /MA, por membros do Comtur, gestor -prefeito municipal e integrante da instância do Polo Floresta Guarás e Fórum Floresta dos Guarás.....	39
Figura 06 -Registro do certificado emitido pelo Ministério do Turismo ao Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão confirmando sua entrada no Mapa do Turismo Brasileiro em 2019	40
Figura 07- Registro do certificado emitido pelo Ministério do Turismo- Conselho Municipal e Entrada no Mapa do Turismo Brasileiro 2019-2021.....	41
Figura 08- Chamada Primeiro encontro do segmento da Cultura para levantamento dados para construção do calendário Cultural do Município.....	41
Figura 09- Registro da Eleição do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão – Gestão 2021-2023.....	44
Figura 10 - Registro da Eleição do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão – Gestão 2021-2023.....	44
Figura 11- Registro de ação na área do turismo local-Central do Maranhão.....	47
Figura 12 - Registro de ação na área do turismo local- Central do Maranhão.....	47
Figura 13 - Registro de ação na área do turismo local- Central do Maranhão.....	47
Figura 14- Identidade visual do Fórum Floresta dos Guarás.....	49
Figura 15 -Matéria extraída do Blog Fórum Floresta dos Guarás.	50
Figura 16 - Comissão de membros do Fórum Floresta dos Guarás com o Secretário adjunto da Secretária de Infraestrutura do Estado do Maranhão.....	51
Figura 17- Chamada Líder- Encontro de apresentação do programa.....	51
Figura 18- Equipe Líder, composta por remanescentes do Fórum Floresta dos Guarás.....	52
Figura 19 - Primeiro Encontro da Instância de Governança Regional do Polo Turístico Floresta dos Guarás tendo como município anfitrião, Mirinzal-MA. Participação de membros	

com Comtur de Central do Maranhão.....	53
Figura 20 - Registro de Plantação da Cana pernambucana (Sem pêlo) em terras da Usina Joaquim Antônio registrado em 1910.....	57
Figura 21 - Microrregião do Litoral Ocidental Maranhense (Destaque da localização do município de Central do Maranhão em azul), Estado do Maranhão- MA.....	60
Figura 22 - Organização espacial da estrutura do Engenho, Igreja Matriz, Gerência e área da Feira Tradicional da Região, em Central do Maranhão- MA.....	62
Figura 23- Área onde é realizada a Feira de Central do Maranhão.....	62
Figura 24- Foto atual da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição	64
Figura 25 -Chaminé, ruínas da Usina e estrutura da antiga Gerencia admirativa do engenho.....	67
Figura 26- Balneário Açude.....	67
Figura 27-Obras de Revitalização do Balneário Açude.....	68
Figura 28- Balneário Rio do Rumo.....	69
Figura 29 –Conjunto de Imagens das manifestações culturais de Central do Maranhão-MA.....	68
Figura 30- Produções artesanais locais.....	72
Figura 31– Pesquisa Aplicada- Questionário Gestor-Secretário.....	84
Figura 32 – Pesquisa Aplicada –Questionário Conselheiros.....	84
Figura 33 – Pesquisa Aplicada- Questionário Gestor-Secretário.....	85
Figura 34 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	85
Figura 35 – Pesquisa Aplicada -Questionário Gestor-Secretário.....	86
Figura 36 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	86
Figura 37 – Pesquisa Aplicada -Questionário Gestor-Secretário.....	87
Figura 38 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	87
Figura 39 – Pesquisa Aplicada -Questionário Gestor-Secretário.....	88
Figura 40 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	88
Figura 41 – Pesquisa Aplicada -Questionário Gestor-Secretário.....	89
Figura 42 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	89
Figura 43 – Pesquisa Aplicada -Questionário Gestor-Secretário.....	90
Figura 44 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	90
Figura 45 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	92
Figura 46 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	93
Figura 47 – Pesquisa Aplicada -Questionário Gestor-Secretário.....	94
Figura 48 – Pesquisa Aplicada -Questionário Conselheiros.....	94

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 - Comparativo da estruturação das secretarias de turismo nos municípios do território que compõe o Pólo Floresta dos Guarás.....	21
QUADRO 02 - Representações por colegiado em um Conselho Municipal de Turismo-COMTUR.....	26
QUADRO 03 -Senhores de engenho movidos à água em 1860.....	56
QUADRO 04- Valores de comparação utilizado no questionário aplicado para pesquisa.....	81

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	13
2 - AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL.....	17
2.1 Instrumentos das políticas públicas para o Turismo Municipal.	20
2.2 Conselho Municipal de Turismo	25
2.2.1 Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão	33
2.2.2 Central do Maranhão no Mapa do Turismo Brasileiro	38
2.3 Instância de Governança Regional (Polo Floresta dos Guarás).....	48
3- DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO-MA.....	54
3.1 População, localização e acesso.....	59
3.2. Breve destaque dos potenciais atrativos de Central do Maranhão-MA.....	64
3.3 Perspectivas e entraves no contexto do turismo local.....	70
3.4 Obras públicas de impacto regional e sua relação com a atividade turística local.....	73
4 METODOLOGIA.....	77
5 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA.....	82
5.1 Os Resultados	82
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	
APÊNDICES	

1 INTRODUÇÃO

"DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO: a criação e atuação dos conselhos municipais de turismo como ferramenta de planejamento para o turismo local em Central do Maranhão-MA". O interesse por este tema é resultante das inquietações acerca da percepção do turismo enquanto oportunidade de desenvolvimento local, tendo em vista que o objeto de pesquisa é um pequeno município localizado na Mesorregião Norte do Litoral Ocidental Maranhense, historicamente ligado à existência de uma fazenda de produção de açúcar chamada "Pindahyba". Atualmente, esse território possui identidade municipal com o nome de Central do Maranhão, pertencente ao Polo Turístico Floresta dos Guarás, ingressante no Mapa do Turismo Brasileiro no ano de 2019.

Com o ingresso no Mapa do Turismo, abriram-se novas perspectivas, que foram intensificadas após o início e conclusão da construção da Ponte sobre o Rio Pericumã interligando Central ao município de Bequimão, um empreendimento com vistas a favorecer toda a região do Litoral Ocidental Maranhense.

A Ponte Governador Antônio Dino (Ponte Central- Bequimão), inuagurada em 2022, interligada à MA211, proporciona maior circulação interna de veículos e pessoas¹, consequentemente dando mais visibilidade ao município de Central, além é claro do acesso mais curto a todos os outros municípios que integram o Polo Floresta dos Guarás. Entretanto, é importante ressaltar os aspectos negativos desse empreendimento.

A realização deste estudo, tem como objetivo analisar o processo de criação e a atuação da instância de governança local (Conselho Municipal Turismo), como ferramenta do planejamento e organização para o desenvolvimento do turismo local.

Pindahyba era nome da fazenda que pertenceu ao Capitão Joaquim Antônio Vianna, o qual construiu em sua propriedade um Engenho Hidráulico de produção de Açúcar que recebeu seu próprio nome, com indícios de funcionamento a partir de 1850. Posteriormente, transformou-se em Usina de Açúcar (Oliveira, 2007, p. 124.) As terras onde se situava a dita fazenda, mais tarde se tornaria o município de Central do Maranhão, desmembrado do município vizinho, Mirinzal-MA, no início da década de 90.

O levantamento bibliográfico inicial possibilitou perceber que, existe ainda pouca

¹ Movimento sem precedentes, pois o acesso anterior realizado pelo Município de Pinheiro, tinha como passagem por Central, um trecho da MA-006 que era externa território da sede do município. Ou seja, todo e qualquer veículo que vinha por Pinheiro, passava "por fora" do centro do município. E, como o acesso proporcionado pela Ponte, obrigatoriamente todos passam pelo centro do município, contando-o em seu interior literalmente.

produção acadêmica a respeito do processo de criação e atuação dos conselhos municipais de turismo em destinos maranhenses. E, de forma mais escassa, são as produções, sob a perspectiva do turismo para este município em especial (Central do Maranhão).

- *E, Central do Maranhão por um acaso tem Turismo?* Essa era uma das indagações em tom irônico muito comum sendo ditas por algumas pessoas da comunidade logo após o tema do turismo começar a ser exposto, em publicações e reuniões realizadas anterior e posteriormente a criação do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão em 2019. Revelando-se a pouca informação que a comunidade possui sobre a área e sobre sua amplitude.

O título "**DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO: a criação e atuação dos conselhos municipais de turismo como ferramenta de planejamento para o turismo local em Central do Maranhão-MA**" traz para discussão a importância do Conselho Municipal do Turismo no auxílio a construção de políticas públicas para o desenvolvimento do turismo local, sendo este também um instrumento para o planejamento municipal. Entretanto, no território maranhense, é possível identificar que em cada município há uma realidade diferente. Em sua maioria, existe a presença de potencialidades no descompanso da existência de ferramentas atuantes à exemplo dos Conselhos Municipais de Turismo - COMTURs. E, em Central do Maranhão não é diferente.

Mas, o que um conselho municipal de turismo é capaz de fazer por um destino turístico? Até que ponto, sua presença pode impactar nas decisões voltadas para o turismo local? Que outras políticas públicas são atreladas aos Conselhos Municipais de turismo, de igual importância serem criados e executados? Quais as ações ou políticas públicas vêm sendo implementadas pela gestão local? Estas ações tem a participação direta ou indireta do Conselho Municipal de Turismo? Busca-se com os resultados desta pesquisa, contribuir para instigar as discussões em torno da temática do turismo local de forma a fortalecer a instância de governança local, assim como destacar o seu papel na participação do planejamento do turismo, e na preservação dos bens culturais e naturais existentes no município.

A experiência como integrante do Conselho Municipal de Turismo no Município de Central do Maranhão no período de 2018 a 2021 proporcionou um mergulho no universo da gestão do turismo. E, dentre os desafios apresentados, destaca-se a percepção da importância do turismo para o desenvolvimento do próprio município. Entretanto, vale destacar que a compreensão e aceitação deste ponto de vista pela própria gestão municipal, faz toda

diferença.

Da estrutura administrativa do antigo engenho que originou a cidade. E, dos prédios importantes que resistiram ao tempo, destaca-se a Gerência Grande (antiga morada dos senhores), a capela que mais tarde tornou-se a Igreja matriz da cidade, a Feira Tradicional da Região, e a estrutura da Chaminé do Engenho, chamada popularmente de bueiro. São estruturas físicas que poderiam ganhar novas formas de contemplação e valorização por meio do turismo, uma vez que se localizam as margens da MA 211, a qual dá acesso à Ponte sobre o Rio Pericumã (já mencionada anteriormente).

A Feira Tradicional, é historicamente ligada à existência do Engenho. Segundo Santos (2006), a Feira de Central é um dos maiores movimentos econômicos da região, e possui também ligação com a existência do engenho Joaquim Antônio “[...] *O engenho utilizava, na época do senhor Abelardo Ribeiro (1930-1962), cerca de setecentas pessoas direta e indiretamente nas atividades do engenho que recebiam seus vencimentos semanalmente*”. Segundo o autor, neste período a Usina já não tinha mais a obrigação de alimentar seus funcionários. Desta forma, os pagamentos que realizavam semanalmente, deveriam suprir suas necessidades. Com dinheiro circulando, atraiu a atenção e interesse de pescadores, lavradores e pecuaristas de várias outras cidades da região que viram oportunidade para comercializar seus produtos. E, assim se originou a Feira de Central, existente até os dias atuais.

A pesquisa está composta de 6 (seis) capítulos , iniciando com a introdução da pesquisa no capítulo 01.

O Capítulo 02 destinamos à apresentações de aspectos bibliográficos levantados acerca das Políticas Públicas para o desenvolvimento do Turismo, tomando por base a busca de entender quais são e como são implementados os instrumentos das políticas públicas do turismo. Dentro deste conteúdo, destacamos a existência dos Conselhos de Turismo. O que são? como são formados e como atuam?

Direcionado ao nosso objeto de estudo (Central do Maranhão), ainda neste capítulo identificamos aspectos da organização, estruturação e atuação do conselho municipal existente, perpassando por seu histórico de criação interrelacionado à mobilização regional do Polo Floresta dos Guarás. Também observaremos o processo de ingresso do município no Mapa do Turismo Brasileiro e sua participação na organização da instância de Governança Regional.

No capítulo 03 trataremos as informações breves acerca da historiografia do município de Central do Maranhão, a qual fazemos menção ao título dado a pesquisa, tendo

como origem a fazenda de nome Pindahyba. Destacamos neste capítulo os aspectos relacionados ao Turismo como fator para o desenvolvimento local, avaliando a partir de nossa atuação no conselho municipal de turismo (observador-participante) e dados obtidos a partir da exploração de questionários e entrevistas. Pontuamos percepções e entraves para o turismo local, a partir do envolvimento do trade, do interesse da gestão municipal e sob o aspecto da valorização do patrimônio cultural, assim como as formas de acesso ao município. Finalizamos este capítulo destacando um breve comentário a cerca obras públicas de impacto regional e sua relação com a atividade turística local.

No capítulo 04 descrevemos o processo metodológico que norteou a realização da pesquisa, suas etapas, estruturação das ferramentas, as dificuldades enfrentadas durante sua realização e estratégias de atuação. Já no capítulo 05, apresentamos os resultados da exploração de campo por meio das ferramentas de coleta de dados, assim como a análise e discussão dos dados obtidos. Por fim, no capítulo 06, temos nossas considerações finais do estudo realizado, seguido das referências e um conjunto de anexos e apêndices que correspondem a documentos complementares ao corpo da pesquisa.

2 - AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL.

Buscamos compreender sobre o conceito e estruturação das Políticas públicas voltadas para o Turismo. Dentre os materiais utilizados para nosso estudo, localizamos em Santos & Gomes (2007) *Políticas Públicas de Turismo: a importância para o desenvolvimento do Maranhão*. E, em Beni (1997) *Análise Estrutural do Turismo*, alguns apontamos necessários.

Para Santos & Gomes (2007) O histórico das políticas públicas de turismo no Brasil é recente, mas a partir da década de 90, observam-se uma agilidade no desenvolvimento da mesma a partir do momento em que governantes percebem a função e a definição real do turismo, passando assim, a priorizá-lo em seus planos de desenvolvimento. Os autores afirmam ainda que, a formulação de políticas públicas de turismo e de planejamento turístico adequado são as formas mais adequadas para minimizar os impactos negativos do turismo.

Para Beni (1997), o estudo do turismo compreende a aplicabilidade da Teoria Geral de Sistemas, sendo este, considerado um sistema aberto, composto por estruturas, onde localizam-se suas características básicas como os elementos do sistema. Para o autor, estes aspectos favorecem aplicação de abordagens multidisciplinares, pelo viés de várias perspectivas, seja voltadas para o ambiente natural, cultural, social e econômico.

O turismo provoca o desenvolvimento intersetorial, em função do efeito multiplicador do investimento e dos fortes crescimentos da demanda interna e receptiva. É atividade excelente para obtenção de melhores resultados no desenvolvimento e planejamento regional ou territorial [...] entre outros efeitos econômicos de destaque, o Turismo também proporcionar a geração de rendas para o setor público representada por impostos direto e indiretos incidentes sobre a renda total gerada no âmbito do sistema econômico, bem como seu caráter de estimulador do processo de abertura da economia (Beni, 1997, p.44).

Entendemos que as políticas públicas do turismo, estão contidas neste sistema. E, a mesma perspectiva de relações intersetoriais observamos nos apontamentos dos autores Santos & Gomes (2007), quando afirmam que a política pública do turismo está inter-relacionada com outras políticas (econômica, educacional, saúde, etc.) a fim de articularem metas e diretrizes mais abrangentes, para buscar o desenvolvimento desejado da sociedade moderna.

Observamos que a partir da perspectiva de Beni (1997) e Santos & Gomes (2007), sendo o turismo uma área multissetorial na qual atua em constante relação com outras áreas também compreendidas em políticas públicas, cada uma com aspectos próprios. E, por este viés multifacetado, possui o poder de efeito sob vários setores de forma direta e indireta

além da economia local. Mas, como entender todo este processo? Em nosso entendimento, deve-se a princípio analisar e compreender que existe toda uma estrutura que compõem o “Sistema ” para o Desenvolvimento do Turismo, ou seja, a Política do Turismo é composta por : legislações, instrumentos, entidades, colegiados, órgãos e comissões de esferas Nacional, Estadual e Municipal, e a uma conjuntura de “ redes”, assim como também afirmam os autores Santos & Gomes (2007) em “ *o turismo é um ambiente moldado por muitas forças distintas e que faz parte de uma rede de políticas , leis, regulamentações e outras ações do governo [...]*” .

Desta forma, citamos :

- Organização Mundial do Turismo-OMT;
- Lei Geral do Turismo;
- Planos Nacional, Estadual e Municipal do Turismo;
- Ministério do Turismo Mtur- Orgão oficial Nacional;
- Embratur;
- Reagionalização do Turismo;
- Mapeamento do Turismo;
- Instâncias de Governanças (Municipais, estaduais e Nacional);
- Gestão Pública (Secretarias, coordenações ou departamentos nas 03 esferas);
- Organismos e entidades de classes;

Ainda segundo Beni (1997), a Política do Turismo condiciona diretrizes e mostra caminhos a serem seguidos para o alcance dos objetivos propostos, tendo em vista o Turismo de forma global. Aponta ainda o autor que, é atribuição dos órgãos institucionais públicos de Turismo a determinação de prioridades, a criação de normas , e a administração de recursos e estímulos.

Todos os programas deverão condicionar-se , primeiramente, à política de preservação do patrimônio cultural, artístico, histórico, documental e paisagístico natural dospaís. Os órgãos e entidades ligados ao Turismo articular-se-ão perfeitamente para esse fim, com as organização públicas e privadas, na conservação dos recursos naturais renováveis e dos valores culturais nacionais. Avaliada a importância dos programas , dos projetos e das atividades , em âmbito internacional , nacional e regional, serão eles consubstanciados num plano Nacional de Turismo, de duração plurianual- embora permitido revisões parciais periódicas. O Plano Nacional de Turismo orientará o alcance de recursos e quantificará as metas (Beni, 1997,p.102).

Os Planos Nacionais são instrumentos de construção coletiva apresentados pelo

governo Federal como orientador da Política de Turismo no território nacional, sendo necessária a realização das adaptações, aos cenários econômico, cultural e social do território local. *“Cabe ao governo, através de seus órgãos e entidades com atuação específica no setor, coordenar todos os planos e programas oficiais com os da iniciativa privada, garantindo um desenvolvimento uniforme e orgânico à atividade turística nacional”* (Beni, 1997, p.102). O Plano Nacional do Turismo, é o instrumento composto por diretrizes que orientam por exemplo a criação e implementação de programas, projetos e demais ações no âmbito do turismo. Ele também norteia a estruturação dos Planos Municipais de Turismo, os quais da mesma forma, *“reunem as diretrizes, estratégias e ações para o município desenvolver o turismo de maneira organizada e planejada”* (Brasil, 2007, p. 19.).

Mas, qual seria a finalidade das Políticas públicas do Turismo? Para Santos & Gomes (2007), as políticas públicas podem estimular o gerenciamento do setor do turismo e mais, podem motivar e atrair o interesse do setor privado e da comunidade. Ao passo que o turismo acontece, vão tendo contato com oportunidades que vão surgindo em consequência da atividade do turismo. Esta por sua vez, vai se refletir no surgimento de mais empregos, visibilidade das manifestações culturais, dos atrativos naturais, da gastronomia local, dentre outros. *“Mas, para isso, é importante formular uma política de desenvolvimento turístico e uma plano físico turístico com base nos objetivos, nos levantamentos, na análise e na síntese* (Santos & Gomes, 2007, p. 05).

No Maranhão é possível destacar benefícios oriundos de políticas públicas, como: estradas, educação, limpeza, marketing, transporte, revitalização do patrimônio histórico, artesanato, entre outros, que foram implantados com o objetivo de atingir a demanda e a evolução do turismo na região. Aplicando-o ao desenvolvimento turístico do Maranhão, é possível indentificar a curto e a longo prazo melhorias na infraestrutura, na educação e na qualidade de vida da comunidade maranhense. Mas, a implantação da política é uma processo de equilíbrio entre os objetivos, de forma que não se maximize qualquer um isoladamente (Santos & Gomes, 2007, p. 05).

No contexto do estado do Maranhão, observamos no fragmento acima, destaques do reflexo da política pública do turismo em diversos setores. Setores estes, cuja atividade do turismo possui ligação direta ou indireta. O mesmo impacto espera-se em âmbito municipal na medida em que as políticas públicas do turismo sejam executadas de forma planejada, buscando benefícios que tenham como alvo os visitantes, e que ao mesmo tempo, beneficiam a comunidade local.

A Regionalização do Turismo é um modelo de gestão de política pública descentralizada, coordenada e integrada, baseada nos princípios da flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação intersetorial e interinstitucional e na sinergia de decisões. Iniciada em 2003 a partir do desenvolvimento do Programa de Regionalização do Turismo (PRT) Antes, tanto a política nacional como a estadual, tinham a descentralização apenas aos municípios (SETUR Paraná, 2017, p. 23).

A Regionalização do turismo foi um passo importante para a ativação de diversos destinos turísticos que viram neste setor, a oportunidade de alcançar o seu desenvolvimento por meio da implementação de políticas públicas para o turismo. *“Portanto, as políticas públicas são um importante passo para aplicação de ações administrativas apropriadas, que atendam com responsabilidade o bem comum da sociedade e turistas”* (Santos & Gomes, 2007, p. 06). Entretanto, reconhecemos que ainda existem muitos entraves, sejam referentes a questões técnicas, estruturais ou mesmo políticas².

2.1 Instrumentos das políticas públicas para o Turismo Municipal

As diretrizes voltadas para a região turística devem ser compreendidas e ajustadas para a ação municipal, uma vez que o processo de desenvolvimento se inicia no município. Por isso, são dinâmicas, ajustam-se aos tempo e aos estégios de cada município, estado e região, respeitamos compromissos pactuados e incorporam novos (Brasil, 2007, p. 26).

Conforme nosso levantamento bibliográfico, apreensões durante a formação em turismo e percepção em campo, podemos destacar os seguintes instrumentos ou mecanismo para a gestão do Turismo na esfera municipal³.

Citamos:

1. Órgão Específico para o turismo (Secretaria Municipal, Coordenação de Turismo ou Departamento de Turismo).
2. Plano Municipal de Turismo
3. Inventário Turístico
4. Matriz de Atratividade
5. Instância de Governança Local- Conselho Municipal de turismo
6. Fundo Municipal de Turismo

De todos os mecanismos citados acima, teremos como foco nesta pesquisa o **Conselho Municipal de Turismo**, que terá um item separadamente. Entretanto, faremos um breve descorrimento acerca dos demais itens a seguir.

² Nos referimos ao termo no sentido de política partidária e de interesses políticos.

³ Buscamos no repositório de monografias do curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, e localizamos 13 trabalhos de pesquisa neste formato, cujo tema explorava as Políticas Públicas voltadas para o turismo. Destes, apenas 06 trabalhos davam ênfase aos Conselhos Municipais de Turismo como instrumento participante e necessário na construção e execução de ações de políticas públicas locais produzidos. Trabalhos produzidos em: 2007, 2008, 2009, 2010, 2013 e 2015. Apesar de não ter sido este nosso objetivo, achamos interessante observar suas estruturas, e a forma como era apresentado esse tipo de colegiado atrelado à uma gestão municipal. Serviu também para termos a dimensão da exploração do tema.

1- Órgão específico para o turismo

Os gestores locais têm o desafio de definir o modelo de desenvolvimento a ser aplicado em seus Municípios: os voltados ao enriquecimento rápido e à exploração dos recursos naturais e da força de trabalho local, ou um modelo sustentável, que prime pelo respeito às identidades locais e à preservação das condições de existência da população (CNM, 2015, p. 55).

Uma Secretaria Municipal, uma Coordenação de Turismo ou um Departamento de Turismo, são variações comuns existentes nos municípios da Região do Polo Floresta dos Guarás. É bem comum na maioria dos municípios brasileiros, principalmente os de menor porte, a pasta do Turismo estar atrelada a outras áreas como Cultura, Administração, Produção e Meio Ambiente. Essa estratégia acaba sendo uma alternativa para municípios que não comportariam estruturas com grandes quantidades de secretarias municipais⁴. Entretanto, esse aspecto pode refletir de certa forma, o grau de interesse que a gestão municipal aplica sobre a área.

Com o intuito de verificar a conjuntura da estruturação das secretarias dos municípios que fazem parte do território do Polo Floresta dos Guarás, a princípio consultamos os sites oficiais de cada um dos municípios. E, a primeiro contato, verificamos que em alguns, constam incompatibilidade de atualizações, fazendo-se necessário consultar pessoalmente a alguns secretários para verificar as informações encontradas. Com base nestes dados, pode-se montar o quadro 01, onde observamos como encontra-se a configuração dos órgãos oficiais do turismo em âmbito municipal neste território⁵.

Quadro 01 - comparativo da estruturação das secretarias de turismo nos municípios do território que compõe o Polo Floresta dos Guarás.

Município	Estruturação da Secretaria	No Mapa do Turismo 2023 ? ⁶
Apicum Açu	Secretaria Municipal de Turismo	Sim
Bacuri	Secretaria de Educação, Esporte e Cultura Departamento de Turismo	Não
Bequimão	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sim
Cururupu	Secretaria de Meio Ambiente, Ciência Tecnologia e Turismo Coordenação de Turismo	Sim

⁴ Essa observação também é possível encontrar no material produzido pela CNM, intitulado “Como elaborar inventário das potencialidades culturais dos municípios” (CNM, 2015, p. 45).

⁵ Este ponto nos leva a ressaltar a importância de termos o contato direto com os gestores ou com representantes do município. Pois as informações contidas apenas nos sites das prefeituras, nem sempre condizem com o contexto atual. Na maioria das vezes desatualizadas, conduzindo o pesquisador a tomar posicionamentos até equivocados com relação a algum aspectos de sua pesquisa.

⁶ Consulta realizada no site <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home> realizada no dia 24 de Novembro de 2023.

Central do Maranhão	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Sim
Cedral	Secretária Municipal de Cultura e Turismo	Sim
Guimarães	Secretária Municipal de Cultura e Turismo	Sim
Mirinzal	Secretária Municipal de Meio Ambiente e Turismo	Sim
Porto Rico do Maranhão	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo Coordenação de Turismo	Sim
Serrano do Maranhão	Secretaria Municipal de Turismo e Pesca	Sim

Fonte: Informações extraídas dos portais da transparências dos municípios citados e conferido por meio de contato direto com gestores- secretários e dados do questionário complementar aplicado a este público.

Outro ponto que se observa, é com relação a formação na área do turismo. São poucos os casos em que há gestores com formação ou atuação direta na área do turismo (a exemplo de gestores que já faziam parte do trade turístico como empresários, antes mesmo de assumirem cargos na gestão pública do turismo). Em sua maioria, gestores-secretários que atuam/atuavam em outras áreas, ou com outras formações.

Não diferente do que ocorre em outras áreas da gestão municipal. Na gestão pública do turismo observa-se a existência de perfis diversificados. Desde aqueles em que não há nenhum tipo de interesse na área, fazendo desta apenas mais uma pasta atrelada à sua secretaria, com também aqueles que, mesmo não tendo a formação específica, tomam para si a responsabilidade e acabam por mergulhar a fundo na área, para compreendê-la e conduzir da melhor forma possível sua gestão.

2- Plano Municipal de Turismo

Segundo os autores Sette et al. (2014), entendemos que, o Plano Municipal de Turismo é uma ferramenta de planejamento que consiste na estruturação de um documento contendo as estratégias que se pretende aplicar como foco no desenvolvimento do destino turístico, assim como também deve apresentar as diretrizes dos programas e projetos previstos para executar as pílticas públicas do turismo no município. “ *A confecção do Plano Municipal de Turismo é umas das principais estratégias para estruturar ações que possibilitem uma alavancagem do turismo no município, enquanto atividade econômico*” (Sette et al. 2014, p.16).

Outra contribuição do Plano Municipal de Turismo é a valiação dos impatos que a atividade do Turismo pode causar no destino, sendo eles positivos e negativos.

Para que o turismo siga se desenvolvendo de maneira a maximizar os seus benefícios e minimizar os impactos negativos, o Plano Municipal, construído de

forma democrática e participativa por meio da consulta direta aos atores locais, constitui a principal ferramenta para orientar a gestão municipal do turismo, considerando seu contexto regional, nacional e internacional (Sette et al. 2014, p.15).

Conforme características acima citadas, o plano municipal é uma ferramenta de orientação. Que segundo os autores, deve também conter a seguinte estrutura.

- Aspectos metodológicos de elaboração do plano;
- Panorama global do turismo, apresentando o cenário mundial e as características do Brasil e do Município que é objeto do plano;
- Dados socioeconômicos do Município;
- Apresentação do diagnóstico do destino (Município);
- Análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças;
- Apresentação das diretrizes estratégicas para desenvolvimento do turismo no destino e,
- Apresentação das metas e indicadores de monitoramento.

Os itens destacados anteriormente, constituem a estrutura básica para a construção de um Plano Municipal de Turismo, levando em consideração as diretrizes do Plano Nacional do Turismo vigente. Outro aspecto importante de ser frisado, é o envolvimento dos agentes que compõem o trade turístico do destino.

A participação de diversos atores para definir os eixos estratégicos para o desenvolvimento do setor e gerar ações que resultem em valores percebidos pelo turista são de fundamental importância. E, com o processo conduzido de forma participativa, as diretrizes e os resultados irão proporcionar aumento de competitividade e melhoria da qualidade da oferta turística. [...] Com a participação da população, empreendedores e o poder público municipal, o Plano proporciona um norte comum e indica as diretrizes, bem como as ações necessárias para o desenvolvimento do turismo. Desta forma, acredito que temos no Plano o início de uma grande oportunidade de transformação e desenvolvimento, para que todos os envolvidos na atividade possam ser beneficiados, seja turista, cidadão, empreendedor ou poder público (Sette et al. 2014, p.09).

A participação dos agentes do turismo e segmentos relacionados à atividade do turismo, contribui para a elaboração de ações tendo por base a percepção de vários ângulos, de forma a garantir que todos os envolvidos sejam beneficiados, e se sintam responsáveis pelo mesmo, como podemos perceber nos destaques dos autores Sette et. al. (2014), no fragmento destacado acima, e no trecho a seguir.

É imprescindível, portanto, trabalhar o planejamento, considerando não só as ações sob responsabilidade do poder público municipal, mas envolvendo também o empresariado e a sociedade civil organizada. Os planos estratégicos constituem-se cada vez mais numa importante ferramenta para a gestão do turismo dos municípios.

Sua realização de maneira participativa permite a definição conjunta do caminho a ser seguido, considerando uma maior cooperação e sinergia na execução das ações (Sette et. al. 2014, p.10).

Conforme o trecho destacado acima, é necessário assegurar aos diferentes grupos sociais que participem do processo, para que possam compreender sobre o funcionamento das políticas públicas de turismo voltadas para o município. Deve-se também atentar para a formação e manutenção de rede humanas e institucionais, seja formais formais ou informais.

Com relação as “redes”, estas são construídas a partir da : mobilização social, dos relacionamentos estabelecidos, no debate ativo entre as diferentes instituições locais, governamentais, empresariais, comunitárias, com clara definição das responsabilidades de cada setor para executar as políticas públicas com vista ao desenvolvimento sustentável (Brasil, 2007, p.27).

3- O Inventário da Oferta Turística

Segundo Brasil (2007) em *Cadernos de Turismo* , observamos a definição de Inventário da Oferta Turística como “ *um processo que registra ordenadamente, o conjunto dos atrativos, produtos, equipamentos e serviços turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo, existentes no município*”. Tendo como função coletar, ordenar e sistematizar os dados adquiridos e informações acerca das potencialidades dos atrativos turísticos de um determinado local ou região. Entretanto, segundo a Confederação Nacional dos Municípios, os municípios possuem certa dificuldade de lidar com processo de inventariação turística, devido a necessidade de equipe multifacetada.

Os municípios normalmente têm dificuldade no trato com dados oficiais, estatísticas, indicadores, séries históricas e demais informações produzidas por e sobre eles. Esse repertório está disperso entre as instituições públicas de outras instâncias de governo e em instituições privadas da sociedade civil. O exercício de inventariar resulta na produção de conhecimento sobre “si mesmo”, e o ato de coletar informações, registrar, ordenar, e disponibilizar os resultados remete a uma constatação: o inventário refere-se a uma “arquivo das coisas e fatos da vida” (CNM,2015, p.10).

A construção do instrumento “ *Inventário da Oferta turística*” demanda participação e tratamento de dados de profissionais de setores diversos, com objetivo de enriquecer o material resultante com precisão de detalhes e veracidade. Como forma de buscar superar estas dificuldades a que se refere o trecho acima, alguns municípios buscam apoio para construção do documento em parceria com instituições de ensino superior e/ou técnico, à exemplo de alguns casos ocorridos no território do Polo Floresta dos Guarás, ou

ainda, por meio da contratação de empresa que dispõe de equipe especializada na construção deste tipo de documento.

4- Matriz de Atratividade do Município

Com base em análises de documentos implementados em edições anteriores da atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, observamos que a Matriz de Atratividade é um instrumento construído com base na coleta, organização e sistematização de dados e informações referentes aos atrativos turísticos de um determinado município. Sendo este, uma versão mais simplificada e resumida, comparando-se à estrutura do Inventário da Oferta Turística.

E, por fim, trataremos do item 5 - Conselho Municipal de Turismo e do item 6- Fundo Municipal de Turismo, que veremos a partir do próximo tópico.

2.2 Conselho Municipal de Turismo

A cartilha de Orientações técnicas para criação de um Conselho Municipal de Turismo (BRASIL, 2018), é uma ferramenta norteadora, elaborada pelo Ministério do Turismo, na qual encontramos informações básicas para entendimento de um Conselho de instância local. Neste documento encontramos a seguinte estrutura: 1- Definição de Conselho Municipal de Turismo; 2- Poderes e atribuições do Conselho, composição e membros do Conselho; 3- Objetivos do Conselho, e 4- o Fundo Municipal de Turismo.

Neste documento, também podemos encontrar orientações sobre o processo de criação de um Conselho Municipal de Turismo, sendo dividido em três fases.

- Mobilização e sensibilização de atores engajados no turismo
- Formulação de projeto de lei de criação do conselho
- Formulação de portaria de regimento interno do conselho

A primeira fase segundo o documento, é a Mobilização e sensibilização dos atores engajados no turismo, das pessoas que atuam como prestadores de serviço, entidades de classe ou seguimentos da sociedade civil. A finalidade da mobilização é promover a integração destas pessoas e ao mesmo tempo orientam com relação a importância do conselho, sobre a atividade turística, e outros temas relacionados ao entendimento turismo como atividade econômica. E, do turismo como alternativa para desenvolver o município.

Para o Ministério do Turismo, a mobilização garante o exercício da democracia e uma quantidade maior de participantes de diversos setores.

[...] recomenda-se um chamamento Público divulgando as reuniões, com informações precisas sobre local, data e horário, de modo a estimular a participação de todos os envolvidos na atividade turística do município. É ideal difundir a informação no maior número possível de canais de comunicação como jornais, rádios, redes sociais, sites, cartazes e folhetos na cidade, e etc (Brasil, 2018, p.13)

A divulgação das chamadas e ações de orientação, são também uma forma de manter a transparência na realização das ações públicas, sendo de acordo com o ministério do Turismo, uma das responsabilidades da gestão do turismo local conduzir a realização das etapas. Analisando o seguinte ponto, podemos concluir que cabe a gestão pública a condução do processo, entretanto, não observamos restrições quanto ao Setor Privado ou a Sociedade Civil provocar, ou iniciar o processo.

O Conselho Municipal de Turismo para tanto, é um tipo de colegiado composto por representantes do poder público, do Setor privado e da Sociedade Civil. De forma geral, façamos entender quem está contemplado em cada um destes setores, no quadro a seguir:

Quadro 02 - Representações por colegiado em um COMTUR

Colegiado	Composição / Representações
Poder público	Fazem parte deste grupo: Secretários Municipais de áreas afins a atividade do turismo (Exemplo: Educação, Cultura, Assistência Social, Saúde, Infraestrutura, produção etc) ⁷ , coordenadores de pasta, chefes de departamento de secretarias afins, representantes de instituições de ensino públicas, dentre outros que exerçam cargo de gestão pública.
Do setor privado	Estão contemplados neste grupo: Empresários, comerciantes e profissionais autônomos com atividades afins ao turismo, instituições privadas de ensino, dentre outros), Agentes de Viagens; Gestores do segmento de alimentos e bebidas (bares, restaurantes, lanchonetes e similares); Gestores do segmento de hospedagem (resorts, hotéis, pousadas, flats, etc.) ; Gestores de atrativos e demais equipamentos e serviços turísticos; Organizadoras e promotoras de eventos; Gestores de transporte turístico (aéreos, terrestres, marítimos, etc); Faculdades ou escolas técnicas deturismo; Conventions & Visitors Bureaux; Associações comerciais e Guias de turismo.
Sociedade Civil	Fazem parte deste grupo: Lideranças comunitárias, representantes de associações, sindicatos, cooperativas, agremiações dentre outros que representem os seguimentos relacionados à produção, atividades sociais, culturais, recreativas. Exemplo: Associações rurais; Associações de artesanato; Associações culturais, Associação de comunidade Quilombola, dentre outros.

Fonte: Tabela montada com informações extraídas da Cartilha de Orientações Técnicas para criação de conselho Municipal de Turismo do Ministério do Turismo. (Brasil, 2018).

⁷ A representatividade das Secretarias municipais dentro de um conselho, varia na mesma medida da configuração da estrutura da gestão local, quanto à nomenclaturas e pastas existentes na localidade.

De acordo com o Ministério do Turismo, além dos agentes citados acima, e considerando que o turismo é uma área multidisciplinar. Os setores contemplados com prerepresentatividade, não necessariamente devem ser relacionados somente à área de turismo como a hospitalidade e o ramo de eventos. Devemos considerar também a participação e envolvimento dos setores ligados à : cultura, esporte, lazer, trânsito e transporte, meio ambiente, assistência social, saúde entre outras. Assim como também, aconselha-se que hajam assentos no conselho, para representantes da segurança (delegado da Polícia Civil ou comandante da Polícia Militar da área); representante da Câmara Municipal de Vereadores, e demais lideranças interessadas em compor o Conselho (Brasil, 2018, p. 11).

Além dos membros efetivos, quando estiver em pauta assuntos específicos, poderão ser convidados para tratar dos mesmos os responsáveis por parques e jardins; funcionários de museus, teatros, sinalização, feiras ou eventos locais, lojistas, entre outros. Destaca-se que os convidados não possuem direito de voto, mas podem participar das atividades do Conselho (SETUR Espírito Santo, 2016, p.08).

Como podemos observar no trecho acima, para que pautas específicas sejam tratadas entre os membros do COMTUR, a instância pode dispor de pessoas que possuam formações ou estudos específicos sobre um determinado tema, estas pessoas podem fazer parte do colegiado como convidados, de forma a contribuir na tomadas de decisões acerca da construção de propostas ou avaliação de determinado problema. Entretanto, na ocasião de votações, estas pessoas não teriam direito ao voto.

Sobre a composição do conselho, em termos de quantidade de representações , este corresponde um grande desafio. Levando em consideração a dimensão da estrutura do trade turístico no município, essa quantidade pode variar. A orinetação quanto a proporção de representantes neste colegiado é que 1/3 dos seus membros seja do **poder público**, 1/3 da **iniciativa privada** e 1/3 da **sociedade civil organizada**. [Grifo Nosso]. Sendo que, para o Ministério do Turismo, não há limitação do número de participantes (BRASIL, 2018, p. 10). Contudo, conselhos com quantidade muito extensa de componentes pode gerar problemas futuros ao que se refere a formação de quórum em encontros deliberativos.

A Lei municipal de criação do Conselho Municipal do Turismo irá institucionalizar a existência deste colegiado como instância de governança local na forma de Conselho Municipal de Turismo. E, a participação de representantes dos três colegiados (Poder público, Setor Privado e Sociedade Civil), torna o Conselho municipal uma ferramenta democrática essencial para a implementação e fortalecimento das políticas públicas voltadas par ao turismo local. Da mesma forma, segundo o Ministério do Turismo é

uma canal de participação muito importante e que é encontrado nas três instâncias de governo: Federal, Estadual e Municipal.

Figura 01 - Estrutura de Gestão compartilhada do Turismo.



Fonte: Cartilha de Orientação para Criação e Funcionamento de Conselhos Municipais de Turismo. 2016.p.10.

Observamos na figura acima a localização da Instância de Conselho Municipal dentro da estrutura da gestão compartilhada do turismo, estando esta, no âmbito da esfera municipal. Ao passo que podemos ter uma noção de toda a estrutura perpassando pelas demais esferas governamentais.

O Conselho Municipal de Turismo é o primeiro passo para pensar e debater políticas públicas para o desenvolvimento integrado de ações que irão consolidar a atividade turística no âmbito econômico, cultural, social e ambiental. Tendo em vista que trata-se de um canal efetivo de participação de todos os entes envolvidos no setor (Brasil, 2018, p. 05).

De acordo com o trecho acima, para o Ministério do Turismo, a criação dos Conselhos Municipais de Turismo precisam ser a primeira ação a ser aplicada, quando se tratar de desenvolvimento de um destino por meio do turismo. A existência dos conselhos dão continuidade às políticas públicas direcionadas para este setor, tendo em vista a realidade local. É uma forma de proporcionar uma gestão do turismo de modo mais descentralizado, uma vez que o colegiado na qual será construído essa instância local deverá ser composto pelas mais diversas representações de segmentos atuantes na localidade relacionada à atividade do turismo.

A criação de um Conselho Municipal de Turismo é o primeiro passo para se pensar no desenvolvimento integrado das ações que visam consolidar a atividade turística como atividade econômica importante, ajudando na valorização cultural, social e da preservação ambiental, que possibilite a turistas e moradores um maior contato com sua história, seus patrimônios, suas riquezas culturais e naturais (Brasil, 2018, p. 08).

De acordo com a sua função, os conselhos Municipais de Turismo podem assumir

a função consultiva ou deliberativa. Ou ainda, os dois tipos.

O conselho consultivo, tem sua função mais opinativa, à ele é atribuída a responsabilidade de poder julgar e discutir pautas que lhe forem encaminhadas para que o mesmo emita parecer. Já o conselho de função deliberativa, tem a função de propor ações e políticas em sua área de atuação. Por fim, aqueles que possuem as duas funções, tem a responsabilidade tanto de discutir, promover como também formular propostas de ações que podem ser executadas para a promoção do turismo local (municipal).

É importante salientar que as proposições e deliberações do Conselho deverão ser repassadas para a avaliação tanto do seu presidente como do gestor municipal, que, por sua vez, estudará a viabilidade de implementação naquilo que lhe couber enquanto órgão oficial. A decisão final de propor ou não a implantação de ações cabe ao prefeito do município, no que lhe couber, não podendo o Conselho Municipal de Turismo ultrapassar os seus limites decisórios (Brasil, 2018, p. 09).

De acordo com o Ministério do Turismo (Brasil, 2018), são objetivos do Conselho Municipal de Turismo:

- Coordenar, incentivar, promover e executar ações pertinentes ao desenvolvimento do turismo dentro do município;
- Estudar e propor à administração municipal medidas de difusão e amparo ao turismo, em colaboração com órgãos e entidades oficiais;
- Sugerir e orientar à administração municipal em ações relacionadas ao desenvolvimento e à preservação dos pontos turísticos do município;
- Promover, junto às entidades de classe, campanhas para incrementar o turismo no município;
- Agregar o maior número de entidades de cada segmento para trabalharem em conjunto na divulgação e promoção do turismo no município;
- Captar recursos para os programas, projetos e ações das atividades turísticas;
- Assessorar a administração municipal no planejamento do turismo e acompanhar a execução das propostas; Desenvolver ações e campanhas de conscientização turística para a população em geral; e
- Estabelecer a continuidade das políticas adotadas independentemente da troca de gestores.

O presidente e o vice-presidente devem ser eleitos pelos seus membros, alternando entre um representante do poder público e dos empresários/ sociedade civil. Para a composição do Conselho, recomenda-se que cada setor indique um membro titular e um suplente (Brasil, 2018, p. 11).

Na segunda fase, tendo reunido o público para compor o Conselho Municipal de Turismo deve ser criado um anteprojeto de lei, que deverá ser encaminhado ao Poder Legislativo do Município, para que seja aprovada a criação do Conselho Municipal.

De acordo com as orientações do Ministério do Turismo, neste anteprojeto deve conter:

- O caráter do Conselho (deliberativo ou consultivo);
- O envolvimento de representação pública e privada na composição dos membros, respeitando-se os limites legais;
- A descrição das atividades e competências do Conselho;
- A designação do presidente do Conselho e de seu substituto;
- A designação de secretário executivo e de seu substituto;
- A possibilidade de participação de pessoas de notório saber;
- A duração dos mandatos; A competência dos membros titulares e suplentes; A competência do presidente e do secretário executivo;
- A necessidade de construção de Regimento Interno;
- A periodicidade das reuniões e o quórum exigido;
- A quantidade de votos para aprovação de pleitos (maioria presente);
- Forma de votação (secreta, aberta);
- A obrigatoriedade de presença dos membros nas reuniões e a penalização por faltas consecutivas;
- As regras para inclusão de novos membros ou reinclusão de integrantes;
- A informação de que a função de membro do Conselho não será remunerada.

Após a construção do Anteprojeto, o mesmo precisa ser encaminhado para a Câmara de Vereadores do município, onde será apreciado pela casa. Sendo aprovado nesta casa, segue para assinatura do prefeito (a). E, segundo a cartilha orientação para criação do conselho Municipal, *“antes da realização da audiência para a aprovação do anteprojeto, é importante que se faça a defesa da criação do conselho, em plenário, por dois representantes do grupo, preferencialmente um da iniciativa privada e outro da pública”* (SETUR Espírito Santo, 2016, p.27).

Em pesquisa, buscamos saber se há algum modelo padrão para uso na construção

do anteprojeto para aprovação de um Conselho Municipal. E, diante dos resultados o que se percebe é que para essa etapa, são utilizados projetos já existentes, e com base em sua estrutura, são realizadas adequações. Observamos que este aspecto deve ser visto com muito cuidado, pois cada localidade possui especificidades próprias com relação a formação de seu colegiado para a instância local.

Sendo aprovado, segue-se para a eleição dos membros do conselho, e da mesma forma que na fase da sensibilização, deve-se realizar ampla divulgação, demonstrando o máximo de transparência possível, de forma a garantir que todos os interessados tomem conhecimento. A convocação para eleição deve ser feita por meio de edital, contendo a estrutura e normativas dispostas na Lei de criação do Conselho Municipal.

Após a realização das eleições, é formulado um documento com a listagem dos candidatos eleitos para compor o Conselho Municipal de turismo com identificação de cada segmento a qual fazem parte como representantes. Após isto, o prefeito municipal formula, assina e torna público na forma de um decreto. Após a divulgação do decreto, é realizado ato de Posse dos membros do Conselho. O Ato de eleição e posse devem ser realizados em local público, centralizado e com acessibilidade.

A terceira fase, é formulação da portaria de Regimento interno do Conselho Municipal de Turismo. Que, de acordo com o Ministério do Turismo, logo após a aprovação da lei Municipal e institucionaliza o Conselho, e posse dos membros, deve ser convocada a primeira reunião de trabalho com essa finalidade, a elaboração do regimento interno, seguido de sua aprovação pelos membros do conselho.

Para o Ministério do Turismo em (Brasil, 2018, p. 15-16), o Regimento interno deve conter:

- Estruturação interna do Conselho, secretarias, comissões temáticas ou grupos de trabalho e suas competências;
- A duração dos mandatos; A atuação e competências do Conselho;
- O código de conduta dos membros e a penalidades para o caso de quebra;
- Os assuntos que serão de responsabilidade do Conselho;
- Formas de realização das reuniões e a sua periodicidade, podendo ser mensal, bimestral ou trimestral;
- A previsão de realização de reuniões ordinárias e extraordinárias;
- A previsão de convidados especiais ou especialistas;
- Formas de controle de faltas e possíveis justificativas a tais ausências;

- Outros assuntos que julgarem pertinentes no andamento do Conselho

Sobre o fundo municipal de turismo

O Fundo Municipal de Turismo é um instrumento de apoio às ações do conselho municipal de Turismo, e podem lhe garantir autonomia na condução de suas atividades, sendo o conselho Municipal de Turismo, o seu gestor. O Fundo é um recurso composto de arrecadações de tributos implementados sobre a atividade do turismo local, podendo também ter outras origens. Vejamos os destaques apontados pelo Ministério do Turismo como origens de arrecadação para o Fundo Municipal de Turismo.

- Tarifação de atrativos turísticos;
- Taxa de uso dos equipamentos do turismo;
- Vouchers de agências de turismo receptivo;
- Dotações orçamentárias consignadas no orçamento do município;
- Doações;
- Créditos especiais;
- Convênios.

Segundo o Ministério do Turismo, os recursos financeiros dos fundos municipais de Turismo podem ter origem pública e ou privada. Entretanto, todas as fontes geradoras devem estar em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal e as normas regulamentares vigentes no município. Devem também ser bem definidos os seus mecanismos de gerenciamento, assim como também o controle destes recursos por meio de Lei Municipal (Lei de criação do Fundo Municipal de Turismo).

Caso haja opção de implantar o Fundo de Turismo, é recomendável que exista um corpo técnico qualificado na gestão dos recursos junto ao conselho. A origem desses recursos pode ser pública e/ou privada. O Conselho Municipal de Turismo deve fiscalizar e até mesmo decidir a respeito do uso dos recursos, que serão utilizados em ações voltadas ao incremento do turismo local (SETUR Espírito Santo, 2016, p.25).

Observamos em estudo, a orientação de criação de uma lei específica para o Fundo Municipal de Turismo, entretanto o que se observa na prática, em alguns casos é que a mesma lei que cria o conselho, também cria o fundo, sendo reservado um espaço dedicado à normativa do Fundo dentro do corpo de texto da Lei que institucionaliza o Comtur.

Há também a criação das comissões temáticas. De acordo com a Cartilha de Orientação para Criação e Funcionamento de Conselhos Municipais de Turismo, desenvolvida pela Secretária de Estado do Turismo do Espírito Santo, as comissões podem

ser criadas conforme a necessidade de resolver ou acompanhar assuntos específicos levantados pelo Conselho. São compostas mediante afinidade ou conhecimento técnico e por livre consentimento dos membros do Comtur, podendo também integrar as mesmas, convidados especialistas para auxiliar nas discussões destes temas específicos (SETUR Espírito Santo, 2016, p.14).

Já com relação a realização dos encontros, nos materiais consultados não localizamos em regra a quantidade e periodicidade ideal. Entretanto, acreditamos que estes pontos são definidos por cada instância diante de sua realidade, formação e contexto existente no município.

2.2.1- Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão

A caminhada do município de Central do Maranhão na área do turismo tem início a partir vários acontecimentos que antecederam este momento. Os quais, contribuíram significativamente para o processo de criação do colegiado municipal. O primeiro deles foi a criação do Fórum Floresta dos Guarás em 2016, em seguida a implementação do Programa Líder ocorrido entre 2017 e 2018⁸, que impulsionou a criação e formalização da Instância de Governança Regional em 2019, este último, consequentemente norteou ações direcionadas ao turismo na região do Litoral Ocidental Maranhense –LOM, com ações e metas a serem alcançadas. Dentre elas, a identificação dos municípios onde não havia existência de Conselhos Municipal de Turismo, para que fosse viabilizada a criação dos mesmos. Esse foi o caso de Central do Maranhão. Vejamos a seguir um pouco sobre essa trajetória.

A criação do COMTUR em Central do Maranhão

Discussões já haviam sido travadas e apresentadas em eventos realizados pelo Fórum Floresta dos Guarás desde 2016. Em Central do Maranhão não havia precedentes quanto a sensibilização voltada para turismo até então. O ano de 2018, marcou o início das atuações in loco para Central do Maranhão. A finalização do Programa Líder, e a formalização da Instância de Governança Regional, foram o marco para essa movimentação.

Localmente, o desafio foi travado por Laura Rosa Martins e Aricelia Cantanhede

⁸ As Salas do Empreendedor podem ser entendidas como uma pequena extensão do Sebrae nos municípios que formalizam a parceria com a empresa. Desta forma, estes núcleos possuem agentes que atuam como mobilizadores de públicos para ação direcionadas.

Sales, a primeira então produtora local, Líder e Agente da Sala do Empreendedor em Central do Maranhão⁹ e a segunda, então estudante de Turismo, membro de uma Associação Cultural local e integrante do Eixo Turismo, tanto do Fórum Floresta como do Líder. A parceria formada por estes dois atores rendeu ações em conjunto e proporcionou a realização de conversas com gestores, vereadores para estruturação da Lei para criação do Conselho Municipal de Turismo, e encontros de sensibilização de setores ligados ao turismo, com a finalidade de compor o colegiado municipal.

Entre os meses de Agosto a Outubro de 2018, já eram realizados encontros de sensibilização da comunidade, já com foco nos segmentos que precisariam compor a estrutura do futuro Conselho Municipal de Turismo. Estes encontros foram utilizados para chamar atenção acerca da atividade do turismo, observar as potencialidades que o município detinha, observar os aspectos positivos e negativos que poderiam surgir com o turismo e avaliar a intenção da candidatura do Município ao Mapa do Turismo Brasileiro. Estes momentos também foram utilizados para definição do tipo de conselho que se pretendia criar e estruturação da Lei de Criação do comtur (Como seria sua composição)¹⁰, tendo como base orientações obtidas por meio de contato com a Superintendência da regionalização do Turismo no Maranhão, e principalmente por gestores daqueles municípios do território que encontravam-se adiantados no que se referia a criação de Conselhos Municipais de Turismo. Além do acompanhamento de consultoria especializada proporcionada ao Polo Floresta dos Guarás por meio do Sebrae –Unidade Regional de Pinheiro/MA.

A abordagem junto aos vereadores, ficou sobre responsabilidade da Líder Laura Rosa, que esclareceu sobre a importância da realização do processo para o município. De forma que obteve-se adesão de apoio do então vereador Ubaldo Antônio de Araújo Neto, quem abraçou a causa e defendeu perante a Câmara dos vereadores de Central do Maranhão a Lei de Criação do Comtur.

Paralelamente à tramitação no legislativo local, foram feitas duas chamadas do público para debater esse tema, tendo como espaço de mobilização a própria Sala do Empreendedor de Central do Maranhão. Posteriormente foram realizadas as convocações para

⁹ Por meio da Sala do Empreendedor, foram realizadas as primeiras mobilizações na comunidade. Um dos primeiros segmentos a dar retorno positivo foi o artesanato, onde conseguiu-se por meio do envolvimento dos artesões criar e implementar em 2018 um projeto de valorização da produção artesanal local, chamado de “Mãos que fazem bonito”. Paralelamente a estas ações específicas para o artesanato, continuou-se a mobilização com objetivo de ao final criar o Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão, tendo também representantes deste segmento.

¹⁰ Foram utilizadas como base de estudo o modelo de Leis de Criação dos Conselhos Municipais de Turismo de outros município do Território do Litoral Ocidental Maranhense.

eleição e conovação para posse, conforme pode ser observado no Apêndice G.

A aprovação da Lei na Câmara ocorreu de forma harmônica, não houve contestação por parte dos demais membros da casa. E, também não houve pedido de ementa de sua estrutura. Na defesa, relatai à casa que esse era um importante passo a ser realizado pelo município. A criação do Conselho Municipal de Turismo, daria abertura para que o município pudesse se candidatar pela primeira vez ao Mapa do Turismo Brasileiro. Consequentemente, também daria abertura para que esse tema ganhasse cada vez mais visibilidade e instigasse o interesse tanto do setor público como também do setor privado. Pois Central seria um ponto importante de passagem depois da inauguração da Ponte sobre o Rio Pericumã. E, a visão era de oportunidade de crescimento para o município, após a Ponte ser entregue ao povo.¹¹

A Lei Nº 193, que cria o Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão foi aprovada em 19 de Dezembro de 2018, tendo ele a designação de deliberativo e consultivo, conforme texto contido em seu Capítulo 1, Artigo 1º a seguir:

Art. 1º Fica instituído o Conselho Municipal de Turismo-COMTUR, criado com o objetivo de implantar a política municipal de turismo, junto a Secretária Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude como órgão deliberativo e de assessoramento, elegendo a promoção e o incentivo turístico como fato de desenvolvimento sustentável, social, econômico e ambiental no termos do artigo 180 da Constituição Federal (Central do Maranhão. Lei 193 de 19 de Dezembro de 2018. p.01).

Logo em seguida a aprovação da lei, foi publicada a convocação para eleição. Que teve sua realização em 26 de Janeiro de 2019. E, em Fevereiro de 2019, foi realizada a posse dos membros do COMTUR constituído por 10 membros titulares e 10 membros suplentes que exercem sua participação de forma voluntária, ou seja, não há remuneração¹² (Anexos B e C).

Primeira Gestão 2019-2021

O Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão, em sua primeira gestão (2019-2021) é composto por 10 membros titulares e 10 membros suplentes, sendo estes representantes da comunidade, representantes do poder público e de seguimentos ligados ao turismo. No Apêndice A é possível observar a relação completa dos conselheiros eletos em primeira gestão, que teve a distribuição de sua representatividade configurada da seguinte forma :

¹¹ Trecho de entrevista concedida pelo Ex- verador Ubaldo Antônio de Araújo Neto. Central do Maranhão-MA, 07 de Novembro de 2023.

¹² A princípio, esse aspecto era muito importante ser frisado a todo momento, desde as primeiras mobilizações, pois foi percebida uma leve confusão do que seria o COMTUR, como os Conselhos Tutelares, uma vez que este último realiza remuneração de seus integrantes, e os conselhos municipais de turismo não.

Administração Pública Municipal

- Secretaria de Cultura Turismo Esporte e Juventude;
- Secretaria de Produção e Meio Ambiente;
- Secretaria de Assistência Social e Coordenação de Igualdade Racial;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Administração;

Representantes da Sociedade Civil

- Do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Central do Maranhão-STTR; e Sindicato dos profissionais da Educação Municipal;
- Associações Culturais e de Comunidades quilombolas;
- Segmento dos Artesões;

Representantes setor privado

- Segmento Donos de Hotéis e Pousadas;
- Segmento de Bares, Restaurantes e Similares.
- Segmento dos Transportes local e intermunicipal;

Essa estrutura foi pensada de forma a seguir as orientações de 1/3 de representatividade de cada setor, entre titulares e suplentes. E, ao mesmo tempo para que o quantitativo de membros não resultasse em uma problema, pelo excesso de representantes. Sendo este um ponto de preocupação. Pois uma vez que a equipe fosse composta por uma quantidade muito grande de membros, mais dificuldade se teria para reunir o grupo e conseguir quórum mínimo necessário para tomada de decisões.

Figura 02 - Registro da Posse da primeira equipe de gestão do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão.



Fonte: Acervo do autor, 2019.

Logo após a realização das eleições, e posse dos conselheiros (Figura 02), ocorreram reuniões (Apêndice H) para traçar, a formação do regimento interno, a criação da identidade visual do conselho (Figura 03), criação de canais de divulgação e comunicação como o E-mail próprio do conselho, um grupo de whatsapp entre os membros, e um Blog específico para divulgação de informações do Comtur¹³.

Iniciaram-se tão logo, as discussões para a formação do plano de ação do conselho, e a verificação dos critérios para entrada no Mapa do Turismo. Entretanto, algumas problemáticas se sobressaíam. Mesmo tendo buscado formas para isso não ocorrer, a problemática de reunir todos os conselheiros surgiu. Logo ficou evidente que a criação de um cronograma de reuniões periódicas, de forma bimestral, como foi acordado inicialmente, era inviável. Somou-se ao conjunto de dificuldades, o período vivenciado da Covid-19.

Figura 03 - Logomarca COMTUR de Central do Maranhão-MA



Fonte: Blog Comtur gestão 2019-2021.

A imagem acima corresponde à identidade visual criada para o Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão na primeira Gestão de sua existência. A ideia foi construída em coletivo, por meio de reuniões, onde foram sendo coletadas sugestões que culminaram em várias opções que foram colocadas em votação, sendo esta escolhida com maior número de votos. As informações mais completas sobre o processo de criação da logomarca, é possível localizar no Blog do Comtur (ANEXO E), assim como outras matérias acerca de registros de encontros, reuniões, temáticas abordadas, ações em parceria com outros grupos, textos sobre atrativos e histórico da cidade, dentre outras informações.¹⁴

¹³ O Blog pode ser visitado por meio do Link <https://comturcentralma.blogspot.com/p/sobre-central-do-maranhao-ma.htm>. Atualmente encontra-se desatualizado. Fizemos acesso em 25 de Outubro de 2023. E, constatamos que ao mesmo não foi dada continuidade de uso pela equipe posterior.

¹⁴ A ideia do Blog surgiu durante uma das reuniões iniciais do Conselho, logo foi aceita e colocada em prática. O objetivo era ser um espaço para divulgação de tudo relacionado ao comtur e a temática do turismo local, assim como a divulgação de seus atrativos, de forma a fazer a comunidade (uma parcela desta) tomar conhecimento de sua existência, e compreender que há diferenças entre Secretária Municipal e Conselho Municipal, uma confusão bastante percebida. Entretanto, era uma medida que não resolveria, devido a esse canal ser pouco

Uma outra necessidade surgida em início de gestão- comtur, foi a de identificar qual era a percepção da comunidade de Central do Maranhão sobre o tema do turismo, e qual era o olhar que a própria comunidade do município como um lugar turístico. Foi criado para esta finalidade, a “ *Pesquisa de Percepção da Comunidade Centralense*” (Anexo F). Devido às limitações de deslocamento, optou-se por fazer de forma online, por meio de um questionário elaborado por meio da plataforma Google docs. Apesar de não contemplar toda a parcela da população, obteve-se um quantitativo de participantes bem expressivo, e seus resultados contribuíram para condução das atividades do Comtur, percebendo por exemplo, a necessidade de eventos na área do turismo para que a comunidade compreenda sobre o assunto (Sensibilização da comunidade).

2.2.2 - Central do Maranhão no Mapa do Turismo Brasileiro

A entrada do município no Mapa do Turismo Brasileiro de 2019 foi uma das metas alcançadas da primeira gestão do Comtur. Após sua criação, a diretoria e demais membros reuniram-se diversas vezes para articular as carências que o município apresentava para alcançar os critérios exigidos pelo Ministério do Turismo, dentre outros listamos os desafios inicialmente traçados.

- Criação do COMTUR e FUMTUR por meio de Lei;
- Observar o direcionamento orçamentário em Lei Orçamentária Anual- LOA;
- Ter representante da pasta do turismo;
- Realizar o cadastro de prestadores de serviço no CADASTUR;
- Elaborar a Matriz de Atratividade do Município;
- Criar o calendário de festividades (Calendário Cultural);
- Contribuir para a elaboração do Inventário turístico;
- Contribuir para a construção do Plano Municipal de Turismo.

Para obter subsídios e orientações, os membros do comtur participavam de vários encontros e reuniões em atendimento às chamadas da Secretaria de Estado do Turismo -Maranhão (Figura 04).

usado por grande parte da população. O que fez surgir outra estratégia, sempre divulgar as atividades do comtur nos grupos de whatsapp diversos, nos quais os membros faziam parte.

Figura 04 - Representantes de municípios do Polo Floresta dos Guarás –Evento SETUR- 20 de fevereiro de 2019.



Fotos: Acervo do autor.2019.

A entrega da documentação do Município se deu dentro do prazo estabelecido, levando em consideração a flexibilização ofertada pela SETUR com relação a alguns itens que poderiam ser contemplados em momento posterior (Figura 05).

Figura 05 –Registro da entrega da documentação na SETUR /MA.



Foto: Acervo do autor.

Acima, na Figura 05, temos o registro da entrega das documentações do Município de Central do Maranhão, para candidatura de entrada no Mapa do Turismo Brasileiro na Sede da Setur MA. Na ocasião, da direita para esquerda- Marcos Dominice (então Vice – Presidente da Instância de Governança do Polo Turístico Floresta dos Guarás); Aricelia Cantanhede (então Presidente Comtur –Central do Maranhão), Ismael Monteiro (então Prefeito do município de Central do Maranhão), Catulé Junior (então Secretário de Estado do Turismo) e Hugo Veiga (então Secretário Adjunto de Turismo). Em seguida, o município recebeu os certificados emitidos pelo Ministério do Turismo, reconhecendo a existência do Conselho Municipal de Turismo, e integrando o município (Figuras 06 e 07), pela primeira vez no Mapa do Turismo Brasileiro (Apêndice F).

Figura 06 – Certificado- Conselho Municipal 2019-2021.



Fonte: <http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

Figura 07- Certificados- Entrada do Município no Mapa do Turismo Brasileiro 2019-2021.



Fonte: <http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

Os desafios

Tendo-se alcançada a criação do conselho municipal, o desafio era alcançar a quantidade mínima de quatro prestadores de serviço cadastrados no CADASTUR. Após realizar visitas prestadores que se enquadravam entre os critérios, foi possível cumprir esse requisito para o ingresso no Mapa do Turismo, sendo eles: um guia de turismo, um meio de hospedagem e uma organizadora de eventos. O próximo passo foi dar atenção aos outros pontos do plano de ação construído. Dentre eles:

- Levantamento de dados para construção do Calendário Cultural do Município.

Para construção do calendário cultural, o Comtur realizou três encontros (um em Abril, um segundo no mês de Julho e um terceiro momento com os agentes culturais do município, em Setembro do mesmo ano de sua criação-2019). Essa estratégia contribuiu para uma maior aproximação com este setor e ao mesmo tempo proporcionou a construção de forma coletiva do instrumento de dados sobre as festividades culturais do município de Central do Maranhão (Calendário de Eventos Culturais) , assim como também compreender algumas problemáticas que cercam o segmento.

Foram enviados convites impressos, feito convite oral por meio de conversas; ligações de telefone e ainda a veiculação da imagem de divulgação dos encontros (Figura 08) nos grupos locais de facebook e whatsapps (Apêndice G).

Figura 08- Chamadas do Primeiro, Segundo e terceiro encontro do Segmento da Cultura



<p style="text-align: center;">  COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE CENTRAL DO MARANHÃO <small>Lei Municipal nº 233 de 28 de Dezembro de 2016.</small> </p> <p>O COMTUR de Central do Maranhão em conjunto com a Sala do Empreendedor de Central convida para uma reunião dia 06 de Julho de 2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Representantes de instituições Socioculturais; ➢ Representantes de Grupos Culturais do Município; ➢ Realizadores de Festejos Tradicionais no município; ➢ Membros do seguimento de Rádio difusão; ➢ E, demais interessados; <p>Será tratado os seguintes assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calendário Cultural de Central do Maranhão • Parcerias entre Grupos Culturais • Ensaios Itinerantes <p>Dia: 06 de julho de 2019 às 15:00 horas Local: Sala do Empreendedor (Av. Gov. Roseana Sarney, S/n, próximo à Câmara de vereadores).</p>	<p style="text-align: center;">  COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE CENTRAL DO MARANHÃO <small>Lei Municipal nº 233 de 28 de Dezembro de 2016.</small> </p> <p style="text-align: center;">CONVITE</p> <p style="text-align: center;">Reunião com segmento da Cultura (3ª Chamada).</p> <p>O COMTUR de Central do Maranhão convida para uma reunião dia 14 de Setembro de 2019 os representantes de grupos culturais e realizadores de festejos tradicionais no município.</p> <p>Serão tratados os seguintes pontos: <u>Calendário Cultural do município e o levantamento de informações dos grupos Culturais.</u></p> <p>Dia: 14 de Setembro de 2019 às 15:00 horas. Local: Escola Municipal Luciléa Prazeres Costa- Bairro Cantagalo, Central do Maranhão.</p> <p style="text-align: center;">Mais informações: comturcentralma@gmail.com Tel: 985077660/981847128</p>
---	--

Fonte: Acervo do autor

- Inventário Turístico e Plano Municipal de Turismo

O Comtur tinha ainda como desafio, proporcionar meios para a construção do Inventário turístico e do Plano Municipal de Turismo. O Colegiado buscou apoio junto as instituições de ensino superior à exemplo da UFMA, por meio de seus grupos de pesquisa coordenado por professores que atuavam na construção destes dois documentos em parceria com os municípios maranhenses. Entretanto, a ausência de interesse em formar a parceria por parte da gestão local, durante a primeira gestão do Comtur, não permitiu êxito para alcançar a concretização destas ações. Sendo que o conselho sozinho não conseguiria realizar os procedimentos necessários, para ele próprio construir estas ferramentas, tendo em vista a falta de mão- de- obra especializada, multidisciplinar e disponível para realização das visitas técnicas e registros necessários. Além da acessibilidade as diversas comunidades que seria necessário ser visitadas.

Atualmente, de acordo com informações recebidas pelo atual Secretário Municipal de Cultura e Turismo do município de Central do Maranhão, também presidente do Conselho Municipal de Turismo, obtemos a informação de que já existe Plano Municipal de Turismo. E, que o inventário Turístico do Município encontra-se em elaboração¹⁵.

- Campanha de proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural.

Paralelamente, o Conselho Municipal de Turismo decidiu criar ações em torno da preservação do Bem Patrimonial¹⁶. Foram realizadas visitas técnicas nos locais históricos do município, e constatou-se a necessidade de urgência em medidas protetivas para as ruínas do Engenho de açúcar Joaquim Antônio Vianna. Empreendimento de grande destaque entre os séculos XIX e XX, que deu origem ao município de Central do Maranhão.

Houve então a criação de uma “*Campanha de proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural*”. Para realização desta ação, foi criada uma comissão provisória para realizar as mobilizações na sociedade por meio de um abaixo –assinado direcionado ao Governo do Estado e aos órgãos ligados à proteção patrimonial, pedindo também medidas de urgência

¹⁵ Esse ponto nos aguçou de certa forma curiosidade em conhecer o documento (Plano Municipal de Turismo). Entranto não tivemos acesso ao mesmo. Um outro ponto interessante, é que o próprio plano em tese, está pronto antes mesmo do Inventário ser concluído. Sendo que, de acordo com nossos levantamentos orientativos, o processo seria no sentido inverso, primeiramente a construção do Inventário, e com base nas informações do inventário, ser realizada a construção do Plano Municipal de Turismo.

¹⁶ Percepções que antes mesmo da criação do Conselho Municipal de turismo eram discutidas e apresentadas no Fórum Floresta dos Guarás como também, nos encontros de Lideranças do Litoral Ocidental Maranhense por agentes do município de Central do Maranhão.

para a preservação do Patrimônio Local (ANEXO G). A comissão criada pelo COMTUR para conduzir a campanha, era constituída por membros do conselho e voluntários.

Foi realizado “*Levantamento Histórico da Usina Joaquim Antônio Viana*” no formato de um Mini-Dossiê. O material foi construído por colaboradores da ACPRCEMA (Associação de Cultura Popular e Recreação de Central do Maranhão) que reuniram fontes, dados e referências bibliográficas que fazem menção à existência e importância do engenho Joaquim Antônio (monografias, dissertações, recortes de jornais da época, capítulos de livros, artigos e outros mais). Esse documento, anexado à listagens de assinaturas coletadas no abaixo-assinado, foram entregues a órgãos do governo do estado do Maranhão tais como: Secretaria de Cultura e Turismo do Estado, Gabinete do Governador do Estado e Superintendência de Patrimônio Histórico.

O objetivo deste “breve levantamento” e abaixo-assinado foi mostrar a relevância histórica, econômica, social e cultural que o empreendimento representou para a região. Com vistas a obter por parte do estado, ações de preservação e conservação do bem material. Ambos os documentos foram direcionados.

No dia 20 de Março de 2021, foi feita a entrega das documentações a começar pela Superintendência de Patrimônio Material do Estado, o gabinete do Governador do Estado, para a Secretaria de Estado da Cultural, e para Secretaria de Estado do Turismo. O COMTUR não obteve sucesso com estas solicitações.

A Gestão atual do Comtur 2021-2023.

De acordo com informações fornecidas pela Secretaria de Cultura e Turismo do Município de Central do Maranhão e diretoria do Conselho Municipal de Turismo, a equipe atual do Conselho está composta da seguinte forma: oito (08) titulares do poder público e oito (08) suplente, da sociedade civil; oito (08) titulares e oito (08) suplentes.

Figura 09-Registro de eleição dos Membros do Conselho Municipal de Central do Maranhão-Gestão 2021-2023



Curtido por srsma e outras pessoas
 eficaztreinamento Participamos da reeleição dos novos conselheiros e diretoria do Comtur de Central do Maranhão. Gratidão por participar de mais esta etapa e da consolidação do Turismo na Floresta dos Guarás. Parabéns e sucesso ao Conselho!
 #poloturisticoflorestadosguaras
 Ver todos os 5 comentários
 19 de julho de 2021 • Ver tradução

Fonte: Eficaztreinamento, 2021.

Figura 10- Registro de eleição dos Membros do Conselho Municipal de Central do Maranhão-Gestão 2021-2023



Curtido por srsma e outras pessoas
 eficaztreinamento Participamos da reeleição dos novos conselheiros e diretoria do Comtur de Central do Maranhão. Gratidão por participar de mais esta etapa e da consolidação do Turismo na Floresta dos Guarás. Parabéns e sucesso ao Conselho!
 #poloturisticoflorestadosguaras
 Ver todos os 5 comentários
 19 de julho de 2021 • Ver tradução

Fonte: Eficaztreinamento, 2021.

Conforme figuras 09 e 10 acima, podemos observar o registro da eleição dos novos membros do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão, ocorrido no dia 19 de Julho de 2021¹⁷ com o apoio do Sebrae/MA, por meio de consultoria fornecida pela empresa Eficaz consultoria, direcionada ao território do Polo Floresta dos Guarás.

A respeito das mudanças em sua estruturação, fomos informados que não houveram alterações, comparando-se a estrutura anterior¹⁸.

Conforme informações nos repassadas pelo gestor-secretário e atual presidente do Comtur, na formação da equipe de gestão atual do Conselho Municipal de Central do Maranhão, temos¹⁹:

¹⁷ A partir dos registros obtidos, entendemos que os antigos membros foram reconduzidos a compor a nova estrutura do Conselho. Entretanto, ao observarmos a listagem de membros encaminhada pelo gestor, identificamos algumas incompatibilidades.

¹⁸ Entretanto, observamos dentre a estruturação informada, uma nova distribuição entre as representatividades com equilíbrio de 50% entre os quantitativos para Poder público e Sociedade civil e Setor privado. Como pode ser visto nos dados em seguida.

¹⁹ Apesar da informação de não haver alteração na formação do corpo do conselho, com base nas informações obtidas, observamos que houveram alterações e parte delas em decorrência do desmembramento de Secretarias que anteriormente eram interligadas, gerando assim novos assentos no conselho. Da mesma forma é o surgimento do assento aos “Representantes do Patrimônio”, supressão o assento específico ao artesanato, e comunidades quilombolas.

Poder Público

- Adenilson Reis - Representante da Secretaria de Cultura e Turismo,
- Natanilson Marques dos Santos- Representante da Secretaria Municipal de Administração, José Benedito Anchieta Paixão- Representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente,
- Lanuse França Cantanhede- Representante da Secretaria de Assistência social,
- Raimundo de Jesus Silva- Representante da Igualdade Racial,
- Djavan Almeida Carvalho- Representante da Secretaria de Finanças,
- Juventina de Jesus Rodrigues de Amorim- Representante da Secretaria de educação,
- José Raimundo Gonçalves Privado- Representante da Secretaria de Esporte,

Sociedade civil e Setor Privado

- Jose Antônio da Silva- Representante dos sindicatos dos professores,
- Sebastião Froz Silva- Representante dos sindicatos dos trabalhadores rurais,
- Webert Piedade Alves- Representante das agremiações culturais,
- Paulo Ricardo Viegas - Representante dos Patrimônio
- Laura Rosa Barbosa Martins- Representante dos Patrimônio,
- Maria Raimunda Barros Piedade - Representante de hotel e restaurantes, ,
- Maria Joana de Andrade Reis-Representante de bares,
- Paulo Lima-Representante dos transportes,

Com relação as ações executadas, durante entrevista por telefone com o gestor-secretário, foram pontuados os seguintes aspectos acerca de ações implementadas e em planejamento para execução.

“As limitações são muitas, e você sabe da dificuldade de trabalhar em uma secretaria sem recurso. Então, bem aí já é uma dificuldade que a gente encontra. A falta de recurso, principalmente a parte de turismo. E, agente conta única e exclusivamente com o apoio da prefeitura. E, ainda com a equipe reduzida que temos. A prefeitura tem dado apoio sim. Por exemplo estávamos com a intenção de revitalizar o açude logo que assumimos a gestão municipal. Nós recuperamos, iluminamos e construímos o projeto que está em análise na secretaria de Turismo do Estado. Essa semana mesmo, recebemos a visita da caravana de turismo e tratamos deste assunto, já estamos como ele todo protocolado. Falta apenas ir à Brasília, para que nosso deputado federal possa conduzir. E, outra dificuldade era a limpeza nas ruínas, a gente sabe que a nossa história está ali. Então sentei com a prefeita, e verificou-se que dependia de outra secretaria. Mas, isso foi superado, e graças a Deus, hoje constamente se faz a limpeza na área histórica. E, temos até um projeto de uma praça e de um centro cultural lá nas ruínas. Era uma ideia da gente, e estamos colocando em prática. Temos um atrativo muito bom que é o Rio do Rumo, tem já uns dois anos que fizemos uma prática, fizemos a sinalização do acesso e colocamos algumas placas. Porque para quem conhece a

região, tudo bem, sabe qual é a entrada, mas para quem não conhece, não saberia, por que ali tem várias entradas até chegar no Rio. Orientamos os donos a fazer outros benefícios no rio, fizemos algumas bancadas, alguns brinquedos e essa semana mesmo pedi para fazerem um banner de boas vindas para os turistas e frequentadores do Rio do Rumo. Talvez ainda neste mês de Dezembro, nos queremos fazer uma matéria lá no Rio do Rumo para divulgar, porque o nosso município é pouco divulgado na área turística. E, aí vamos fazer esse trabalho de divulgação”²⁰.

Como informação complementar, foi solicitado ao gestor- secretário cópia do Plano de ação do comtur. Por este documento recebido (Anexo O), também foi possível ter uma base das ações que foram previstas de realização.

Com relação as divulgações das ações e atividades relacionadas ao Comtur de Central do Maranhão, o nosso entrevistado nos informa que são usados como canais de divulgação os grupos de whatsapp apenas. Entretanto, é do nosso conhecimento que existe o canais oficiais do Município de Central do Maranhão, site oficial e perfil de instagram. E, decidimos visitá-los.

Em pesquisa ao perfil oficial de comunicação do município (instagram @prefeituracentralma), localizamos três registros relacionados a área do turismo. O primeiro (Figura 11) com data de 06 de Setembro de 2022, que faz menção a atuação na área do Turismo. Onde é mostrado um dos potenciais atrativos de Central, chamado Rio do Rumo (comentado acima no depoimento de nosso entrevistado). Nas imagens observamos as melhorias aplicadas em sua ambientação, como uma ação de desenvolvimento do Turismo de base comunitária.

O segundo registro localizado (Figura 12), foi o de participação dos gestores (Prefeita municipal, Secretário de Cultura e Turismo e o Secretário de Administração) no III Encontro da Instância de Governança do Polo Turístico Floresta dos Guarás. E, o último registro localizado neste perfil (Figura 13), trata-se da inauguração do Terminal Rodoviário do Município. Entretanto, este último sequer faz referência a esta obra como algo que pode impactar no setor do turismo.

No site oficial do município²¹, não localizamos publicações. Na seção de notícia, há apenas um registro de matéria com data de Outubro de 2023, e esta é relacionada à eleição dos conselhos tutelares.

²⁰ Transcrição de entrevista concedida em 28 de Novembro de 2023 em Central do Maranhão, pelo Secretário Municipal de Cultura e Turismo e também Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão.

²¹Nos referimos ao Portal de Notícias do Município de Central do Maranhão-MA, disponível em <https://centraldomaranhao.ma.gov.br/noticias/>.

Figura 11- Registro de ação na área do turismo local



Fonte: Perfil oficial da prefeitura

Figura 12 – Registro de ação do turismo local



Fonte: Perfil oficial da prefeitura

Figura 13 – Registro de ação do turismo local



Fonte: Perfil oficial da prefeitura

Com relação aos encontros realizados pelo Comtur, nos foi repassado pelo nosso entrevistado que a última convocatória aconteceu no mês de setembro deste ano (2023). Mas, que por falta de quórum não foi possível acontecer a assembleia. E, que não há até o momento, previsão para uma próxima convocatória.

2.3. Instância de Governança Regional (Polo Floresta dos Guarás).

A Instância de Governança Regional do Polo Floresta dos Guarás é uma organização com participação do poder público e dos atores privados dos municípios componentes da região turística do Litoral Ocidental Maranhense, composto pelas cidades de Apicum-Açú, Bacuri, Bequimão, Cedral, Central do Maranhão, Cururupu, Guimarães, Mirinzal, Serrano do Maranhão, e Porto Rico do Maranhão, com o papel de coordenar o Programa Turístico em âmbito regional.²²

Para falarmos de mobilização Regional na forma de Instância de Governança do Polo Floresta dos Guarás, se faz necessário um breve resgate histórico de outras atuações de tiveram relação direta na formação do “olhar voltado para a área do turismo como forma de desenvolvimento de uma comunidade”. É necessário falarmos, por exemplo, do Fórum Floresta dos Guarás e do Projeto Líder – SEBRAE/MA. Duas experiências de mobilização e articulação que renderam frutos no destaque de liderança locais capazes de direcionar ações em seus próprios municípios, onde incluí-se Central do Maranhão-MA.

Do Fórum Floresta dos Guarás para a IGR Floresta dos Guarás

A criação do Fórum Floresta dos Guarás se deu em consequência da existência primeiramente pelo grupo de *facebook* “*Microrregião Litoral Ocidental Maranhense*²³” e posteriormente o grupo de *Whatsapp* “*Floresta dos Guarás*” em Novembro do mesmo ano, ambos os espaços eram usados para compartilhar informações e promover conversas. Ainda existentes, são compostos por amigos e simpatizantes da região que vislumbram o desenvolvimento de seus municípios e do território do Litoral Ocidental Maranhense. Com o tempo, o movimento foi ganhando força, ampliando-se cada vez mais os debates a tal ponto de ser decidido entre os membros, a realização de um encontro, “I Encontro Floresta

²²Caracterização extraída do site <https://florestadosguaras.blogspot.com/p/quem-somos.html> em 27 de Novembro de 2023. Plataforma virtual criada para dar visibilidade as ações realizadas pela instância.

²³ Grupo de facebook foi criado em 8 de Março de 2014 por dois vimarenses: Antonio Marcos Gomes, e Rogerio Abrantes. Este foi o caminho para que os simpatizantes da região fossem agrupados, se aproximando cada vez mais, conhecendo aos municípios vizinhos, compartilhando informações, opiniões, até ingressarem no grupo do whatsapp, em sua maioria. O grupo do Whatsapp foi criado em 15 de Novembro de 2014 por Marcos Aurélio Rodrigues Costa, conhecido Marcos Dominice. Nesta ocasião era funcionário da prefeitura de Guimarães, atuante na área do turismo e meio ambiente.

dos Guarás”, que foi realizado em Abril de 2016, tendo como município anfitrião Guimarães-MA. Durante este encontro, foi dado como criado de forma oficial por meio de Ata o Fórum²⁴ Floresta dos Guarás, tendo como um dos pontos de fortes, o debate acerca do Turismo e da sustentabilidade, pelo fato da região pertencer ao Polo Turístico Floresta dos Guarás.

Do pequeno grupo de whatsapp, até a conjuntura do Fórum, o processo gerou um círculo de discussão nos anos posteriores e consequentemente visibilidade pelo seu perfil de participantes ser diversificado, composto por pessoas da própria região pertencentes ao poder público, sociedade civil, empresários, profissionais liberais, além de representantes de instituições e entidades que foram aderindo ao movimento. O Canal aproximava pessoas que mesmo distantes geograficamente, compartilhavam dos mesmos ideais. Em sua grande maioria, pessoas da própria região residentes e aqueles que cuja origem era uma dos municípios do litoral, mas encontravam-se em outras localidades. Em 2017 foi criada a identidade visual do Fórum Floresta dos Guarás (Figura 14).

Figura 14- Logomarca do Fórum Floresta dos Guarás.



Fonte: Acervo autor

A participação nas discussões do Fórum contribuíram para mais tarde surgirem

²⁴ Em nosso levantamento bibliográfico, buscamos compreender um pouco mais sobre a definição de Fórum. E, as características localizadas enquadram-se perfeitamente ao Fórum Floresta dos Guarás, como o espaço onde foram semeadas as sementes para mais tarde ser colhida a Instância de Governança Regional do Polo Floresta dos Guarás, configurando-se também como um Rede. Destacamos em ZAPATA (2020) “A palavra Fórum traz, atualmente, o sentido de espaço democrático de debate, reflexão, comunicação, articulação, ajuda mútua, na elucidação de dúvidas e na resolução de problemas. O Fórum é um dos mecanismos mais simples, sem figura jurídica e que possibilita a implementação pelos atores locais, de forma desburocratizada. É indicado, especialmente, como instância de governança, de regiões que estão em fase de organização do tecido social. Os Fóruns não lidam com recursos financeiros, visto não possuírem CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). Em geral os Fóruns constituem grupos de trabalho, denominados comitês técnicos ou temáticos, que se reúnem paralelamente às reuniões ordinárias do Fórum, para aprofundar a discussão e propor encaminhamentos para seus respectivos temas, que são posteriormente levados à assembleia geral, por exemplo, qualificação de serviços turísticos, promoção e apoio à comercialização, infraestrutura, capacitação, tecnologias, inovação e tendências. O registro das reuniões do Fórum será feito por meio de atas elaboradas pelo secretário executivo, ou por um relator definido pelo grupo.

novas formas de articulação e mobilização regional com foco principalmente no desenvolvimento do Turismo, à exemplo da criação da Instância de Governança Regional (IGR).

Foi um movimento iniciado e conduzido pela sociedade civil, com envolvimento de representantes de instituições e iniciativa privada. Foram realizados dois encontros presenciais realizados pelo Fórum (Anexo H). O objetivo era intensificar as discussões em torno de problemáticas correntes nos municípios da região dos floresteiros (identidade adotada), dentre elas a temática do turismo atrelada a sustentabilidade. Entretanto, a mobilização ganhou dimensões maiores, contemplando outras problemáticas que estavam interligadas a atividade do turismo, como educação, saúde, infraestrutura, agricultura, os recursos hídricos, o descarte de resíduos sólidos e outros mais. Dando origem aos 05 (cinco) Grupos de trabalho do Fórum Floresta.²⁵

Diante do crescimento do movimento, foi necessário eleger uma Comissão Organizadora, para que pudesse representar o movimento em reuniões oficiais com representantes de governo. Na medida em que as discussões se aprofundavam, ações de interesse para a região foram sendo traçadas. Citamos como exemplo do acompanhamento do projeto de construção da Ponte sobre o Rio Pericumã. Um empreendimento que beneficiará todo o litoral Ocidental Maranhense. Para isso, foi criada uma comissão para realização de visitas à Secretária de Infraestrutura do Estado para acompanhar de perto o andamento do projeto. (Figura 15) e Governo do Estado (Figura 16).

²⁵ Como forma de melhor conduzir as discussões que se apresentavam em variadas temáticas. Foram criados os GTs, 5 no total. Os GTs eram grupos específicos nas quais as pessoas buscavam se direcionar de acordo com suas afinidades com determinados temas: GT1- Recursos Hídricos e Zona Costeira; GT2- Segurança e Saúde; GT3-Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; GT4- Produção e Geração de Renda Sustentável; GT5- Educação e Ciência para Sustentabilidade. A estruturação em Grupos de Trabalho foi sugerida para que as discussões pudessem ser mais direcionadas aos participantes daquela área específica, em uma tentativa de organizar as demandas. Esta organização foi essencial para a condução do II Encontro Floresta dos Guarás, realizado em 2017.

Figura 15 -Matéria extraída do Blog Fórum Floresta dos Guarás de encontro realizado em 2016.



Fonte: <http://florestadosguaras.blogspot.com/2016/06/comissao-do-floresta-dos-guaras-e-recebida-no-palacio-dos-leoes.html>

Figura 16 - Comissão de membros do Fórum Floresta dos Guarás e montada encontro com o Secretário adjunto de Infraestrutura do Estado

Comissão da Floresta dos Guarás é recebida no Palácio dos Leões

2 years ago Comissão, Floresta dos Guarás, Litoral Maranhense, SINFRA

A Comissão da Floresta dos Guarás foi recebida na última quinta-feira (16) na sede do Governo Estadual pela Assessora de Gabinete do Governador Flávio Dino, Cléa Lucero, no Palácio dos Leões. Na oportunidade a comissão entregou o documento que pede esclarecimentos e acompanhamento do processo licitatório da ponte sobre o Rio Pericumã (Bequimão/Central do Maranhão) o que permitirá o acompanhamento mais próximo da sociedade civil na respectiva obra, que trará grande impacto social, econômico e cultural para a região litoral ocidental maranhense. A comissão da Floresta dos Guarás estava representada pela professora Almerice Ferreira, Aricelia Cantanhede e Marcos Dominice. Agora a comissão aguarda resposta da CCL - Comissão Central de Licitação a respeito da solicitação feita.



Fonte: <http://florestadosguaras.blogspot.com/> 2017

Projeto Líder Litoral Ocidental Maranhense – SEBRAE/MA

Em Outubro de 2017, teve início a execução de um programa pioneiro pelo SEBRAE/MA, tendo como escolha inicial a região do Litoral Ocidental Maranhense para

executar sua mais nova proposta pautada na formação de lideranças, o “ Projeto Líder”(Figuras 17 e 18).

Figura 17 - Chamada Líder- Encontro de apresentação do programa.



Fonte: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/projetolider>

Os participantes para o Projeto Líder eram apontados dentro de suas comunidades como base nos históricos de atuação e perfil de articulação, sendo assim reconhecidos como lideranças locais. Não por coincidência, boa parte dos membros do Fórum Floresta dos Guarás foram apontados para integrar o Projeto Líder, cada um representando o seu município. Desta forma, esse projeto teve como meta fortalecer as lideranças locais, por meio de um curso de capacitação com duração de cerca de 1 ano e meio.

Figura 18- Equipe Líder, entre estes, remanescentes do Fórum Floresta dos Guarás.



Fonte: Acervo do autor

O grupo inicial de lideranças foi composto por 35 pessoas oriundas dos 11 municípios que compõem o Litoral Ocidental Maranhense (considerando-se de Alcântara à Bequimão, que foram incluídos pelo histórico de envolvimento desde o Fórum floresta, por

se considerarem parte do Litoral Ocidental e Polo Floresta). Durante todo o período de formação foram colocados em evidência as necessidades de melhorias classificadas em 4 eixos: Turismo, Educação, Infraestrutura e Agronegócios.

Dentre estes eixos acima citados, destacamos o Eixo Turismo. Onde as questões pontuadas foram exaustivamente discutidas, dentre elas destacam-se: a oferta de serviços com qualidade; infraestrutura de acesso, e entrada dos municípios no mapa do turismo brasileiro; a criação da instância Regional de Turismo, e a divulgação dos produtos turísticos do Polo Floresta dos Guarás. O perfil desta equipe composta por turismólogos da região, gestores municipais, técnicos ambientais, membros de sociedade civil organizada, empresários do setor de alimentação e hospedagem, agentes culturais, professores, dentre outros, contribui para o planejamento e execução de ações estratégicas nesse segmento. Essa conjuntura foi transportada para o que mais adiante seria a Instância de Governança Regional do Polo Floresta dos Guarás(Figura 19).

Durante a formação, foram criadas planilhas de ações estratégicas, e que tiveram sua execução acompanhadas pela equipe do eixo turismo. Citamos como exemplo, a existência de municípios da região da floresta que não faziam parte do mapa. A ação estratégica foi mobilizar tanto os setores locais como a gestão destes municípios para a importância de fazer parte do mapa. Sendo assim necessário “*rede de articulação e trocas de orientações*” para alcançar as exigências do Ministério do Turismo. Com isso, foram conquistadas a entrada de alguns municípios e o retorno de outros que haviam saído (municípios no Polo Floresta dos Guarás).

Essa mesma equipe, criou mobilizações nestes municípios para criação de suas instâncias locais; aplicação do sistema do CADASTUR²⁶ com realização dos cadastros de prestadores de serviço; e conseqüentemente a criação e eleição da diretoria do IGR do Polo Floresta dos Guarás. Pontos alcançados com êxito, necessitando a continuidade e fortalecimento, além do interesse da gestão local.

²⁶ O Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastrur), do Ministério do Turismo, é o cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico. É obrigatório para Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Organizadoras de Eventos, Parques Temáticos, Acampamentos Turísticos e Guias de Turismo-MEI (Microempreendedor Individual). Outras atividades podem ser cadastradas em caráter opcional. O cadastro permite ao prestador atuar legalmente, de acordo com a Lei do Turismo, por meio da emissão do Certificado Cadastrur, assim como oferece benefícios aos cadastrados. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cadastrur**. Disponível em <https://www.gov.br/pt-br/servicos/cadastrar-prestadora-de-servico-turistico>. Acesso em Novembro 2023.

Foto 19 - 1º Encontro da Instância de Governança Regional do Polo Turístico Floresta dos Guarás. Local Mirinzal.



Fonte: Acervo do autor, Fevereiro de 2019.

3- DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO-MA

Pindahyba era o nome atribuído a propriedade pertencente à Joaquim Antônio Vianna. Segundo Santos (2006), Joaquim Antônio também conhecido como Capitão Joaquim Antônio seria membro de uma família abastarda possivelmente de produtores de algodão e açúcar. E, segundo Viveiros (1992), este teria sido enviado para estudos superiores no exterior, mais precisamente na Holanda, onde cursou Engenharia Hidráulica visando investimentos futuros. Essa formação pesaria na sua decisão de fundar um engenho de açúcar.

De acordo com os autores Santos (2006) e Oliveira (1984, 2007), ao retornar ao Brasil, Joaquim Antônio, aproveitando o contexto de estímulo da produção teria se instalado nas redondezas de Guimarães, onde criou a fazenda Pindahyba²⁷, e em 1860, a Usina que levou o seu próprio nome.

O território de Guimarães e sádio, fértil e piscoso²⁸; no entanto as terras estão cansadas, e se há lugar que mais reclame do roteamento e tamanho é este, também por isso muitos lavradores, sendo entre eles os primeiros os srs. Coronel J. Coelho, Joaquim A. Vianna e A. Onofre Ribeiro, vão empregando com vantajoso resultado a cultura regular por meio do arado. (Almanaque, 1863, p.269).

Com relação à criação da Fazenda e Usina, registros localizados em periódicos circulantes nos anos de 1850 a 1860, nos levam a acreditar que a existência e funcionamento da Fazenda Pindaíba, e da Usina Joaquim Antônio seja anterior a 1860. Tomamos por base desta afirmativa a matéria localizada em *O Diário do Maranhão* de 1856, onde observamos a ocorrência de um incêndio de grandes proporções ocorrido em 18 de

²⁷ Buscamos referências históricas com relação ao significado do nome dado à Fazenda de Joaquim Antônio Viana. Entretanto não localizamos o que teria motivado o uso deste nome e qual o significado que este teria no contexto da criação da fazenda. As informações até então alcançadas nos apresentam o termo por meio das definições de dicionários. Obtivemos os seguintes resultados: No Dicionário online da Língua Portuguesa temos as seguintes definições: [Brasil] S.f. Gír. Penúria, falta de dinheiro; Estar ou andar na pindaíba, estar sem dinheiro; Corda feita com fio de palha de coqueiro; Árvore anonácea. Disponível em <https://www.dicio.com.br/pindaiba/> Acesso em Ago. de 2021. Em consulta realizada ao Dicionário de Línguas Indígenas, onde verificamos que a palavra está entre o grupo de palavras do português que possui influência indígena. Sendo composta da seguinte forma: Pindaíba-vem de Pinda 'yba (vara de pescar). Disponível em http://conteúdo.edu.com.br/agencia/índios/dicionário_indigena.html. Acesso em 11 de Ago. de 2021. Existe ainda uma divergência com relação à origem do termo. Na matéria "*Conheça a origem da palavra Pindaíba*" publicada em 17 de Setembro de 2013 por Sergio Nogueira em <http://g1.globo.com/educação/blog/dicas-deportuguês/post/conheca-a-origem-da-palavra-pindaiba.html>, o colunista destaca a definição dada pelo então novíssimo Dicionário Houaiss. Nele, consta que palavra aparece pela primeira vez em 1899 no Brasil. E, que sua origem mais provável é o quimbundo, língua africana na qual também se encontramos as palavras *mbinda*, que significa "miséria", e *uaiba*, que significa "feia". Daí a *mbindaiba* (=miséria feia), que nos deixou na maior pindaíba.

²⁸ Adj. Que possui uma grande quantidade de peixes: lago piscoso. Em que há muito peixe. Pl. [Piscosos]. Dicionário online de português. Disponível em <https://www.dicio.com.br/>. Acesso jul. 2021.

Dezembro deste mesmo ano, na propriedade do então Joaquim Antônio Vianna, chegando a atingir também propriedades vizinhas como o "Miritituba/Muritituba". Esse local, identificamos corresponder ao atualmente chamado "Mutituba". Vejamos abaixo o fragmento retirado e transcrito desta matéria:

[...]No dia 18 do mês p. p o engenho Pindaiba, propriedade do Sr. Joaquim Antônio Vianna, sítio do distrito de Guimarães, foi vítima de um fogo devorador, que reduziu a cinzas aquele importante estabelecimento; tendo-se conseguido e com grande dificuldade salvar apenas a casa de vivenda, que **tudo o mais foi pasto das chamas - casas de engenho, de taxas, de purgar, de alambique, e seus pertences [...]** Felizmente a colheita do ano passado salvou-se por já ter sido remetida para a cidade. O fogo originou-se de um roçado, que três dias antes havia sido queimado na direção de baira vento: minou pelo mato e veio ter ao engenho apesar dos esforços inauditos empregados para interromper-lhe a marcha. Quando se lembraram de avisar os vizinhos de Muritituba foi tarde, por que chegarão quando tudo estava concluído. [Grifo nosso] (O Diário do Maranhão, 1856, Ed. 0087, p.04).

Neste fragmento, observamos a descrição do ocorrido. E, pelo fato de haver no destaque referência à existência de casa de engenho, de taxas, de casa de purgar açúcar e de alambique para produção da cachaça, todas consumidas pelas chamas do incêndio, nos mostram que já em 1856 a produção de açúcar já ocorria com vantajada estrutura.

Nos chama atenção nesta matéria a grandiosidade da destruição relatada na área de produção do engenho, e isso nos faz deduzir que houve interrupção de produção por algum tempo, ou seja, entre 02 a 3 anos para a reconstrução do que fora destruído. O que nos faz deduzir que tão logo tenha a sua produção retomada, ter sido associada à existência inicial do mesmo. Outro fato importante para nossa pesquisa presente neste fragmento, é que durante o ocorrido, “*a esposa e filhos de Sr. Joaquim salvaram-se fugindo pelas estradas*”. Esse ponto nos revela que além de já ser casado e possuir filhos, que a família residia na fazenda.

E, dentre os registros encontrados, consideramos ser o que mais se aproxima da data de criação, uma matéria publicada em *O Jornal do Comércio* de 1860, em resposta a outra matéria publicada em *O Publicador Maranhenses 1860*. Na matéria de resposta, *O Jornal do Comércio* relata a existência do uso da cultura do arado nas propriedades de Guimarães em período anterior aos registros de uso em Codó, colocados em *O Publicador Maranhense* como lugar onde se primeiro usou de tal instrumento (coluna de publicação pedida). *O Jornal do Comércio*, além de descrever Guimarães como lugar pioneiro no uso do arado, lista cronologicamente os registros de usos de tal instrumento e ainda os proprietários e produtores locais que o utilizam, sendo eles: Torquato e José Coelho de

Souza, Coronel Antônio Onofre e **Joaquim Antônio Vianna**. Essa matéria nos traz nova pista do período em que se iniciaram os trabalhos na fazenda Pindaíba. Vejamos abaixo o fragmento referenciado a 1857, destacado e transcrito deste material.

[...] 1857 - Sr. Coronel Antônio Onofre introduziu em suas terras o arado, e hoje tem desse quadras perfeitas lavradas. O Sr. Joaquim Antônio Vianna e outros moradores de Guimarães também **têm há mais de dois anos algum terreno arado**; e todos estes possuem os instrumentos necessários a uma boa cultura [...](*O Jornal do Comércio* 1860, ed.0049, p.02).

A partir destes dados observamos que Joaquim Antônio, além de aparecer entre os proprietários pioneiros no uso do Arado, consta sua atividade nas terras a “*há mais de dois anos*” da data em destaque (1857). Tomando por base o período mencionado, e os dados anteriores localizados, acreditamos que seu funcionamento teria iniciado **no mínimo 1854 ou 1855**. Entretanto, não esgotamos as chances de localizar outros indícios de funcionamento em período anterior a este (Sales, 2022).

Estas informações nos levam a acreditar que Joaquim Antônio tenha seguido aos incentivos e impulso da produção de açúcar apresentada pelo presidente da Província Sr. Franco de Sá. E, com os conhecimentos adquiridos em sua formação de engenharia hidráulica, o favoreceu na construção de sua Usina de Açúcar para funcionamento com força motriz da água (Quadro 03).

Quadro 03 -Senhores de engenho movidos à água em 1860.

Proprietário	Lugar/Fazenda
Coronel Antônio Onofre Ribeiro	Muritiba
D. Ana Francisca Dinis de Sá	Perisinho
Antônio Franco de Sá Ribeiro	Perimã
Comendador Joaquim Mariano Franco de Sá	Jutaizal
Capitão Joaquim Antônio Viana	Pindaíba/Pindaíba
Capitão Luís Manoel Ferreira Guterres	Guapiaçu
Coronel José Coelho de Souza e Sobrinho	Frechal

Fonte: Sales, 2022, p.72.

No quadro acima, temos a relação de senhores de engenho de açúcar movidos a água da região de Guimarães (que compreende também as extensões do território que hoje pertencem a Central do Maranhão). Os dados são do Almanaque Administrativo, Mercantil e industrial do ano de 1860. A localização destes dados contribuiu para o entendimento que, de fato o Engenho de Joaquim Antônio está entre os primeiros engenhos hidráulicos criados na região. Entretanto, nos falta subsídios para afirmar, por exemplo, ser ele o pioneiro nessa estrutura de funcionamento.

No período de 1800 a 1860 percebe-se então um movimento de “interiorização da economia” e descentralização das unidades produtivas, ao passo que se vive também uma crise na produção do algodão por conta da desvalorização do produto. Trabalhamos com a perspectiva de início das atividades produtivas da Usina Joaquim Antônio a partir de 1854/1855. E, durante toda a sua trajetória de existência, até o ano de 1962, a Usina passou por vários administradores.

Temos neste registro mencionado acima, datado de 1910, o mais antigo registro visível correspondente à área de produção da Usina Joaquim Antônio, até então localizado (Figura 20).

Figura 20 -Registro de Plantação da Cana pernambucana (Sem pêlo) em terras da Usina Joaquim Antônio registrado em 1910.



Fonte: Sales, 2022, p.105.

Na imagem acima podemos observar 4 pessoas : Dr. Wilson Coelho de Souza e o Sr. Leonardo Pereira, o então Gerente Alexandre de Viveiros, e mais atrás, um de seus funcionários. Com relação ao local, é impreciso, poderia ser qualquer lugar dentro da área de canavial das terras da fazenda Pindahyba (Sales, 2022).

O açúcar produzido na Usina Joaquim Antônio era identificado como “*Assucar Usina Joaquim Antônio*”. E, segundo Santos (2006) a sua marca era impressa nas embalagens. Além do açúcar, a usina produzia também a cachaça, que era vendida no Maranhão e principalmente, na região de Guimarães e Cururupu.

A navegação fluvial e costeira era uma das alternativas utilizadas para deslocamento tanto de pessoas como também das mercadorias oriundas das unidades produtivas da região do litoral ocidental e a Baixada com destino à capital São Luís.

O açúcar retirado da Usina era levado por canoas segundo o curso do canal construído até chegar ao Porto do Bandeira, onde era descarregado e recarregado em outra

embarcação de grande porte, que conduzia então esse produto para a Capital ou outros lugares. Apesar de nosso entrevistado afirmar que não existia em seu período a estrutura de cais ou construção similar, acreditamos que ali, no então chamado Porto Bandeira, teria existido no período da administração do primeiro dono (Sr. Joaquim Antônio) uma estrutura usada como depósito, onde a produção aguardava a chegada das embarcações maiores para sua condução para outros destinos. (Sales, 2022).

Segundo Santos (2006), este produto era transportado por via marítima para São Luís e para outros Estados. O transporte era feito pelo Rio Bandeira até alcançar a Baía de Cumã, e de lá seguia para São Luís, Pará e Parnaíba. O escoamento era feito por meio de embarcações como o barco “*Natividade*” e “*Oliveira Folha*” que levavam a mercadoria até a capital São Luís. Além deste, em *O Publicador Maranhense* de 1880 e 1881, é possível localizar o deslocamento deste produto sendo feito pela embarcação “*Guarany*”²⁹ com açúcar de origem da Usina Joaquim Antônio. Além deste dados, Sales (2022) aponta a movimentação da mercadoria em embarcações como: “*Sta. Aninha*” e “*União*”, *Barco Nazaré*.

A produção possuía como destino além do Pará e Parnaíba, lugares de venda na capital São Luís, em casas comerciais que eram abastecidas com o açúcar Joaquim Antônio. Em pesquisa, localizamos algumas destas *Casas Comerciais* que adquiriam o produto para revenda na capital como: “Casa Lisboa Machado, Casa D. Alves da Silva & Cia. , Casa M. Santos & Cia Importadora Ltda , Casa Pereira Teixeira & Cia, Casa Albino Campos & Cia, Casa Terpando Souza, Mercado Grande, Casa “*No Retalho da Usina*”” (Sales, 2022, p.210).

Sobre a composição familiar, de acordo com Sales (2022) Joaquim Antônio Vianna teria se casado com D. Amância Franco de Sá³⁰ adquirindo assim o sobrenome [Vianna], esta pertencia a uma importante família Alcantarense (os Francos de Sá). Deste matrimônio, foram localizados como filhos José Maria Franco de Sá Viana, José Roberto Franco de Sá Vianna, Amância de Sá Vianna, Maria Gertrudes Sá Vianna, e Inês de Sá Vianna. A partir daí, seguem-se ramificações desta família em laços matrimoniais com os Albano, os Valle, os de Souza, os Guilhon e os Leal . Configura-se ainda um desafio

²⁹ Dados extraídos do periódico *O Publicador Maranhense* do ano de 1880 ed. 00267 p. 03 e, do ano de 1881 ed. 000116 p.02.

³⁰ Informações localizadas nos apontam que Amância Franco de Sá [Viana] descendia diretamente de uma das famílias mais importantes no cenário econômica da época e de grande prestígio social. Seria ela, uma das filhas de Sr. Romualdo Antônio Franco de Sá e D. Estela Francisca Costa Ferreira. E, de acordo com dados genealógicos levantados, acreditamos que seja uma das irmãs do Tenente Coronel da Guarda Nacional Joaquim Mariano Franco de Sá (Presidente da província do Maranhão em 1846), assim como também a Sra. Maria Thereza Franco de Sá.

desvendar a linhagem familiar de Joaquim Antônio por completo. Entretanto, com base nas informações localizadas, acreditamos que os pais do Capitão Joaquim Antônio Viana e de D. Amância Franco de Sá Vianna, sejam de uma mesma família, sendo assim, estes últimos, possivelmente primos.

“*Usina Joaquim Antônio*”, era o nome do estabelecimento de produção de açúcar, mas também designou-se nome daquela povoação, então pertencente ao município de Mirinzal (já desmebrado de Guimarães na década dos anos 60), de quem mais tarde, em 1994 se emanciparia politicamente passando a utilizar a designação de “Central do Maranhão”³¹.

3.1 – População , localização e acesso

Os vestígios da Usina de Joaquim Antônio Vianna estão situados no território do atual município de Central do Maranhão (maior parte em seu centro histórico). Geograficamente localiza-se na Mesorregião Norte e Microrregião do Litoral Ocidental Maranhense (Figura 21), com aproximadamente 7.094 habitantes, de acordo dados do último CENSO do IBGE realizado em 2022 e PIB per capita de R\$ 5.370,71 , segundo dados de 2020 do IBGE. Nesta mesma plataforma, em pesquisa, observamos o índice de Desenvolvimento Humano deste município, como referência a um indicador ainda do ano ano de 2010, sendo de 0,585.³²

- Acesso via Rodovias Maranhenses e via Ferry Boat

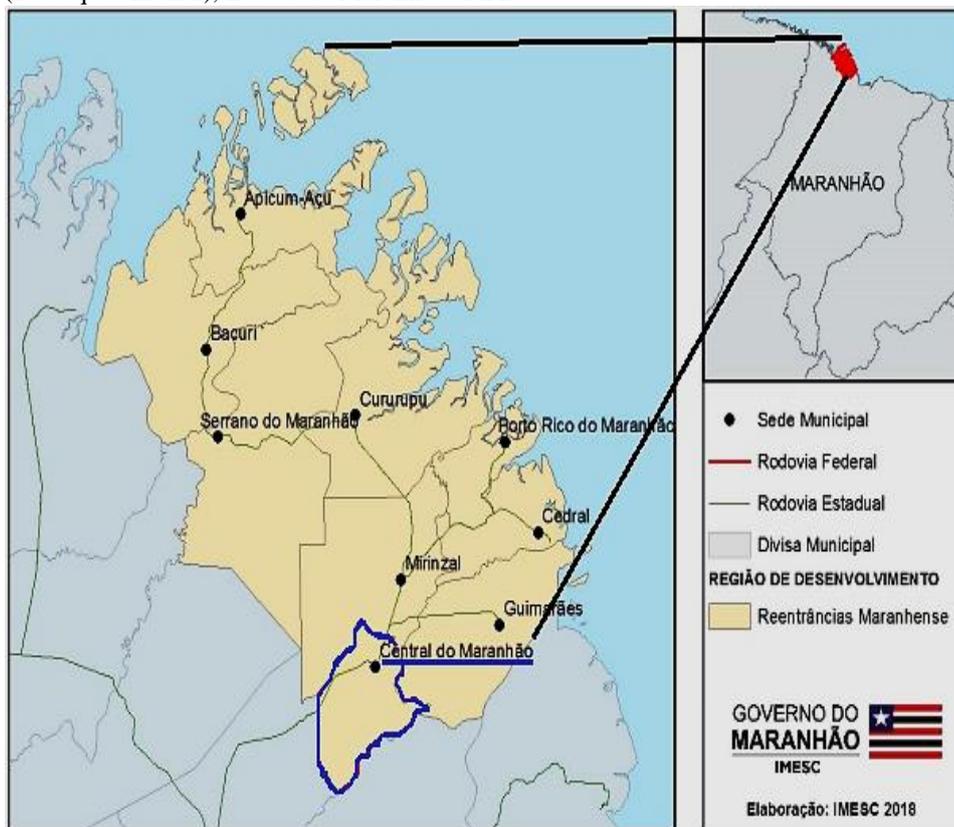
Para chegar ao município de Central do Maranhão, há atualmente duas formas. Uma via terrestre com saída do Terminal Rodoviário de São Luís, percorrendo a BR 135, MA 014, MA106 e MA 006 com passagem por Pinheiro-MA e utilizando-se do antigo percurso de acesso. Somando-se um trajeto de cerca de 406 Km, em aproximadamente 8 (oito) ou 9 (nove) horas de viagem considerando-se o bom estado das rodovias utilizadas

³¹ Segundo Sales (2022), e Cutrim (1998) em 1961 o município de Mirinzal emancipou-se politicamente de Guimarães-MA, tomando para si o então povoado chamado Usina Joaquim Antonio, este por sua vez, alcançou a emancipação política de Mirinzal no ano de 1994, adotando o nome de Central do Maranhão-MA. Existem algumas especulação do motivo para este nome ser escolhido. Alguns afirmam fazer referência à Usina como Engenho Central, outros alegam ser pela localização estratégica de interligação de rodovias importantes como MA006, MA 211, as quais encontra-se exatamente na sede do município.

³²Dados obtidos com base em consulta realizada no site IBGE. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/central-do-maranhao/panorama> Acesso em Outubro, 2023.

entre de São Luís até o Município de Central do Maranhão. Empresas como *JB Transportes* e *Araújo Transportes* possuem atuação na região, e realizam viagens diárias com esse trajeto.

Figura 21 - Destaque da Microrregião do Litoral Ocidental Maranhense (Destaque em vermelho) onde encontra-se a Localização do município de Central do Maranhão (Destaque em azul), Estado do Maranhão- MA.



Fonte IMESC, 2018. Material adaptado pelo autor.

A segunda opção, e mais utilizada por ser uma trajetória mais curta, compreende o embarque realizado na área do Anel Viário em São Luís, por meio de veículos como ônibus e vans de empresas como a *JB Transportes* e *Madre Paulina*, ou por meio de vans que atuam na forma de Cooperativas (COOPBAMA e COOPETRAMA)³³, tais como: Samica transportes, Guimarães Transportes e Turismo, Cristurismo, Transborges, Genivaldo Transportes, Macarrão Transportes e Turismo, dentre outros.

Estes veículos (citados acima) realizam o transporte de passageiros com trajeto via Ferry Boat com viagens diárias nos dois sentidos (São Luís x Litoral Ocidental e Litoral Ocidental x São Luís). O Embarque dos veículos e passageiros é realizado no Porto da

³³ COOPBAMA- Cooperativa de transporte de Passageiros da Baixada Maranhense; COOPETRAMA- Cooperativa.

Madeira (também chamado Ponta da Espera). E, a travessia via Ferry Boat , compreende um trajeto de 12 km³⁴, com duração de 1 hora e meia de viagem por mar (pela Baía de São Marcos). O Desembarque de passageiros e veículos é feito em Porto de Cujupe, território de Alcântara, de onde seguem os veículo por mais trecho terrestre com duração de 1(uma) hora até chegar em Bequimão pela MA106, e de onde seguem em trajeto de mais 32 km pela MA211, com acesso pela Ponte Gov. Antônio Dino (Ponte Central x Bequimão) até Central do Maranhão. Totalizando uma viagem com duração entre 3 (três) e 3 horas e meia.

Anterior à liberação do acesso da Ponte entre Central do Maranhão e Bequimão, além do trajeto realizado via Ferry Boat, ao percuso somava-se a passagem pelo município de Pinheiro, aumentando o tempo de viagem em cerca de 2 horas. Com a inauguração da Ponte, o trajeto encurtou-se devido ao acesso ser via Bequimão pela MA 211.

3.2. Breve destaque dos potenciais atrativos de Central do Maranhão-MA

Neste item iremos destacar brevemente alguns elemntos que compõem os potenciais atrativos do município de Central do Maranhão, tomando por base materiais construídos por nós em outros memomentos de pesquisa, à exemplo do livro “*Na Pindahyba*”³⁵.

- A Feira Regional de Central do Maranhão

Segundo Pereira (2000) a feira tem ligação direta com a existência do engenho de produção de cana-de-açúcar que existiu em funcionamento, no território do agora município de Central do Maranhão, até a década de 1960. Sua origem foi marcada como uma das consequências da abolição da escravatura, momento pelo qual a mão- de-obra passa a ser contratada.

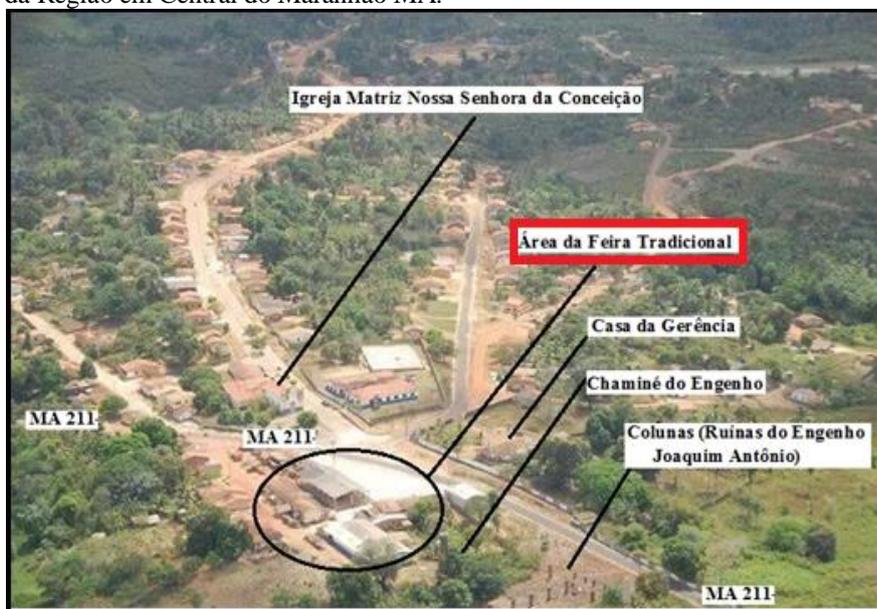
A Feira Regional de Central do Maranhão ainda é realizada todos os domingos no período da manhã. Fazem parte dela comerciantes, compradores e visitantes de toda parte da região. É um dos meios de escoamento dos produtos oriundos da agricultura local. Nas

³⁴ Informação fornecida nos bilhetes de passagem de Ferry Boats.

³⁵ SALES, Aricelia Cantanhede. **Na Pindahyba**. Produto Educaional da Dissertação de Mestrado do Programa de Pós Graduação em História-PPGHist/UEMA.-São Luís, 2022.

figuras 22 e 23 a seguir, podemos observar a localização do espaço onde ocorre a feira Regional, tendo como ainda como base a localização de outros pontos, localizados nas imediações compondo o seu Centro Histórico.

Figura 22 - Organização espacial da estrutura do Engenho e da Feira Tradicional da Região em Central do Maranhão MA.



Fonte: Imagem aérea extraído de mídias sociais . Google Imagens com intervenção do autor. Ano 2012.

Figura 23- [Foto atual da área da Feira] Área onde é realizada a Feira de Central do Maranhão.



Fonte: Arquivo particular, 2023.

A Mobilização proporcionada pela feira atrai grande público. E, segundo Trovão (2004) houve no passado, influências dos imigrantes, incrementando os hábitos sociais e econômicos locais, fazendo a feira no modelo nordestino. Para o autor, este seria talvez uma

dos poucos exemplares do gênero em toda a Amazônia Maranhense cujas características originais ainda permanecem mantidas.

Segundo Sales (2012) A Feira de Central desenvolve um importante papel social. Pois, historicamente as pessoas associam o período de sua realização como o dia propício para reencontrar amigos e familiares que residem nas localidades mais distantes, e que chegam à sede para realizar suas compras ou vendas de produtos. É também o espaço utilizado para repasse de informações, notícias e convites para festividades, festejos de tambor de crioula ou outra manifestação cultural (Sales, 2012, p.26). Em tempos da comunicação via celular e aplicativos de conversa, ainda percebe-se entre alguns o “*apego à velha conversa na feira*”.

Sob o ponto de vista da atividade do turismo, a Feira de Regional possui um excelente potencial para se tornar um dos elementos de composição do produto turístico local. Podendo também se tornar um canal para promoção de produtos turísticos complementares à exemplo da produção artesanal e da gastronomia local. Uma vez que por si só, já mobiliza públicos de vários lugares. Com o acesso via Bequimão liberado para tráfego de veículos, a movimentação no domingo para a feira, também foi favorecida, pois o acesso da MA 211, corta o espaço onde é realizada a feira de central.³⁶ Entretanto, é perceptível a necessidade de maiores investimentos para a acessibilidade ao local e melhorias em seu espaço, assim como também a adequação dos ambientes e adoção de técnicas de manejo para a venda de alimentos in natura ou beneficiados.

- A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição (Padroeira do município).

Segundo Agnaldo Reis dos Santos (2006) a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, é contemporânea à Usina Joaquim Antônio Vianna. Sendo esta, construída por mãos de negros escravizados.

O Senhor de engenho Joaquim Antônio, na condição de católico mandou construir uma igreja, localizada em frente à usina, onde é hoje realizada a feira. A igreja por ter sido construída de pedra ainda existe, esta foi construída pelos próprios escravos, a sua construção data do início do segundo meado do século XIX (Santos, 2006, p.22).

³⁶ Esse ponto necessita de maior análise e aprofundamento com dados concretos, talvez em estudos futuros com foco a mensurar os impactos negativos que o acesso da MA 211, proporcionou após a liberação da Ponte. Tendo em vista que até então, vê-se sendo destacado em mídias, conversas e material publicitário, apenas o lado positivo da obra de infraestrutura.

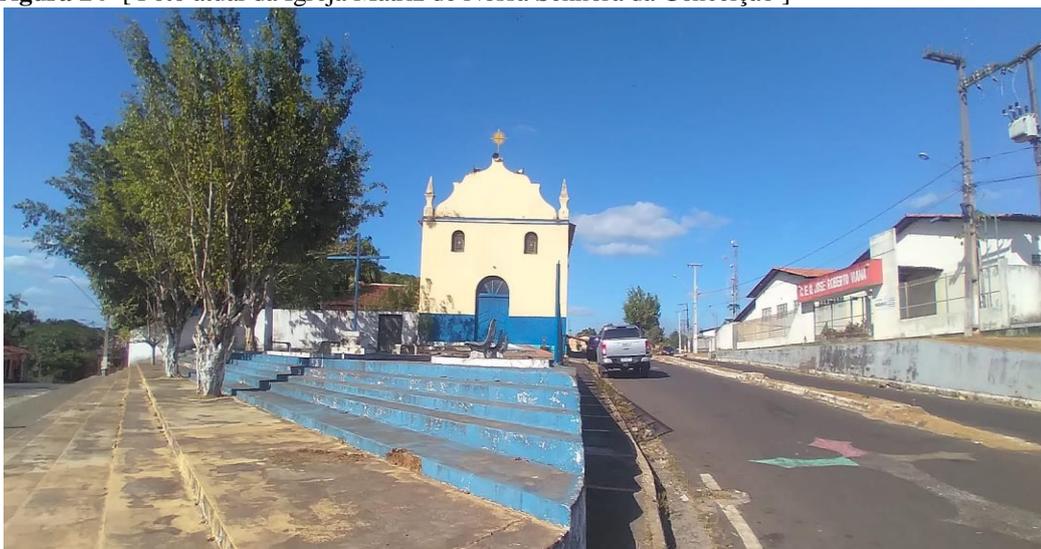
De acordo com o autor, essa construção teria sido um cumprimento da missão de contribuir no processo de catequização dos povos conquistados, sendo uma forma de impor a religião do colonizador e de educar conforme os dogmas da igreja católica.

Igreja, apesar de ter sua estrutura em pedra, já passou por período de abandono e reforma.

Como é de conhecimento das pessoas da localidade, a igreja passou por período de abandono, o teto caiu, o capim cresceu por todos os lados e por cima das paredes, ficando em um estado deplorável, no entanto, as paredes por serem construídas de pedras, não caíram, permaneceram de pé até que no governo de João Castelo (1979-1983), a mesma foi fora restaurada, com investimentos do governo estadual, a obra foi novamente entregue a comunidade católica. (Santos, 2006, p.22-23).

No interior da igreja, é possível identificar algumas das lápides que existiam no chão da igreja, e que segundo relatos de moradores, durante uma das reformas internas, foram removidas do chão e fixadas nas paredes.

Figura 24- [Foto atual da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição]



Fonte: Arcervo particular, 2023.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, é uma das construções antigas que pertencem ao Complexo Histórico do município composto também pelas: área das Ruínas do Engenho/Usina Joaquim Antônio, o Canal de irrigação que interligava a área do repozamento de água (localizado ao lado do atual Baneário açude) até os campos de cultivo de cana e também ao espaço da casa de máquinas movidas a força d'água, a Chaminé do Engenho, a Casa da Gerência, a área de realização da Feira Regional, a área onde hoje funciona a escola C.E.Q. José Roberto Vianna, recentemente renomeado de C.E.Q.

Epiutácio Azevedo Flôr³⁷ e, o prédio da antiga prefeitura. São espaços, que nos revelam vestígios que contam a história desde o surgimento da fazenda até a povoação que mais tarde tornou-se município.

Figura 25-Chaminé, ruínas da Usina e estrutura da antiga Gerencia admirativa do engenho.



Fonte: Acervo particular do autor. Aricelia C. Sales. 2012.

- Gastronomia Local

Na gastronomia do lugar, contamos com inúmeras frutas da região à exemplo do buriti, juçara, pitomba, manga, bacaba, jenipapo e outros, apreciados *in natura*, como sucos ou doces. Podem ser também encontrados produtos exóticos à exemplo de mel de abelha comum, mel de abelha uruçú. Tipos de azeites de uso na culinária, cosmética e de uso medicinal, como o azeite de coco, azeite de carrapato (mamona) e o azeite de andiroba. Esses produtos podem ser encontrados na Feira Regional aos domingos.

Podemos destacar como exemplos de comidas da localidade: bolo de tapioca, a fariha d'água, a carne de porco, peixe seco cozido com vinagreira, peixe cozido com caju, galinha caipira no vinho de coco, caranguejo, sururu, camarão, feijão vinagre, pato no vinho de coco, dentre outros.

Nas bebidas, além dos sucos de frutas já mencionas, também destacamos as bebidas derivadas da cachaça, produto de produção tradicional da região. Como exemplos,

temos as batidas e licores de cajú, jenipapo, tamarino e maracujá. Estas bebidas são culturalmente servidas nas realizações de festejos tradicionais na região.

- Banhos

1-Balneário Açude

Localizado na MA 006 logo na entrada da cidade pelo percurso via Pinheiro-MA . Sua existência se dá em virtude, de ao lado ter existido o espaço de repressamento de água que alimentava o maquinário do Engenho/Usina Joaquim Antônio Vianna. Já foi muito frequentado tanto por visitantes como por pessoas da comunidade, nos últimos anos pela má conservação, e estado de deteriorização era evitado por banhistas. Atualmente passa por obras de recuperação realizadas pela gestão atual, numa tentativa de recuperar seu fluxo de visitantes. Possui estrutura regular que, apesar das obras realizadas, ainda necessita de melhorias para atendimento ao turista a exemplo de instalações de banheiros, iluminação adequada, lixeiras, e estabelecimento para venda de alimentos e bebidas.

Figura 26- Balneário Açude



Fonte: Acervo particular do autor, 2012-2015.

Figura 27- Obras de recuperação do Balneário Açude – Janeiro 2023.



Fonte: Perfil instagram oficial Prefeitura Municipal de Central do Maranhão, 2023.

2-Rio do Rumo

O Rio do Rumo localiza-se na comunidade estiva dos Oliveira, distante cerca de 05 minutos da Sede Central do Maranhão. Apesar de ser próximo, o deslocamento na maioria das vezes é realizado por meio de veículos. Caminhando este percurso é mais demorado e se torna distante. Mas, há quem goste de o fazê-lo. É um ambiente situado em área propriedade particular, entretanto muitas pessoas o frequentam para banhos e descanso, pois seus proprietários não restringem o acesso ao local. A área é ampla com construções de 02 moradias e outras construções de realização de serviços como: Casa de Farinha, engenhoca de produção de rapadura, casa de forno, Casas das criações, Barracão de vivência, além é claro da área do Rio, que é circundada de árvores nativas da região dentre elas: Anajás, Buritizeiros, Juçareiras, Oitizeiros, Tucum, Bacurizeiros, Babaçu dentre outros. Toda essa riqueza é encontrada em um só espaço.

Em conversa com integrante desta família, durante uma de nossas pesquisas em 2021³⁸, estes relatam que os primeiros moradores da área foram para aquele local atraídos pela possibilidade de trabalhos na Usina de produção de açúcar refinado que havia ali. Hoje,

³⁸ “*RIO DO RUMO: O seu espaço de encontro com a tranquilidade em Central do Maranhão-MA.*” Pesquisa foi realizada para a disciplina Gestão de Lazer e Recreação, do curso de Turismo, ministrada pela prof. Marilene Sabino em 2021. Este trabalho tinha como apresentar um modelo de empreendimento com base em atividade já existente em espaço natural conhecido popularmente como Rio do Rumo. Assim como observar aspectos de melhoria no ambiente, de forma a apresentar as oportunidades para que este local possa receber seus visitantes, atender suas necessidades e expectativas e garantir a proteção do patrimônio natural que existe no local. Ao final da conclusão da pesquisa foi compartilhado com os representantes do espaço, uma cópia dos resultados alcançados, de forma a ajuda-los na percepção de sua propriedade como espaço de empreendimento de lazer.

as terras encontram-se sob a responsabilidade da quarta geração, sendo que o ambiente tem ganhado visibilidade nos últimos anos por conta da realização de pequenos eventos e por ser utilizados por algumas pessoas como ambiente de lazer e descontração. Atualmente o Rio do Rumo ou simplesmente Rumo como muitos conhecem, tem ganhado cada vez mais fama pelo espaço agradável que se apresenta como opção para um momento de descanso, tranquilidade em meio a uma área natural. É espaço amplo, cercado da vegetação nativa brevemente afastado do centro e das turbulências que as movimentações urbanas representam. Do ponto de vista do turismo, corresponde a um real potencial atrativo turístico para o município. Entretanto há de se ressaltar a importância dos cuidados necessários para minimizar os impactos negativos da atividade ao ambiente natural, tal como sua capacidade de carga.

Figura 28- Balneário Rio do Rumo



Fonte: Imagens adquiridas pelo perfil do espaço Rio Rumo <https://www.facebook.com/profil e.php?id=100038802951342>, 2023.

- As Manifestações Culturais

Em Central do Maranhão, assim como em toda região, existe uma grande diversidade em manifestações culturais, alguns na forma de grupos organizados como pessoa jurídica (Apêndice J). De forma geral, podemos destacar como exemplares de manifestação cultural local: Bumba meu boi de Zabumba, Bumba meu boi de orquestra (mais recentes), Boi de Carnaval³⁹, Boi de Verão, Escolas de samba, Quadrilhas juninas, Tambor de crioula, Casinha da Roça, Tambor de mina, Lodé⁴⁰, Forró de Caixa⁴¹, Blocos Carnavalescos, Escolas de Samba, Festejos do Divino Espírito Santo, realizados em terreiros de Religião de Matriz Africanas, a Dança do Baralho⁴² e o Sarameu⁴³. Já foi lugar de se encontrar a Dança Tapuia, Danças Ciganas, Pastores, Danças Portuguesas, Grupos de Reggae e outros que atualmente não existem mais. São realizados festejos para o Divino Espírito Santo, festejos de pagamentos de promessas a santos, o festejo da padroeira Nossa

³⁹ Segundo os mais antigos da comunidade, a brincadeira é antiga, tendo suas origens na comunidade "Nova Terra", posteriormente mudando de donos. Passou um tempo esquecido, até que à 16 anos foi novamente resgatado, sendo agora organizado pelo Sr. Panticó no bairro do Cantagalo, este mesmo senhor também organiza a Casinha da Roça e a Quadrilha Junina com parcerias. O Boi de carnaval, trata-se da brincadeira de boi que sai às ruas arrastando multidões no período carnavalesco (Domingo e terça-feira de Carnaval). Normalmente utilizam 03 caixas de Zabumbas, matracas, apitos e maracás como percussão, entretanto percebe-se que apesar de ter semelhança com a outra forma da brincadeira (Período Junino) a forma de tocar os instrumentos é diferenciada. É comum também no cortejo a presença de coireiras de tambor de Crioula.

⁴⁰ Tipo de Manifestação cultural com origens na Religião de Matriz Africana –Mina de casas da região. Caracteriza-se pela apresentação de parte de ritual próprio desta religiosidade com canto de doutrinas e dança ao público externo da casa.

⁴¹ Também conhecida por Baile de Caixa, Bambaê de Caixa em outras regiões, o Forró de Caixa em Central é uma dança de roda acompanhada por instrumentos de percussão chamado caixas. A dança apresenta coreografia complexa com reviravoltas bruscas que exigem agilidade dos participantes que dançam vários estilos, como por exemplo: valsa, lelé e chorado.

⁴² A Dança do Baralho é uma dança tradicional e antiga na região, por muito tempo esquecida na memória dos mais velhos. Em 2010, sob a liderança da Sr.^a Maria de Lurdes Paixão, a dança foi resgatada com a proposta da reciclagem de matérias e criou-se o grupo “Baralho Artesanal de Central do Maranhão”. Este tipo de manifestação caracteriza-se pelo uso das caixas como instrumento acompanhado de um chocalho de lata, é uma brincadeira que está relacionada ao período do Carnaval.

⁴³ O Sarameu é outra brincadeira carnavalesca popular do município. Assemelha-se a um bloco de rua, seus participantes saem pelas ruas da cidade ao som de cantigas carnavalescas que são cantadas e acompanhadas com toque de litros e garrafas de vidro, por este motivo muitos chamam a manifestação de bate-litro. São utilizados também duas zabumbas e pandeiros acompanhando. Segundo D. Conceição, umas das organizadoras atuais da brincadeira (há 04 anos), “O Sarameu teria surgido em uma comunidade centralense chamada João Ferreira, lá era realizada por um senhor chamado Zé Gibreu, posteriormente teria migrado para a localidade Terra Nova, onde passou a ser realizado pelo Sr. Mundiquinho. A Brincadeira sai às ruas somente na terça-feira de carnaval pela manhã. Em seu trajeto pela cidade, sai visitando casas realizando pequenas paradas à pedido dos moradores, que em troca oferecem agrados (bebidas). Uma característica bem peculiar desta brincadeira é a utilização de um grande abano chamado “Urupi” (Peça artesanal feita com a palha do babaçu na forma de um grande Triângulo). Este abano é utilizado como uma espécie de estandarte e conduzido normalmente por um jovem. A “Casinha da Roça” na verdade é um carro organizado por “populares” cujo tema mostra a vida na roça, onde se tem uma cabana de palha ocupada internamente por seus habitantes e visitantes que geralmente dançam tambor de crioula nesta parte interna.

Senhora da Conceição, e o Festejo de Santo Antônio da comunidade de Estiva dos Oliveira. Da mesma forma, observamos a diversidade refletida na religiosidade do povo por meio da existência de: Igrejas católicas, templos da: Assembléia de Deus, Igreja Batista, Testemunhas de Jeová, Deus e amor, e como foi mencionado anteriormente, os templos da Religião de Matriz Africana, também chamados de "terreiros".

Central do Maranhão é uma cidade culturalmente rica, mas, carente de investimentos que possam valorizar tais manifestações de forma que, se mantenham os existentes e se resgate os que já deixaram de existir.

Figura 29- Conjunto de imagens de manifestações culturais de Central do Maranhão-MA.



Boi de Carnaval. Foto: SALES, 2012.



Dança do Baralho. Foto: SALES, 2012.



Saremeu pelas ruas de Central do Maranhão. Foto: SALES, 2012.



Festejo de santo com tambor de Crioula na comunidade Juçaral. Foto: SALES, 2018.



Baile de Forró de Caixa na comunidade Estiva dos Oliveria. Ocasão do encerramento de Festejo de Santo Antônio de 2019 nesta comunidade. Foto de autoria desconhecida.
Fonte: Mídias sociais da comunidade.

- A Produção Artesanal

Existe uma grande variedade na produção artesanal local com uso da matéria prima natural (palha do babaçu, tucum, cipós, fibras do buriti, madeira do buriti, junco, imbirá/envira, e outros mais) ou artificial (como é o caso das atividades manuais a base de reaproveitamento de resíduos sólidos descartados), e ainda produções a base de trançados, tricô, bordados, crochê, macramê, modelagem em cimento, pintura e outros.

Figura 30- Produções artesanais locais.



Fonte: Acervo particular do autor, 2018.

3.3- Perspectivas e entraves no contexto local

No sentido de compreender quais eram as perspectivas percebíveis durante o estudo realizado, buscando limitar nosso olhar a três aspectos: O envolvimento do Trade local, o interesse da gestão Municipal e a Valorização do Patrimônio Local. Estes três pontos foram avaliados com base nos relatos dos entrevistados e também a partir de nossa experiência de atuação no Conselho Municipal de Turismo.

- Sobre o envolvimento do Trade local

O trade turístico local configura-se em poucas estruturas de serviço que possuem como foco os visitantes, uma pousada, algumas lanchonetes e restaurantes com estrutura básica para atendimento. Observa-se que o interesse pelo tema ainda é bem tímido.

Com base nas mobilizações realizadas no período de 2019 a 2021, e em conversa com o atual gestor –secretário municipal de turismo e presidente do Comtur , identificamos que “o pouco interesse pelo tema do turismo” corresponde a uma

problemática local e que se reflete diretamente no Conselho Municipal de Turismo.

É notável o pouco interesse dos empreendedores locais ao tema do turismo (e, de forma geral, outros segmentos), em participar das discussões relacionadas ao turismo, tais como participar de reuniões, encontros e outros quando são convocados. A exemplo disso, em nossa pesquisa via questionário. Dos representantes dos segmento de prestadores de serviços de hospedagem, restaurantes e bares que compõe o conselho, não obtivemos a participação de nenhum.

Entretanto, observa-se também que a partir dos anos de 2020, em decorrência da agitação em torno das obras de construção da Ponte sobre o Rio Pericumã, a paisagem urbana do centro da cidade vem se modificando em virtude do surgimento de novos estabelecimentos comerciais. Aspectos de transformações que merecem também aprofundamentos posteriores. São lojas de materiais de construção, de peças automotoras, farmácias, comércios de ração animal, mercearias (mercadinhos), estabelecimentos de hospedagem (em obras ainda), lojas de vestuário, frutarias, barbearias, franquias de internet, funerárias, dentre outros. A mudança do cenário urbano, a possibilidade de atrair visitantes para os atrativos locais, e a dinâmica da movimentação de pessoas e veículos na cidade pode ser uma estratégia para chamar atenção destes empreendedores, que buscam crescer também com seus negócios. Quando compreenderem , onde estão no processo, e como podem se beneficiar , haverá progresso.

- Sobre o interesse da Gestão Municipal

Segundo Salles (2014), a atuação do conselho viabiliza o acompanhamento da sociedade junto a gestão municipal, de forma a dar visibilidade para o que a população (setores envolvidos) identifica como necessário para investimentos. E, um destes meios é a existência dos Conselhos Municipais de turismo. Sendo este, um instrumento de vigilância. Quando o gestor municipal (prefeito/prefeita) identifica no Turismo uma alternativa para desenvolver sua cidade, percebe-se como resultados ações voltadas para este segmento sendo realizadas, mesmo no sentido de sensibilizações da comunidade local.

Em nossa atuação como membro do Conselho Municipal de Turismo 2019-2021, identificamos certa timidez em apostar no turismo, e alguns entraves com relação à gestão municipal daquele período, (pontos já destacados em item anterior). Entretanto,

houveram alguns avanços, à exemplo da criação do Comtur, e do ingresso do município no Mapa do Turismo.

A gestão posterior e atual, manteve-se nesta mesma linha ainda com certa timidez. Contudo, deram continuidade à existência do Conselho Municipal de Turismo, elegendo novos membros e dando também continuidade ao processo de atualização documental para manutenção do município no Mapa do Turismo Brasileiro. E, segundo entrevista realizada ao Secretário de Cultura e Turismo, atual Presidente do Comtur (2021-2023), apesar das limitações, principalmente em número de pessoas na equipe, e de recurso, a gestão atual tem muito interesse em desenvolver o turismo em Central do Maranhão, e tem apoiado constantemente a realização de ações voltadas para o turismo.

- Sobre o Patrimônio Cultural Local

Quanto à valorização do Patrimônio local, dentre a sua diversidade de manifestações culturais, celebrações e produtos artesanais, descamos como forte entrave a percepção da comunidade local com a sua identidade, conseqüentemente com a valorização de seu Patrimônio histórico e edificado. Citamos como exemplo as Ruínas do antigo Engenho de Joaquim Antonio Vianna, visto por muitos como “algo *de que deveria ser demolido para dar espaço a construções novas*”.

Desde o ano de 2017⁴⁴, esforços vinham sendo somados com objetivo de chamar atenção das autoridades de mobilizar a comunidade local para a necessidade da valorização de proteção do Patrimônio Cultural do então município de Central do Maranhão. Um salto importante foi dado em 2019, com a criação do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão, esta passou a ter como uma de suas ações de base a sensibilização e conscientização da preservação do patrimônio local. Que apensar de não ter conseguido alcançar o objetivo principal de atrair ações por parte do estado, teve aproveitamento para chamar atenção e sensibilizar a própria comunidade.

Dos pontos destacados anteriormente, que contam a história e são provas da existência da Usina Joaquim Antônio Viana em Central do Maranhão, o mais crítico é

⁴⁴ Participação no II Encontro Floresta dos Guarás com pôster sobre o Patrimônio Histórico de Central do Maranhão em risco, devido ao surgimento de rachaduras na estrutura em pedra da Chaminé do Antigo Engenho. SALES, Aricelia Cantanhede & BARBOSA, Josivaldo Flor Costa. **Salve o Patrimônio Histórico de Central do Maranhão: engenho central de Joaquim Antônio Viana.** Pôster apresentado: *In* II ENCONTRO FLORESTA DOS GUARÁS, 14, 15 e 16 de Julho de 2017- Cururupu /MA.

estado em que se encontra a Chaminé da Usina. Esta é chamada popularmente de bueiro, é uma construção em pedra de aproximadamente 20/25 metros de altura. Além das ações do tempo e do clima, vem passando por descaso ao longo de vários anos. Os cuidados oferecidos a esta estrutura e às ruínas das colunas do galpão resumem-se em limpezas esporádicas da vegetação no entorno. O mais agravante, é o aparecimento de imensas rachaduras que traduzem o perigo constante de perda e a ocupação desornada nos entornos do grande tesouro arquitetônico da Cidade. E, para piorar, houve a construção de uma sistema de escoamento de água a poucos metros destas construções em pedra.

Existe um Patrimônio de valor histórico e cultural. A partir deste ponto, podemos avaliar a existência destes lugares para a realização da atividade do turismo, pois estes correspondem as referências dos traços culturais e históricos de uma sociedade, no nosso caso, ao Município de Central do Maranhão. E, portanto, potenciais atrativos para o Turismo cultural. Sua importância se revela ainda, pela relação de experiência proporcionada aos visitantes, que ao mesmo tempo contribui para valorização e a preservação destes lugares. Identificamos aqui o importante papel proporcionado pelo Turismo, o de reafirmação do valores autênticos referentes a uma comunidade, como trata Carvalho & Simões (2012).

Acreditamos ainda, que a atuação por meio de uma educação patrimonial possa ajudar no fortalecimento de iniciativas locais de valorização do patrimônio e estimular a construção de novas propostas, a exemplo deste trabalho.

3.4 - Obras públicas de impacto regional e sua relação com a atividade turística para o local.

É de grande relevância que este tópico seja objeto de estudo a parte, e mais aprofundado. Entretanto, nesta pesquisa apenas destacaremos aspectos essenciais para a compreensão de seu impacto na região, e principalmente para o município de Central do Maranhão, sendo ele beneficiado pelo acesso proporcionado a partir de todos.

Para nosso estudo, buscamos embasamento em matérias publicadas sobre as obras mais destacadas, de forma a gerar um breve texto sobre cada uma (Anexo I, J, K, L e M). Dentre as obras de maior relevância para a região no aspecto da atividade turística, observamos os apontamentos das seguintes:

- Ponte sobre o Rio Pericumã (Central x Bequimão)

- Complexo Rodoviário MA 211
- Estrada de acesso à Praia da Araoca- Rota Araoca
- Porto de Pindobal

Em matéria publicada em *O Imparcial cidades* de 22 de Abril de 2016, observamos no texto a descrição de uma obra de grande relevância para toda a Região, que encontrava-se naquele momento em fase de licitação. O projeto é de uma ponte aguardada por muitas décadas ⁴⁵. Tendo como principais benefícios a redução de cerca de 125 km do percurso São Luis x Municípios do Litoral Ocidental Maranhense. E, forte impacto no setor do turismo, economia e desenvolvimento dos municípios “cabeceiras de ponte” neste caso, Central do Maranhão e Bequimão.

Em fase de licitação, a Ponte do Rio Pericumã, que ligará os municípios de Central do Maranhão e Bequimão, na Baixada Maranhense, terá obras iniciadas ainda neste semestre. A nova conexão – de cerca de 600 metros – foi priorizada pelo Governo do Maranhão por ser estratégica ao deslocamento da população de dez municípios dos arredores. Localizada na MA-211, a ponte reduzirá em até 125 km o percurso dos moradores da região[...]A construção da ponte permitirá, ainda, maior escoamento da produção e melhor abastecimento de regiões vizinhas. [...] Além de encurtar outros caminhos da Baixada, a ponte sobre o Rio Pericumã diminui em 32 km o trecho até a MA-106, que leva ao Cujupe. Assim, moradores dos municípios de Bequimão, Central do Maranhão, Mirinzal, Guimarães, Cedral, Cururupu, Porto Rico, Serrano do Maranhão, Bacuri e Apicum-Açu terão o trajeto até à capital estreitado (O Imparcial cidades de 22 de Abril de 2016-versão online).

A entrega da Ponte sobre o Rio Pericumã que interliga os município de Central e Bequimão, foi uma evento que marcou o ano de 2022 para milhares de pessoas. “*No início de abril de 2022 o então governador Flávio Dino inaugurou a tão aguardada Ponte Central-Bequimão, encerrando uma espera que se alongou por décadas.*”⁴⁶ Essa obra, foi a primeira etapa, do que constitui o configura Complexo Rodoviário da MA-211.

A ponte Central-Bequimão recebeu o nome do ex-governador Antônio Jorge Dino, que idealizou a estrada, no final da década de 1960. A nova via vai interligar 10 municípios e está sendo construída com investimentos de aproximadamente R\$ 180 milhões. A obra representou um desafio peculiar para os engenheiros, devido ao tipo de solo encontrado na região, conhecido como ‘solo mole’, que é mais lamacento por conta do Rio Pericumã, que tem características muito particulares com a oscilação da maré. Maior acesso a serviços públicos, incentivo à produção, melhor escoamento de cargas e incremento ao turismo estão entre os possíveis benefícios associados à construção da Ponte Central-Bequimão e do Complexo

⁴⁵ Matéria extraída da plataforma digital do Governo do Estado do Maranhão- Data: 29/12/2022. Disponível em <https://www.ma.gov.br/noticias/sonho-de-decadas-ponte-central-bequimao-inicia-novo-ciclo-de-desenvolvimento-para-a-baixada-maranhense> Acesso em Nov. 2023.

⁴⁶ Trecho extraído de Matéria disponibilizada em plataforma digital do Governo do Estado do Maranhão-Data: 29/12/2022. Disponível em <https://www.ma.gov.br/noticias/sonho-de-decadas-ponte-central-bequimao-inicia-novo-ciclo-de-desenvolvimento-para-a-baixada-maranhense> Acesso em Nov. 2023.

Rodoviário da MA-211(GOVERNO DO MARANHÃO, 29 /12/ 2022).

No dia 07 de Maio de 2023, foram entregues pelo então Governador do Estado do Maranhão Carlos Brandão, as obras de melhoria e pavimentação asfáltica da rodovia do Complexo Rodoviário da MA 211 que dá acesso à ponte Antônio Jorge Dino, sobre o rio Pericumã, interligando os municípios de Bequimão e Central do Maranhão. A comitiva de inauguração concentrou caravanas de vários municípios do Litoral, além de autoridades como: Governador, vice-governador, secretários de estado, secretários municipais, prefeitos, parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão dentre outros.

Dez municípios maranhenses são diretamente beneficiados com a nova rodovia. São eles: Bequimão, Central do Maranhão, Mirinzal, Guimarães, Cedral, Cururupu, Porto Rico, Serrano do Maranhão, Bacuri, Apicum-Açu, totalizando cerca de 150 mil pessoas alcançadas com a MA-211. Com a nova MA-211, os municípios impactados poderão ter acesso facilitado à capital São Luís via Terminal de Ferry Boat do Cujupe, induzindo o desenvolvimento econômico da região, importante polo produtor de pescados, a exemplo dos municípios de Cururupu e Apicum-Açu. A obra, cujo investimento foi de R\$ 113.994.436,33, era um sonho antigo de quem mora na região. Com as melhorias, o percurso entre os dois municípios foi encurtado em 70 quilômetros, passando a ser feito de forma direta totalizando somente 37 quilômetros. A rodovia vai melhorar a vida e aumentar a lucratividade de trabalhadores (GOVERNO DO MARANHÃO, 07/05/2023).

Com relação aos benefícios para a geração de emprego, renda e para o turismo da região, a matéria destaca:

A MA-211 é uma rodovia de importância vital para o fortalecimento da atividade comercial e turística no Litoral Ocidental maranhense, e por isso ela também vem sendo chamada de Rota dos Guarás, como explica João Martins, prefeito de Bequimão e presidente do Consórcio Intermunicipal da Floresta dos Guarás (Conguarás), bloco que reúne as dez cidades que compõem o chamado Polo Turístico da Floresta dos Guarás, localizado na parte amazônica do Maranhão. [...] Com o novo acesso, a economia local já começa a sentir impactos positivos da obra nos municípios. Vários empresários estão chegando aqui, entrando nas ilhas, fazendo pousadas[...] Vamos também trabalhar nos portos da região, para que a gente possa oferecer melhor serviço aos pescadores e as grandes empresas possam investir no beneficiamento do pescado (GOVERNO DO MARANHÃO, 07/05/2023).

Em 23 de Julho de 2023, foi assinada a ordem de serviço da obra de pavimentação asfáltica da Estrada da Araoca beneficiará toda a região do Litoral Ocidental Maranhense, impulsionando o turismo, gerando emprego e renda na região. Serão cerca de 19 quilômetros de estrada que se estende da entrada da MA-305 até a Praia de Araoca.

As obras serão executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra). O investimento é de R\$17 milhões. “A assinatura desta ordem de serviço é um sonho realizado. Há mais de 50 anos a população esperava por essa estrada. O nosso

compromisso é fortalecer o turismo na região, a piscicultura, e isso só é possível com o apoio do Governo do Estado, fazendo com que a região da Floresta dos Guarás, que tem um grande potencial turístico, se desenvolva, gerando muitos empregos”, asseverou o governador Carlos Brandão (GOVERNO DO MARANHÃO, 23/07/2023).

O trecho beneficiado pela obra destacada acima, (atualmente em execução) dá acesso a um dos grandes atrativos naturais do município de Guimarães, a Praia de Araoca. Uma das mais procuradas da região e que vem ganhando cada vez mais preferência como destino de lazer aos finais de semana, e ainda para as festividades de fim de ano. Além do impulsionar o turismo local, facilitando o acesso a este atrativo, a obra também benedificará várias comunidades que localizam-se ao longo desta estrada, proporcionando oportunidades de geração de renda de forma direta e indireta, melhorias na qualidade de vida, deslocamento, acesso a serviços, dentre outros.

A concetração de obras e serviços direcionados ao Polo Floresta dos Guarás, faz com que tenhamos a sensação de atenção conquistada. E, de fato, em material localizado na página do Governo do Estado, identificamos além a menção as obras anteriores descritas como grandes investimentos na região, destacamos os trecho a seguir:

Além do aporte em infraestrutura, a região recebe ações de capacitação por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur/MA). Os municípios beneficiados são: Bequimão, Central do Maranhão, Guimarães, Cedral, Cururupu, Porto Rico, Serrano do Maranhão e Apicum-Açu. Em maio, a equipe técnica da Setur-MA visitou os oitos municípios através das Expedições de Turismo, com a oferta de cursos de qualificação profissional. Também cadastrou empreendimentos e prestadores de serviços no Cadastur, e artesãos no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab). Reuniu, ainda, com gestores municipais de turismo para orientá-los a estruturar e formatar roteiros turísticos (GOVERNO DO MARANHÃO, 23/07/2023).

E, por último o Porto de Pindobal. Em material de “ *O Municipalista*” de 11 de Maio de 2019, por Blandino Araújo⁴⁷ em entrevista com ex-prefeito de Cururupu, o então Senhor Francisco Pestana, o mesmo relata sobre as reinividcações realizadas para implementação da Obra de construção de um Cais no Porto do Pindobal. Obsevamos a descrição dessa obra como estratégica para facilitar o acesso a cerca de 14 ilhas do território do município de Cururupu.

A área onde está situado o porto está localizada geograficamente no território do município de Serrano do Maranhão, entretanto seu uso é constatentemente direcionado pela população de Cururupu. O que faz com que haja uma certa confusão no entedimento de qual

⁴⁷ Disponível em <https://omunicipalista.com/2019/05/11/pestana-busca-recursos-para-construcao-do-porto-no-cais-de-pindobal/> Acesso em 27 de Novembro de 2023.

município a obra possui. Todavia, o seu benefício para o turismo e economia local não deixam dúvidas, pelo acesso proporcionado aos atrativos naturais das ilhas Cururupu, dentre elas a Ilha de Lençóis. A melhoria de sua estrutura com a construção de um Cais estruturado com foto também no turismo, em substituição as estruturas existentes favoreceria o acesso a estes atrativos. E, também contribuiria melhoria de segurança, armazenamento e manejo mercadorias que diariamente embarcam e desembarcam no local.

Todas estas obras citadas possuem grande relevância para a implementação da atividade turística para o município de Central do Maranhão, tendo em vista que sua existência, são condições necessárias para impulsionar cada vez mais a circulação de visitantes na região do Litoral Ocidental Maranhenses. E, Central do Maranhão é passagem obrigatória a todos os destinos favorecidos por estas obras de infraestrutura de acesso. É também oportunidades para que o município apresente produtos turísticos que atraiam e cativem esse público “de passagem”.

4 METODOLOGIA

Conforme apontamentos de Teis & Teis (2006), a nossa pesquisa apresenta-se como um estudo de caráter qualitativo e exploratório, composto de levantamentos bibliográfico e aplicação de ferramentas para coleta de dados a exemplo de: aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas, e realização de entrevistas semi-estruturadas, registros fotográficos e audiovisuais. Fazemos uso também da técnica da observação participante.

O locus de investigação é o território do então município de Central do Maranhão pertencente à Mesorregião do Litoral Ocidental Maranhense e do Pólo Turístico Floresta dos Guaras desde o ano de 2019.

Inicialmente tratamos de documentos, pesquisas e dados armazenados durante o todo o curso de graduação em turismo. Material que precisava ser selecionado e tratado. Paralelamente a esse processo, iniciamos o levantamento bibliográfico específico ao tema proposto, acerca da estruturação dos conselhos municipais de turismo, objeto deste estudo

Realizamos também idas à Secretária de Cultura e Turismo do Município de Central do Maranhão, buscando dialogar com então secretário responsável pela pasta. O primeiro contato presencial se deu no dia 18 de Setembro de 2023, onde buscamos saber sobre a situação atual do Conselho municipal de Turismo. Anterior a estes contatos

presenciais, já havíamos realizadas conversas e trocas de mensagens por telefone tratando a respeito da pretensão de pesquisa. Em um outro momento de convsera presencial, foi entregue a carta relatando a motivação da pesquisa, sua importância, docente orientador e outras informações. Este documento, estaria formalizando o convite ao gestor e aos membros do conselho na pesquisa, por meio de preenchimento de questionário, com possibilidade de complementando por meio da realização de entrevista de forma presencial e por telefone, como foi o caso aplicado ao gestor-secretário.

Em um terceiro momento, foi conversado sobre a forma de participação dos conselheiros e do gestor. Foi proposto ao gestor a realização da entrevista presencial ou a participação por meio do formulário impresso ou online. Foi apresentado o Formulário no formato impresso (mesma estrutura do online), o que foram deixadas a quantidade de 04. Sendo um formulário específico para o gestor e 03 outros específicos para os conselheiros. Ambos os modelos contendo o Termo de Consentimento. Também foi repassado, na forma de Link, o questionário no formato online (digital), onde os participantes poderiam optar por escolher uma das formas de participação.

Elaboramos dois tipos de questionários para aplicação ao público alvo – Gestor Municipal (Secretário Municipal de Turismo) e Membros do Conselho Municipal de Turismo (Apêndice C). Sendo que as perguntas foram classificadas em eixos, para melhor trabalharmos nesta pesquisa. Para o Gestor do Turismo, havia a distinção de perguntas específicas a sua atuação (Apêndice D).

Conversamos também, com o então vereador Ubaldo Antônio Araújo Neto, defensor da Lei de criação do Comtur de Central do Maranhão, para obter detalhes do processo realizado por meio de entrevista.

Eixo 1- Perfil do Gestor-Secretário Municipal de Turismo e Conselheiros do COMTUR de Central do Maranhão.

O primeiro grupo de perguntas são comuns aos dois públicos: Idade, profissão, município de residência. Seguindo de distinção para o gestor secretário com os seguintes acrescidos: identificação da nomenclatura da Pasta na qual encontra-se responsável.

Ainda na caracterização do perfil do gestor, incluímos perguntas que buscavam obter informações acerca de qual era o contato do gestor com o turismo antes de assumir a secretária; quais as dificuldades enfrentadas por você no início e durante a

atuação como gestor de Turismo e se costuma participar de eventos e ou capacitações relacionadas à área do Turismo. Além de buscar também saber sobre a quantidade de coordenações existentes em sua secretária, e quantidades de pessoas que atua na sua equipe. Neste mesmo item, já direcionamos questionamento específicos acerca de sua atuação não gestão e como Presidente do Conselho Municipal de Turismo. Com perguntas abertas e fechadas, tais como:

- Quais as principais dificuldades estando na diretoria do Conselho Municipal de Turismo?
- Sobre a existência de recurso específico para o turismo na Lei Orçamentária Anual do Município ou, outro instrumento como: LDO, PPA.
- Se há no município Inventário da Oferta Turística e Plano Municipal de Turismo e em que situação se encontram

Eixo 2 -Sobre a participação no conselho de Turismo de Central do Maranhão

Para este eixo de perguntas, foi montado no formato de escala de valor numérico o intervalo de 0 a 4 .

Quadro 04- Valores de comparação utilizado no questionário aplicado à pesquisa.

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

Fonte: O autor

Onde 0 corresponde a “*Desconheço totalmente*” e, o 4 corresponde a “*Conheço totalmente*” na qual o participante escolheria para medir seu grau de conhecimento. Por meio deste quadro de valores, buscamos obter o posicionamento tanto do gestor, como dos conselheiros acerca de:

- Função e atribuições de um Conselho Municipal de Turismo.
- Como é formado e para que serve o Fundo Municipal de Turismo
- Sobre a influência do turismo como forma de desenvolver a cidade.
- Se compreende o porquê o município integra o Mapa do Turismo Brasileiro.
- Se o conselho na qual faz parte, sugere ações para a gestão local para serem implementadas.

- Se o conselho na qual faz parte realiza a fiscalização de projetos e /ou obras que tenham sido adquiridas por meio de recursos do Ministério do Turismo ou outro com a finalidade do turismo local.
- Se o conselho possui ferramentas de divulgação (Site, perfil institucional, página pública, ou outro) própria do conselho na qual divulga reuniões, eventos ou programações do turismo, e ações do próprio conselho no município.

Eixo 3- Sobre a organização interna do Conselho Municipal de Central do Maranhão

Este eixo apresenta perguntas abertas e fechadas com opções de múltipla escolha. E, espaços para complementar sua resposta.

- Como são feitas as as convocações para reunião dos conselheiros do Turismo?
- Qual a periodicidade em que o conselho se reúne?
- Exemplos de realizações do Conselho e Pasta do Turismo.

Eixo 4- Sobre o destino turístico (Central do Maranhão)

Também contendo perguntas abertas e fechadas com opções de multipla escolha. Buscamos saber a respeito do ponto de vista do gestor e dos conselheiros, qual era a vocação turística do município de Central do Maranhão-MA. E, também acerca do pontos avaliados como atrativos turisticos no municipios a partir do gestor e conselheiros participantes da pesquisa. E, ainda observar suas valiações acerca do que falta para que estes atratvios se tornem adequados para o turismo.

Finalizamos o nosso questionário com o texto do Termo de Consetimento Livre e Esclarecido (disponibilizado na versão impressa do questinário). Já para aversão online. O texto foi reduzido.Mas, mantem-se a sua presença.

Os questionários no formato online foram abertos em 01 de Outubro de 2023, com primeira data de fechamento dia 15 de Outubro. Não obtivemos êxito. Foi pedido ao gestor que reforçar-se junto aos conselheiros que participassem da pesquisa, desta forma, prorrogamos para o dia 27 de Outubro sua finalização. Alcançamos 02 respondentes, mas ainda não era a meta de no mínimo (04 participantes considerando-se o presidente do comtur). Então aplicamos a estratégia de ir aos contatos dos conselheiros. Localizamos os contatos de 07 (sete) membros do Comtur local. E, tentamos comunicação.

Foram feitas várias tentativas de contato para que os conselheiros participassem

da pesquisa, seja no formato impresso ou no formato digital. Entretanto, a falta de interesse se sobressaltou. Na primeira fase destinada aos questionários, obtivemos a adesão de apenas 02 (dois) integrantes que acreditaram na seriedade e imparcialidade da pesquisa.

Nova tentativa foi realizada entre os dias 07 e 08 de Novembro. Onde usamos da estratégia de gravar um áudio curto nos apresentando e apresentando o objetivo da pesquisa. A mensagem convidava o conselheiro a participar da pesquisa preenchendo ou formulário impresso que encontra-se na secretária, ou respondendo por meio do link enviado logo em seguida. Novamente sem sucesso, não houve procura pelo formulário impresso e também não houve preenchimento do formato online. Havíamos então, tomado por encerradas as tentativas, após repassar aos gestor o quantitativo alcançado insuficiente. Entretanto. Decidimos realizar uma última tentativa no dia 27 de Novembro. Tentamos ligações, falamos com alguns dos conselheiros, e outros nem atenderam. Os que atenderam optaram pelo envio do link, ao invés das perguntas serem feitas pelo próprio telefone. Com essa estratégia, conseguimos apenas mais um participante, fechando a cota mínima para validar a comparação dos dados.

Decidimos também, aplicar o questionários com secretários e coordenadores de turismo dos demais municípios que integram o território do Polo Floresta dos Guarás, compreendendo tanto aqueles que fazem parte oficialmente do Mapa do Turismo Brasileiro, como também os que ainda não fazem parte. Atualmente o município de Bacuri é o único do território que ainda não integra oficialmente o Polo.

O objetivo era ter um panorama da região acerca de determinados aspectos apenas para observação, e até mesmo para tentar traçar um comparativo como o nosso município que é objeto de estudo desta pesquisa. Sem pretensão de utilizar nesta todos os seus dados. O formulário utilizado seguiu estrutura semelhante ao aplicado ao gestor-secretário do municípios de Central do Maranhão, com adaptações de forma a contemplar os coordenadores de turismo, e supressão de alguns itens que não vinha ao caso aplicar a este público. Feitas as adaptações. Disponibilizamos na forma de link com um breve texto explicativo, expondo a motivação da pesquisa e pedindo a colaboração de todos. O canal de divulgação foi o Grupo da Instância de Governança do Polo Floresta dos Guarás, na qual também fazemos parte⁴⁸. O que facilitou de certa forma o contato com estes gestores e coordenadores. Mas, também foi feito contato de forma direta com alguns gestores.

⁴⁸ Decidimos utilizar este canal, de certa forma aproveitando a oportunidade de também sermos membros desta instância como representante da sociedade civil organizada e também, por ser membro do segmento de prestadores de serviço como Guia de turismo Regional. Apesar de atualmente não estarmos atuando na área.

Disponibilizamos o formulário no período de 24 a 27 de Novembro para participação dos gestores e coordenadores.

5 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA

O resultados a seguir foram adquiridos a partir da realização de entrevistas e aplicação de questionários (no formato online por escolha dos participantes)⁴⁹. Traçaremos um comparativos das respostas dos itens comuns aos dois tipos de público (gestor – secretário e conselheiros).

Público participante:

- 01- Gestor –Secretário Municipal de Turismo e também Presidente do Conselho Municipal de Turismo.
- 03- Conselheiros (dois presentantes do poder público e um da sociedade civil organizada).

5. 1 Os Resultados e discursões

Neste item, apresentaremos os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário de pesquisa, assim como também informações obtidas durante as conversas de entrevistas. Traçaremos um comparativo entre os posicionamentos de conselheiros e gestor-secretário municipal de Turismo. Assim como também levaremos estes dados para discussão, num ensaio de entendimento e interpretação. Vejamos a seguir:

No Eixo 1 - Perfil dos participantes da pesquisa

O Gestor- Secretário do Turismo, na qual identificamos sob as siglas ADR, possui 47 anos de idade, é professor de profissão, reside no município de Central do Maranhão, onde atua como Secretário Municipal de Cultura e Turismo⁵⁰ e também como presidente do Conselho Municipal de Turismo desde o ano de 2021. Antes de assumir a pasta de Turismo, não tinha contato com a área. Entretanto, tem buscado participar ativamente de eventos e capacitações na área do turismo desde então. Nosso entrevistado

⁴⁹ Entrutura dos questionários pode ser observadas nos Apêndices C e D.

⁵⁰Assim como foi identificado em outros municípios, também no caso de Central do Maranhão há inconformidade com os dados que estão disponíveis no site oficial do muicípio, onde a nomenclatura que consta para esta secretária é Secretária Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude. O que nos evidencia falta de atualização nestas plataformas.

nos revela que uma das maiores dificuldades durante sua atuação como Secretário tem sido a estrutura que o mesmo possui para realização do seu trabalho. A sua secretaria abarca outras áreas, e segundo o mesmo, não possui coordenações, o que facilitaria a distribuição de responsabilidades. Sendo sua equipe formada por ele e mais duas pessoas.

Já entre os participantes conselheiros que identificaremos como (Participante 1, 2 e 3), temos os seguintes perfis: 02 (Duas) participantes se identificaram do sexo feminino. Uma com 39 anos, tendo como profissão Visitadora, representante poder público. E, a outra com 44 anos de idade, tendo como profissão Agricultora Familiar, representante da sociedade civil. Tivemos 01 (um) respondente do sexo masculino, este possui 27 anos e, tem como profissão Técnico em Informática, também representante do Poder público local. Todos membros do Conselho Municipal de Turismo, e também residentes no município. Entre as funções que exercem no COMTUR, temos: Secretária do Comtur, Apoio e representante da Sociedade Civil organizada. Entre estes, está um integrante da primeira gestão do Comtur 2019-2021.

Segundo dados obtidos pelo gestor-secretário, o município possui Lei Orçamentária do Município que prevê recurso específico destinado para a pasta de turismo. Assim como também possui Inventário da Oferta Turística em construção. O município possui Plano Municipal de Turismo, encontra-se pronto.

No Eixo 2 – Atuação do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão

Na função de presidente do Comtur de Central do Maranhão, nosso entrevistado nos revela que um dos maiores dificuldades é reunir com os conselheiros. Perpectiva observada em formação anterior do comtur na qual fizemos parte. Essa mesma pergunta fizemos ao grupo de conselheiros. Pedimos que identificassem dificuldades enfrentadas pelo conselho na qual eles fazem parte. E, obtivemos como respostas:

Participante 1- Precisa ter mais encontros!

Participante 2- Falta de participação!

Participante 3- O conselho tem muita dificuldade de reunir seus componentes.

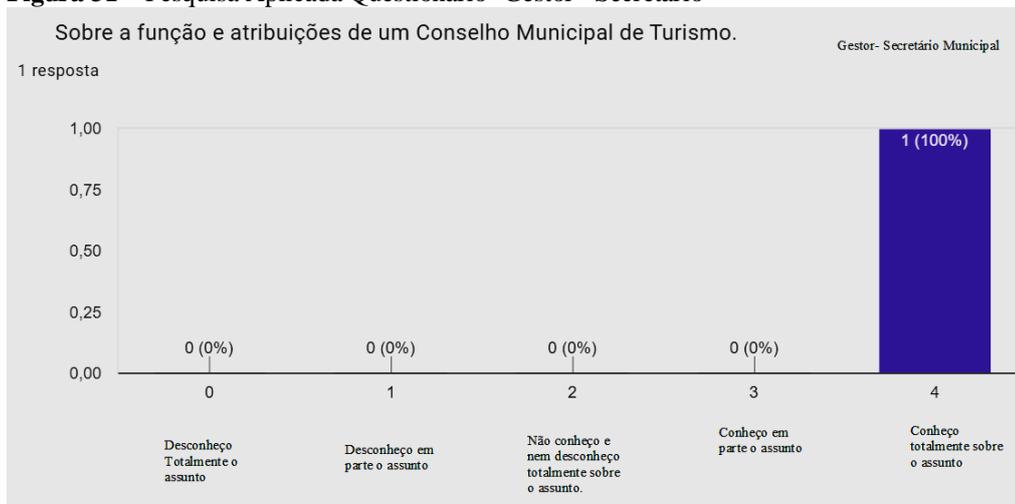
Na verdade não há nem convocação. Eu recebi apenas uma, ano passado que houve , e os conselheiros não compareceram na sua maioria.

Estas descrições colaboram diretamente para o pensamento de que os próprios membros, ou não compreendem sua responsabilidade ou não possuem interesse no mesmo.

Sendo estes (em maioria) , apenas figurantes dos processo.

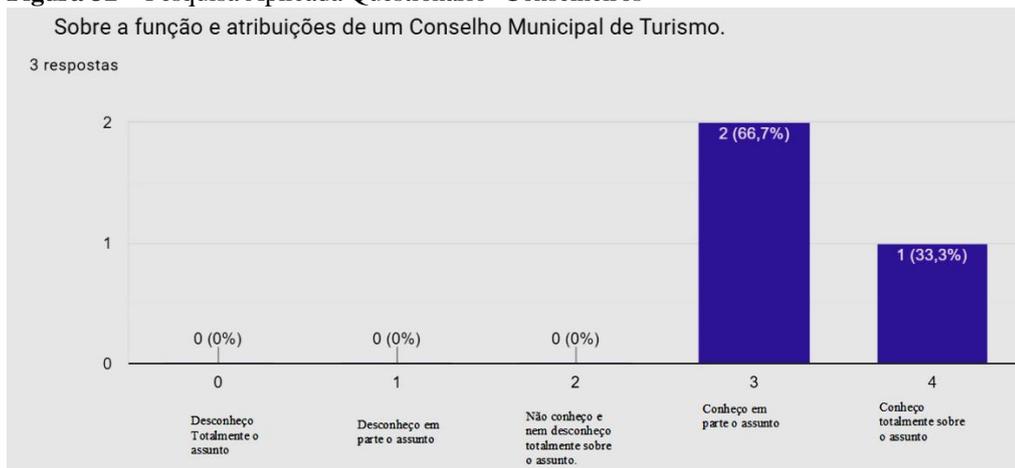
Sobre a participação dos respondentes da pesquisa no conselho, buscamos identificar se os mesmo compreendiam acerca da função e as atribuição destinadas aos conselhos municipais de turismo. E, por meio de uma escala de valores entre 0 a 4, onde : 0-corresponde a “*Desconheço Totalmente o assunto*” e 4 corresponde a “*Conheço totalmente sobre o assunto*”. Obtivemos os seguintes resultados por parte do gestor secretário e conselheiros. Figuras 31 e 32.

Figura 31 – Pesquisa Aplicada Questionário- Gestor –Secretário



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Figura 32 – Pesquisa Aplicada Questionário -Conselheiros



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Dois participantes responderam “*Conhecer em parte sobre o assunto*” e um participante respondeu “*Conhecer totalmente o assunto*”. Revelando que estes membros compreendem as responsabilidades existentes enquanto participantes de um conselho Municipal de turismo. Mesmo posicionamento encontramos na resposta do gestor-

secretário, onde aponta “*Conhecer totalmente sobre o assunto*”.

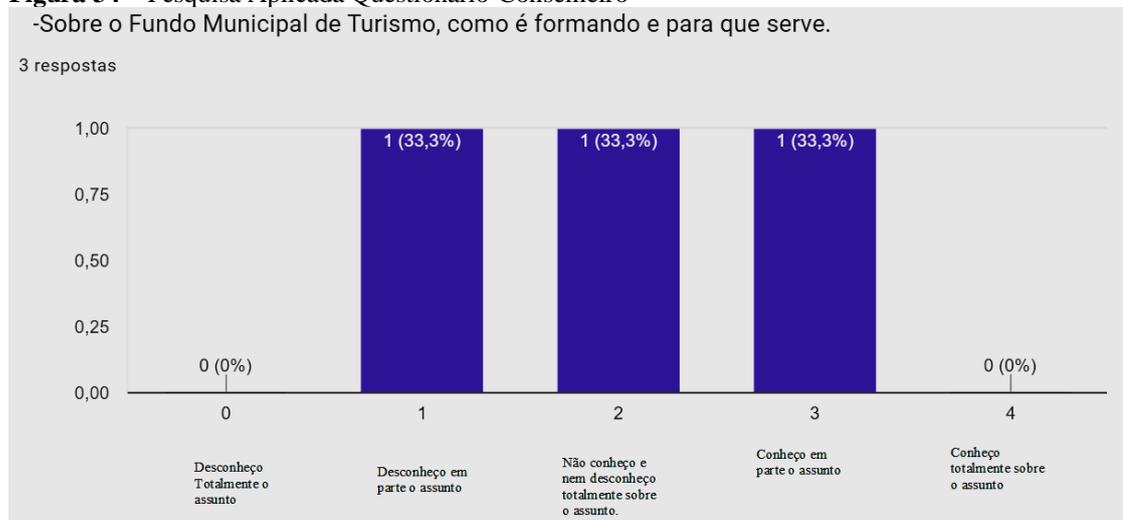
Com relação ao entendimento de como é formado e para que serve o Fundo Municipal de Turismo, obtivemos o seguinte desempenho dos dois públicos (Figuras 33 e 34).

Figura 33 – Pesquisa Aplicada Questionário- Gestor –Secretário



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Figura 34 – Pesquisa Aplicada Questionário-Conselheiro



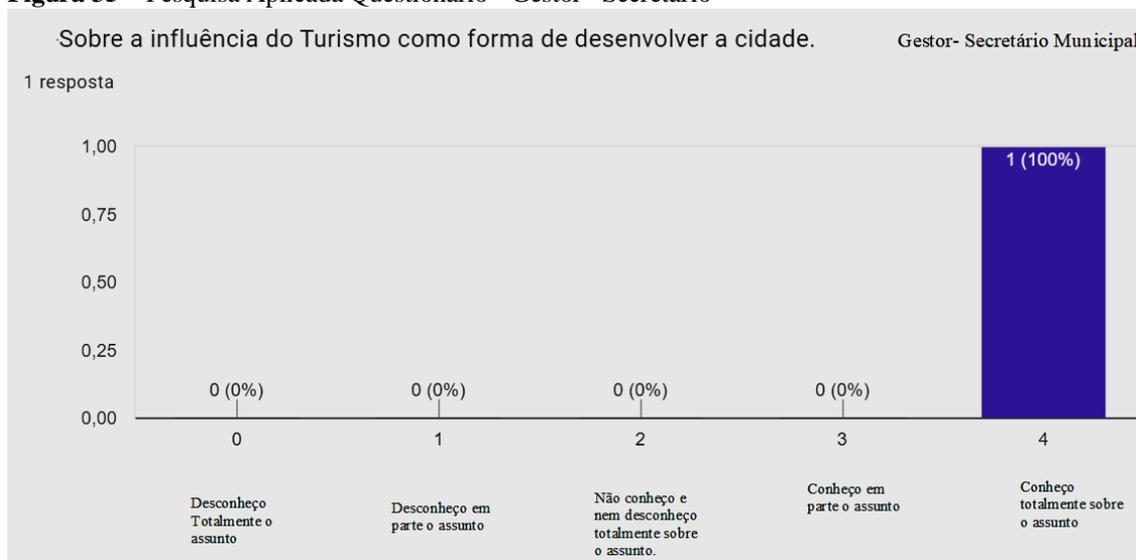
Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Dentre os membros do conselho percebemos uma divisão entre “*Desconheço em parte o assunto*” e “*Conheço em parte o assunto*”. Este último, também foi identificado na resposta do gestor-secretário. O que nos revela ser esta uma carência entre os membros do Comtur “*Compreensão sobre o criação, composição, função e uso do FUNDETUR municipal*”. Esta carência poderia ser contornada com *trilhas formativas* voltadas para gestores e conselheiros. Pois acreditamos que essa dificuldade não se restringe apenas ao

conselho de turismo de Central.

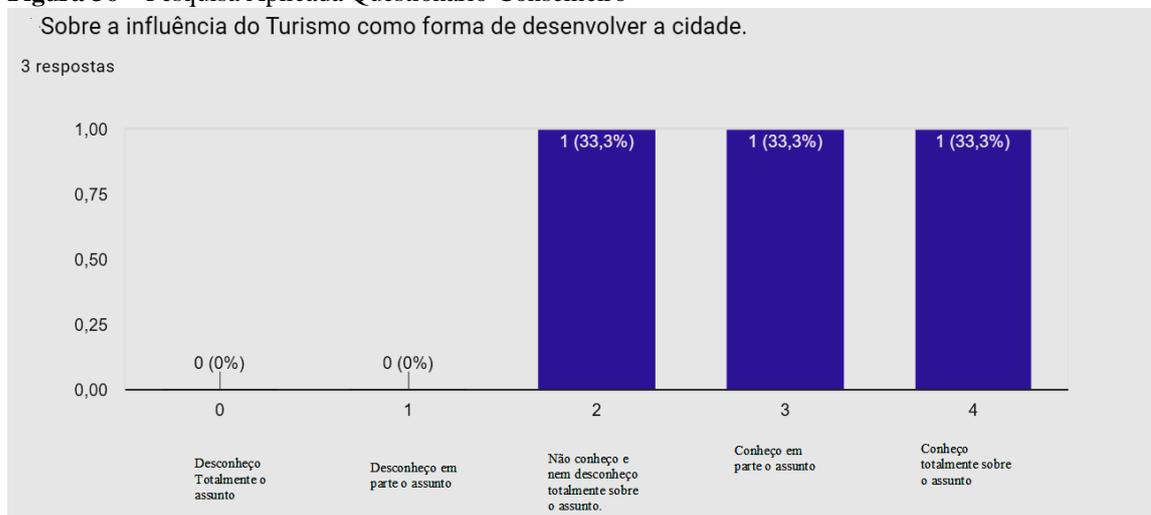
Buscamos saber entre os participantes, a percepção do turismo como vetor de desenvolvimento para a cidade. E, obtivemos os seguintes resultados, Figuras 35 e 36 a seguir.

Figura 35 – Pesquisa Aplicada Questionário - Gestor –Secretário



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

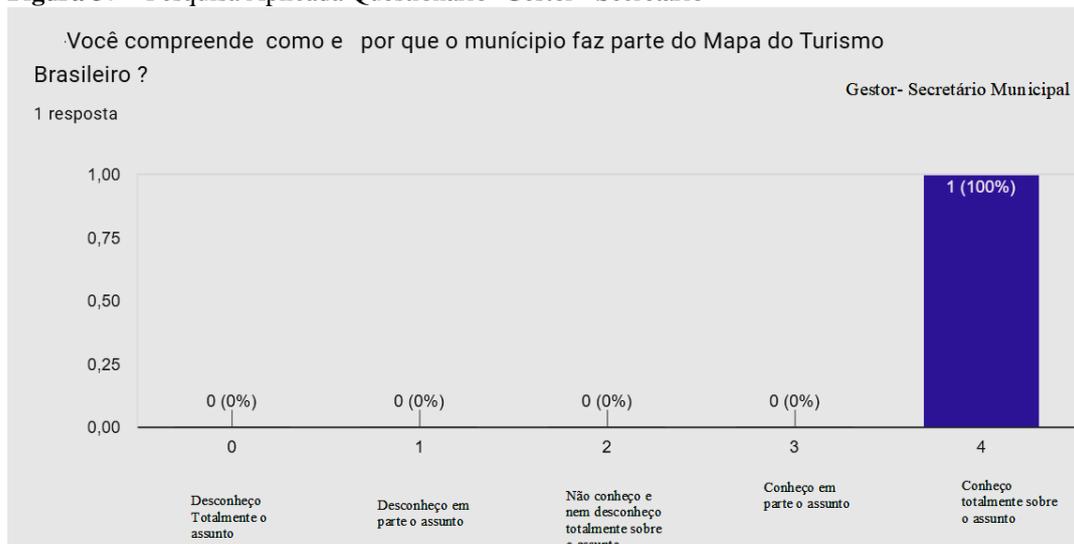
Figura 36 – Pesquisa Aplicada Questionário-Conselheiro



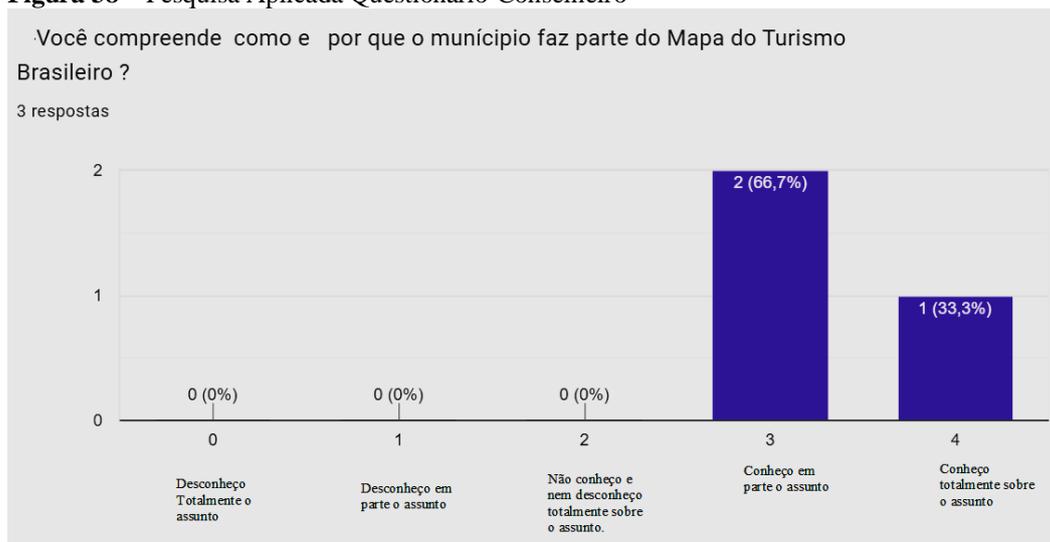
Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Obtivemos 3 respostas distintas, mostrando que os participantes reconhecem o turismo como uma atividade que pode proporcionar mudanças na cidade. Da mesma forma percebemos no posicionamento do gestor –secretário, quando destacou “*Conheço totalmente sobre o assunto*” como sua resposta neste item.

Quando perguntamos sobre a compreensão do por que o município faz parte do Mapa do Turismo Brasileiro, obtivemos esse reflexo nas figuras 37 e 38:

Figura 37 – Pesquisa Aplicada Questionário- Gestor –Secretário

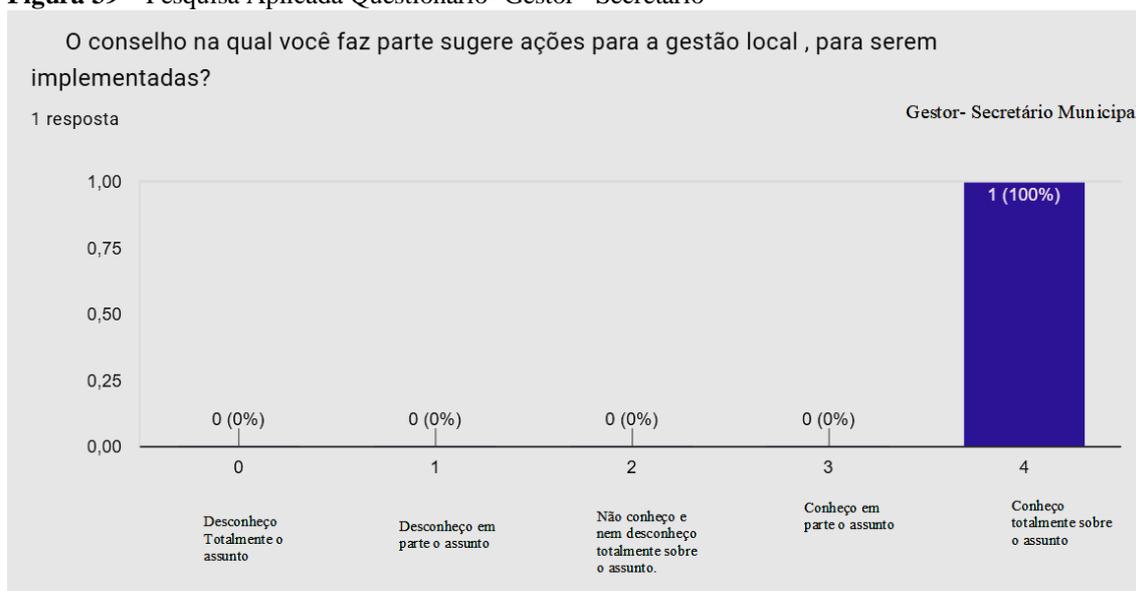
Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Figura 38 – Pesquisa Aplicada Questionário-Conselheiro

Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Os participantes da pesquisa, tanto os conselheiros como o gestor-secretário demonstram “*conhecimento*” acerca do ingresso e permanência atualmente do município de Central do Maranhão no Mapa do turismo brasileiro.

Em seguida, questionamos acerca do posicionamento do conselho em sugerir ações para serem executadas pela gestão local. Obtivemos os seguintes retornos nas figuras 39 e 40, a seguir.

Figura 39 – Pesquisa Aplicada Questionário- Gestor –Secretário

Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Figura 40 – Pesquisa Aplicada Questionário-Conselheiro

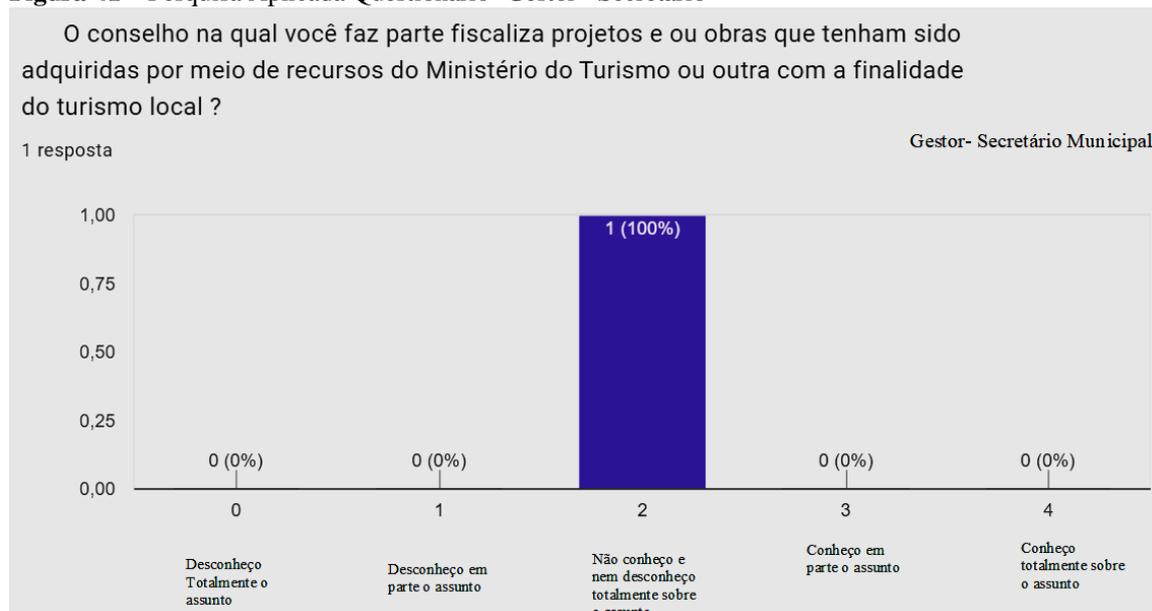
Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

O posicionamento do Gestor –Secretário demonstra que o Conselho, sim, sugere ações a serem implementadas pela gestão local. Já entre os conselheiros, um dos participantes se mostrou indiferente em sua resposta, e os outros dois demonstraram posicionamento semelhante ao do gestor.

Nas figuras a seguir, 41 e 42 , buscamos saber sobre a atuação do COMTUR como “fiscalizador”, e de acordo com os posicionamentos obtidos. Temos claros indícios de que este papel não é exercido. Talvez pela não existência de repasses nestas características. Entretanto, um estudo mais aprofundado acerca do histórico de repasses à

prefeitura municipal por meio do Portal da transparência por exemplo, pode ser um caminho futuro a ser percorrido a fim de localização ou mesmo acompanhamento de possíveis transferências oriundas do Ministério do Turismo ou transferências de outros órgãos. Mas, com finalidade de aplicação em projetos, obras ou ações ligadas ao turismo. Buscamos não seguir por hora esse caminho. Deixando para uma oportunidade futura.

Figura 41 – Pesquisa Aplicada Questionário- Gestor –Secretário



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

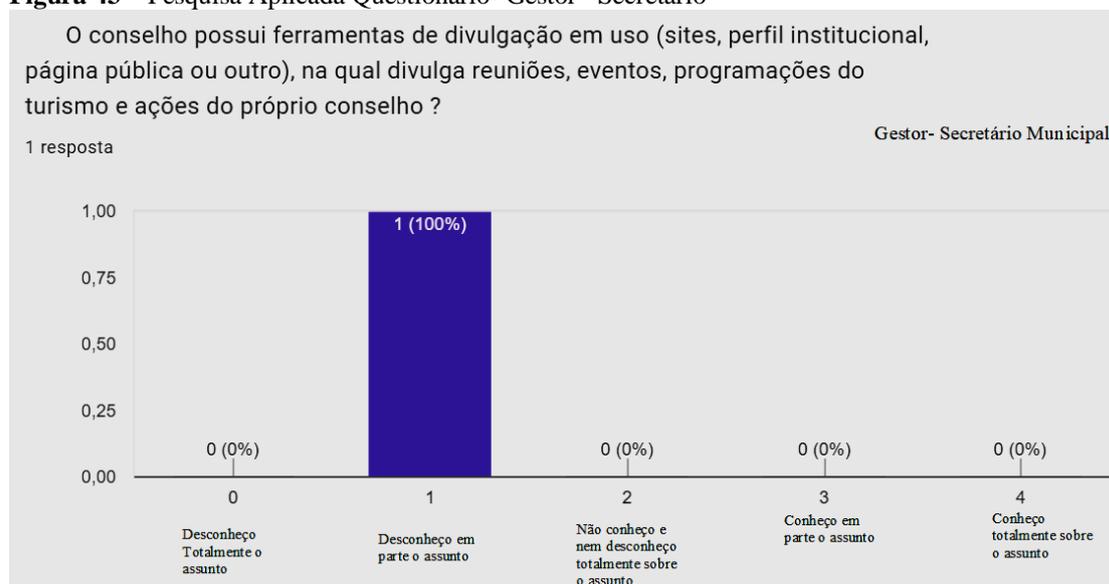
Figura 42 – Pesquisa Aplicada Questionário-Conselheiro



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

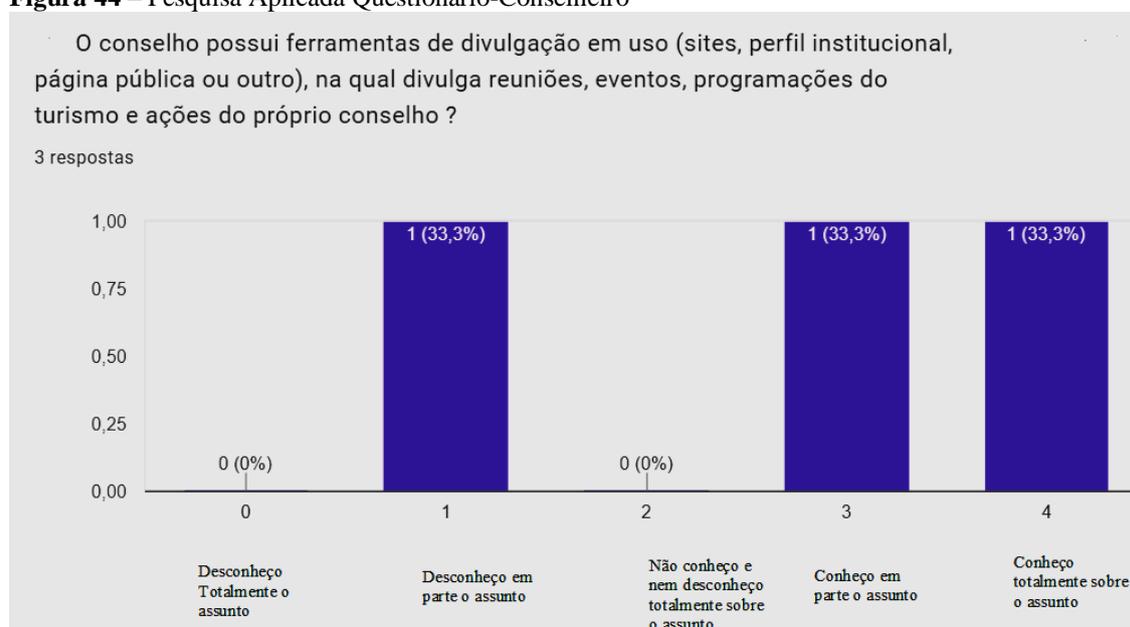
Nas figuras abaixo, 43 e 44 questionamos acerca do uso de ferramentas para divulgação das ações do Comtur, como reuniões, eventos, programações dentre outros. Esse pergunta tinha como objetivo saber como o Comtur repassa para a comunidade externa o que vem fazendo.

Figura 43 – Pesquisa Aplicada Questionário- Gestor –Secretário



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Figura 44 – Pesquisa Aplicada Questionário-Conselheiro



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Avaliando as respostas, podemos entender que: A resposta do Gestor-Secretário em “*Desconheço em parte o assunto*” a princípio pareceu não compreensiva. Entretanto, buscamos o apoio da entrevista via telefone para melhor compreender este ponto. E.

Segundo nosso entrevistado, não há canal de divulgação específico utilizado pelo COMTUR atualmente para este fim. Quando questionado sobre a forma como realizam as divulgações, obtivemos como retorno, o uso de canais como o *Whatsapp* por meio do compartilhamento entre os grupos nas quais os integrantes fazem parte. Há também o uso do perfil oficial da prefeitura (instagram) mesmo que com raros indícios, como foi mostrado em capítulo anterior.

Já com base nas respostas obtidas pelos conselheiros, entramos uma divergência. Mas, que após a entrevista com o gestor, se compreendeu o possível motivo. Entre os três conselheiros participantes da pesquisa, dois são representantes do poder público, ou seja, estão inseridos nos grupos da gestão municipal local, onde certamente veiculam suas informações/notícias e outros mais direcionados a quem trabalha na prefeitura e ou secretarias por exemplo. Já o terceiro participante, é da sociedade civil e não possui ligação direta a nenhum dos órgãos a que compõe a prefeitura, tendo como única ligação o conselho municipal de turismo. O que nos leva também a deduzir, que mesmo no grupo a qual esse conselheiro tem participação (COMUTR), não ocorrem divulgações com frequência.

Essa pergunta e suas respostas obtidas foram importantes para termos mais precisão ao afirmar que, a pesar de existir um canal próprio do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão, *um blog*⁵¹ criado durante a primeira equipe de gestão para suprir em parte essa necessidade de dar visibilidade as ações do Comtur e também para existir como ferramenta para armazenamento cronológico de registros. Observamos que ao mesmo não foi dada a continuidade de uso.

Realizamos então, uma conferência visitando o endereço do Blog do Comtur de Central (Anexo E). E, de fato é constatado, suas postagens constam somente até 2021, ano em que a primeira gestão encerrou. Não contém nada acerca da gestão posterior. Acreditamos que da mesma forma, o *e-mail* criado especificamente para o Comtur também não continuou em uso, apesar de ambas as ferramentas serem de conhecimento do gestor-secretário, tendo sido repassados os acessos de ambos durante a entrega do cargo de Presidente ao fim do mandato (2019-2021).

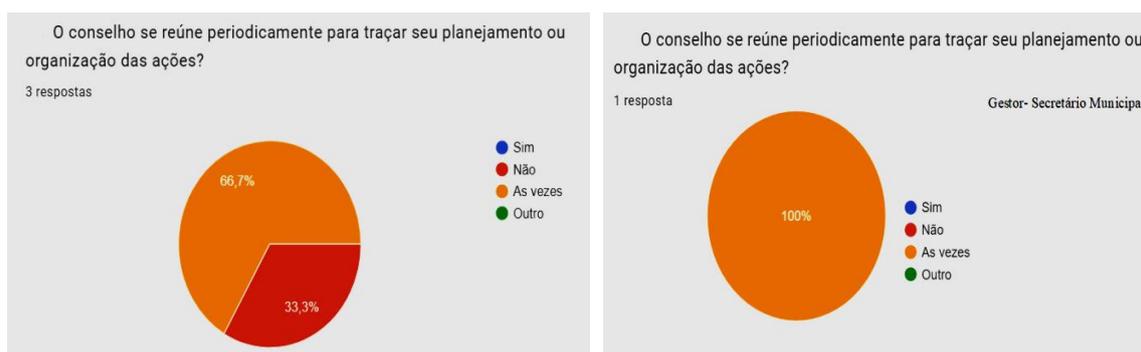
⁵¹ Endereço do Blog Comtur Central do Maranhão . <https://comturcentralma.blogspot.com/p/reunioes-comtur-central-do-maranhao.html>

No Eixo 3- Organização íterna do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão.

Contendo perguntas abertas e fechadas com múltipla opções de escolha, neste eixo temos questões que buscam identificar acerca da mobilização dos conselheiros para os encontros, acerca da periodicidade dos encontros, como são feitas as convocações.

Segundo dados obtidos da entrevista com o gestor-secretário, acontecem sim, as convocações para reuniões do conselho, sendo as mesmas realizadas por meio de flays feitos para esta finalidade, e que são divulgados/compartilhados nos grupos de zap (Grupo na qual os conselheiros fazem parte , e ou demais representantes dos seguimento). Segundo ainda nosso entrevistado, apesar das dificuldades o conselho consegue se reunir “ *as vezes*” , tendo uma periodicidade trimestralmente. Vejamos os quadros abaixo da figura 45:

Figura 45 – Pesquisa Aplicada Questionário- Conselheiros



Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

A indefinição “ *as vezes* “ também se faz presente entre as respostas obtidas pelos participantes conselheiros. Buscamos compreender resposta “ *não se reúne*” de um dos participantes, como um posicionamento que nos direciona para compreensão de que não há periodicidade de encontros, aspecto evidente no item a seguir (Figura 46).

Identificamos alguns pontos de divergência, acerca da periodicidade dos encontros do conselho. Onde o gestor-secretário direciona a periodicidade “Trimestral”, já os membros do conselho participantes apontam “*Semestralmente*” e “*Bimestralmente*” como periodicidades. O que nos revela que pode não haver periodicidade de fato.

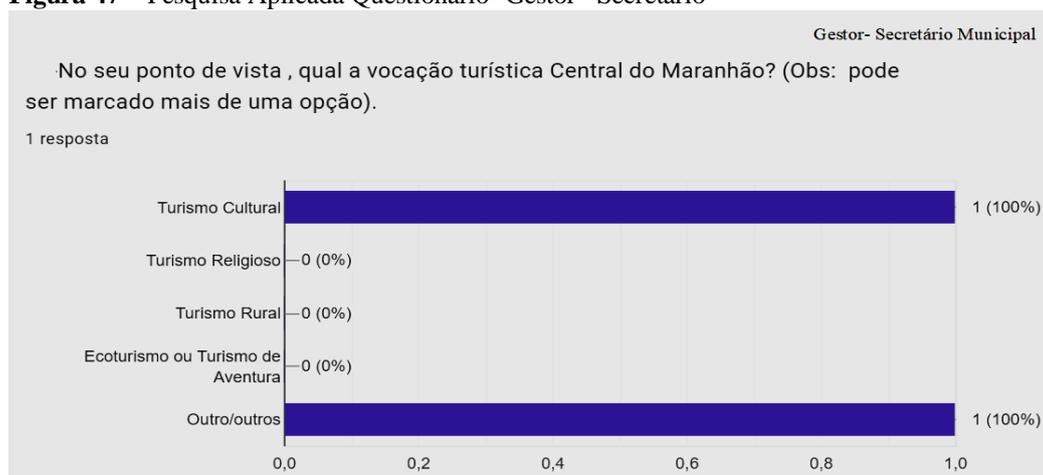
Figura 46 – Pesquisa Aplicada Questionário- Conselheiros

Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

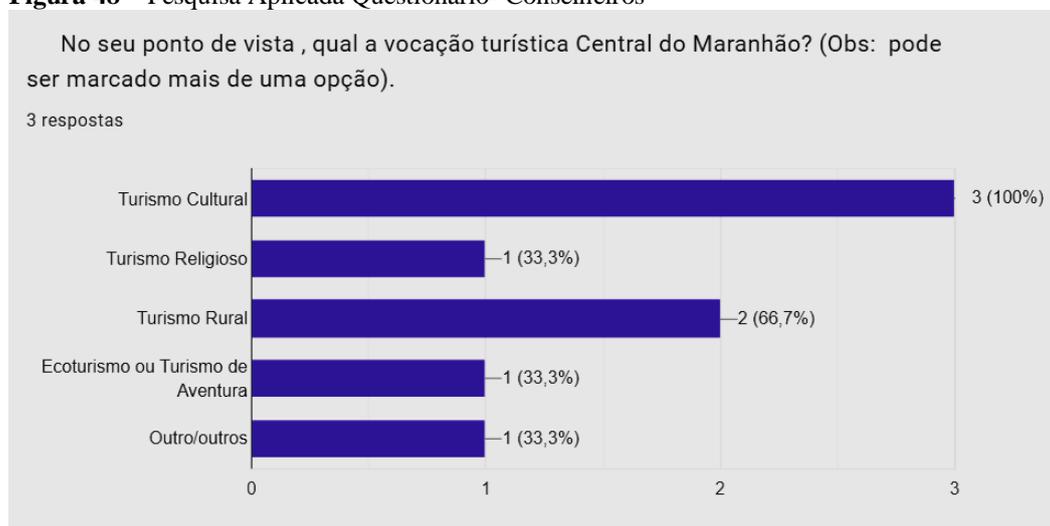
No Eixo 4- Sobre o destino turístico (Central do Maranhão)

Também contendo perguntas abertas e fechadas com opções de multipla escolha. Buscamos saber a respeito do ponto de vista do gestor e conselheiros qual era a vocação turisticuca do municipio de Central do Maranhão-MA. E, também acerca do pontos avaliados como atrativos turísticos no municípios a partir do gestor e conselheiros participantes da pesquisa. Assim como também observar suas avaliação acerca do que falta para que estes atrativos se tornem adequados para o turismo.

Perguntamos “ *No seu ponto de vista, qual a vocação turística de Central do Maranhão?*” foi apresentada aos participantes 4 opções sendo possível marcar mais de uma opção. E, identificar no espaço que se seguia, qual item idnicaria como “outros”. Entre os conselheiros pudemo sobsservar uma diversidade de pontos de vistas acerca da vocação turistica da cidade. E, a indicação de resposta obtivemos “*Turismo de experiência*” pelo participante que marcara a opção “*outros*”. Já o questionário do gestor-secretário identificamos uma vocação turística. E, apesar de ter marcado a opção “*outro*”, o mesmo não identificou qual seria essa outra vocação.

Figura 47 – Pesquisa Aplicada Questionário- Gestor –Secretário

Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Figura 48 – Pesquisa Aplicada Questionário- Conselheiros

Fonte: <https://docs.google.com/forms>, 2023.

Como podemos observar nas figuras 47 e 48, a vocação turística destacada pelos nossos participantes, para Cental do Maranhão foi : Turismo Cultural, Turismo religioso, Turismo Rural, Ecoturismo e Turismo de Experiência. Acreditamos que dentro da concepção dos nossos participantes, o Turismo de Base Comunitária (TBC) esteja relacionado ao Turismo de Experiência. Principalmente quando analisamos os dados resultantes da entrevista com o Gestor –secretário por exemplo. Uma vez que em ações localizadas sendo divulgadas pela prefeitura, menciona o melhoramentos em espaços naturais como ação vinculada ao TBC. Entretanto, observamos que há uma real necessidade desta temática ser explorada nas comunidades e entre os atores envolvidos ao processo, para que haja melhor compreensão e engajamento do mesmos.

Perguntamos aos conselheiros “ *Quais pontos (ambientes naturais) da cidade você destacaria como atrativos para os visitantes da cidade ? E, que melhorias , no seu ponto de vista seriam necessárias para o acesso a estes locais?*” Obtivemos como respostas:

Participante 1- Balneário Açude, Rio do Rumo , a antiga Usina Pioneira, e a gerência herança deixada pelos escravos acho que deveriam ser restaurados para pontos turísticos.

Participante 2- Limpeza e conservação

Participante 3- Rios e balneário carece de uma grande revitalização.

Neste item não tivemos resposta do gestor-secretário.

Perguntamos “ *Quais aspectos da cidade você considera importantes para o turismo, e o que falta para que eles se tornem adequados para visitas das pessoas?*” Apenas 02 responderam:

*Participante1-*Falta pousadas, restaurantes lugares aconchegantes para receber melhor os turistas.

*Participante 2-*Segurança Pública

Neste item, também não obtivemos resposta do Gestor-Secretário.

Indagamos aos participantes “ No seu entendimento, que áreas você acredita que tem/terão maior impacto de crescimento por influência do turismo?” Obtivemos 03 respostas:

*Participante1-*A restauração da Usina Pioneira , restaurantes melhores e pousadas.

*Participante 2-*Balneários

Participante3- Comércio

O gestor-secretário também não respondeu a este item.

Em um quarto momento de entrevista com o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, solicitamos mais informações acerca de aspectos até então não tratados. Sendo necessário um complemento de informações. Esse complemento foi solicitado no formato de documento, enviado via e-mail. Contendo os seguintes itens:

- Qual a quantidade de membros titulares e membros suplentes empossados da gestão atual do conselho municipal de turismo?
- Houve alterações em sua composição na última formação do Comtur?

- Quais os segmentos/órgãos que atualmente estão representados no conselho de turismo?
- Quando ocorreu a última reunião de conselheiros ou de diretoria do Comtur? E, se está prevista a realização de alguma reunião nos próximos três meses?

De acordo os dados obtidos em retorno (Anexo D) , pela Secretaria de Cultura e Turismo do Município de Central do Maranhão e diretoria do Conselho Municipal de Turismo, a equipe atual do Conselho está composta da seguinte forma: oito (08) titulares do poder público e oito (08) suplente, da sociedade civil; oito (08) titulares e oito (08) suplente. O que totaliza 32 conselheiros nessa estrutura.

A respeito das mudanças em sua estrutura, fomos informados que não houve alteração, comparando-se a estrutura anterior. Entretanto, fazendo-se a comparação, observamos que a equipe anterior era composta por 10 membros titulares (05 cadeiras para o poder público, 03 cadeiras para a sociedade civil organizada e 03 cadeiras para o setor de serviços). E, 10 suplentes de igual distribuição. Totalizando 20 conselheiros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos anos participando das mobilizações regionais, tenho como maior ganho o crescimento profissional e o reconhecimento na comunidade como pessoa com um diferencial tendo em vista a coletividade, o trabalho em equipe, e a articulação em rede com outros municípios. A vivência acadêmica no setor do turismo foi outro pilar essencial nesta construção. Também destacamos a experiência como presidente do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão (2019-2021), possibilitou no âmbito profissional a construção de uma rede de contatos com inúmeras pessoas, de diversos segmentos, instituições, órgãos públicos, privados e sociedade civil organizada. Aspecto que muito contribuiu para a construção deste trabalho de pesquisa, de forma que contribuiu para um amadurecimento do olhar sobre dinâmica do turismo na instância municipal e regional.

Estas conexões nos fizeram perceber antes mesmo de concluir o curso de turismo, a abrangência da atuação no campo do Turismo. Compreendeu-se de forma prática como ocorre a mobilização nos municípios, assim como os entraves e obstáculos que se apresentam na implementação de determinadas ações com direcionamento para o turismo. Foi possível compreender também que a visão de desenvolvimento por meio do turismo, não é algo relevante para todos os gestores municipais. O que faz com que muitos municípios deixem de considerar o turismo como atividade econômica e geradora de renda.

Para construção desta pesquisa, tivemos como base a organização de conteúdos de pesquisas anteriores realizadas por nós. Além de apontamos de diversos autores, alguns destes já presentes desde a produção da monografia da primeira graduação⁵² e posteriormente outros trabalhos de pesquisa realizados. Com destaque autores como Cutrim (1998), Oliveira (1992), Viveiros (1992) Santos (2006) e Sales(2022) como referências para tratarmos da historiografia da Usina Joaquim Antônio Vianna, e do histórico da região e do município de Central do Maranhão.

Constatamos a existência da dinâmica no setor do turismo e de como o seu sistema é aplicado nas dimensões econômica, cultural, social e de infraestrutura, assim como também, reafirmar a importância que o planejamento possui no processo de desenvolvimento de um destino, assim como também, o que perpassa a construção das

⁵² SALES, Aricelia Cantanhede. **Fazendo casas de taipa: etnografia do processo de construção das casas de taipa na cidade de Central do Maranhão- MA/Brasil.** Monografia defendida na Graduação em Educação Artística da Universidade Federal do Maranhão, 2012

políticas públicas relacionadas ao turismo. Nessa compreensão, tivemos como base leituras de autores como Beni (1997), Santos & Gomes (2007), Salles (2014) e Sette et. al. (2014). E, pode-se perceber que em determinados aspectos a teoria dista da prática, ou do ideal previsto.

Fizemos larga utilização de Módulos Operacionais e conteúdos fundamentais do Ministério do Turismo, na forma de cadernos de Turismo, cartilhas e manuais. Materiais produzidos por estados como: Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo em parceria com o Ministério do Turismo. E, ainda, pela Confederação Nacional dos Municípios-CNM.

Tratamos documentos e dados armazenados durante o todo o curso de graduação em turismo. Fizemos uso também de materiais construídos durante o período de nossa atuação no Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão, assim como também aplicamos ferramentas para coleta de dados a exemplo de questionários e entrevistas, assim como também a realização de registros visuais e observações pesquisador-participante.

Com a estrutura montada, e dados adquiridos e analisados pudemos perceber que atualmente a instância de governança local (Conselho Municipal de Turismo) vem enfrentando dificuldades principalmente para se reunir e, conseqüentemente realizar ações.

Apesar de seu entendimento como um colegiado de existência e atuação importante no âmbito municipal, ainda é uma estrutura a ser melhor explorada pela gestão e pela própria comunidade. A começar pela compreensão de como o turismo se relaciona com os mais diversos setores atuantes no território do município.

A realização de *eventos, seminários, palestras*, ou mesmo *trilhas formativas direcionadas*⁵³, podem ser alternativas para tratar cada vez mais o tema na comunidade, e principalmente entre os conselheiros. Entretanto, o entendimento de que existe um certo “*hábito do não interesse em reuniões*” é um empecilho a ser vencido, talvez como situações mais atrativas ao público. E, por que não pensar em uma forma de *certificação* fornecida pelo Ministério do Turismo, ou Superintendência de Regionalização Estadual do Turismo? Essa seria uma alternativa motivacional para participação nas formações ou mesmo pela atuação como conselheiro, ao concluir uma fase de gestão.

A ausência de qualificação específica dos gestores municipais (Secretários) resulta na não compreensão dos benefícios de que o turismo de forma bem planejada, pode

⁵³ Após observar algumas estratégias aplicadas em alguns destinos turísticos, à exemplo de Berilo-MG e Setur Bahia, observamos que essa pode ser uma excelente ação, então direcionada para conselheiros de turismo, com vistas a capacitar estes agentes sobre sua atuação, função do conselho, entendimento sobre o fundo e demais temáticas atreladas ao funcionamento do comtur, como conceituação e composição do sistema do turismo.

trazer aos destinos turísticos. Assim como se também se torna mais complicada a realização de ações que venham a garantir a sustentabilidade, renda e desenvolvimento para o local de forma positiva, sem que haja a exploração descontrolada ou desordenada. Entretanto, devemos ressaltar que, na ausência da formação específica é de grande importância o interesse em participar de eventos, formações e capacitações voltadas a esta área. Não desmerecendo o espaço do profissional turismólogo, mas diante da realidade dos municípios maranhenses, esse é a alternativa aplicada por muitos gestores a frente do desafio de gerir a gestão do turismo em seu município, como é o caso de Central do Maranhão. Da mesma forma aplica-se essa tratativa da qualificação (no sentido de formação básica), aos conselheiros de turismo.

A temática do Patrimônio Cultural também foi destacada, e observamos que diante da existência de uma diversidade de potenciais atrativos no município, dentre eles construções históricas, manifestações culturais, produção artesanal e etc, os incentivos, a conservação e preservação se tornam ações necessárias, tendo em vista as oportunidades de implementação de atividades turísticas,

O Patrimônio Histórico e Cultural nos municípios, pode se tornar um vetor para alavancar a atividade do turismo local. Diante de nossa análise, de forma geral, é necessário haver ações formativas à prefeitos e secretários de turismo e cultura, para que estes trabalhem o olhar da preservação dos bens culturais materiais e imateriais nas comunidades em que atuam de forma responsável em conjunto com a Superintendência de Patrimônio do Estado, ou mesmo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN.

Acreditamos que localmente, atuações do comtur em parceria com secretarias municipais como educação, meio ambiente e etc, possam proporcionar a criação de ações voltadas para educação patrimonial e educação ambiental de forma a construir uma consciência de preservação dos bens culturais e naturais das comunidades, assim como também fortalecer a valorização da própria identidade.

A pesquisa não teve pretensão de esgotar o tema, tendo em vista que possui inúmeros aspectos que ao longo do trabalho foram sendo identificados e sinalizados como possíveis estudos futuros. Observamos que este, é um campo rico para a investigação acadêmica, e quando nos direcionamos ao objeto desta pesquisa (o município de Central do Maranhão), há inúmeras outras possibilidades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil:** Ação Municipal para a Regionalização do Turismo. / Ministério do Turismo.- Brasília, 2007. Disponível em file:///C:/Users/WIND%2010/Desktop/MONOGRAFIA%20TURISMO/M%C3%B3dulos%20operacionais%20MTUR/conteudo_fundamental_acao_municipal_para_a_regionalizacao_do_turismo.pdf . Acesso em 01 Nov. 2023.
- BRASIL, Ministério do Turismo . **Plano Nacional do Turismo -2018-2022** . Disponível em <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/pnt-2018-2022-pdf>. Acesso em 10 Out 2023.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Cadastur**. Disponível em <https://www.gov.br/pt-br/servicos/cadastrar-prestadora-de-servico-turistico>. Acesso em 01 Novembro 2023.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Orientações Técnicas para criação de conselho Municipal de Turismo**, 2018.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo Brasileiro**. Disponível em <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>. Acesso em 15 Fev. 2019.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Documentos Orientadores**. Disponível em http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=120&Itemid=277. Acesso em 15 Fev. 2019.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo**. Disponível em <https://www.gov.br/turismo/pt-br> Acesso em Fev. 2019.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Cartilha de orientações técnicas para Conselhos Municipais**. Disponível em http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/imagens/conteudo_Orientacoes%20Tecnicas%20Conselhos%20Municipais_final2.pdf Acesso em Fev. 2019.
- BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do Turismo. -10ª ed.- São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1997.
- BRAGA, Debora Cordeiro. **Planejamento turístico: teoria e prática**. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- CARVALHO, Karoliny Diniz & SIMÕES, Maria de Lourdes Netto . **Análise do modelo de preservação do centro histórico de São Luís do Maranhão: uso social e uso turístico**. Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica, Vol. 14 - nº 2 - p. 196–213- / mai-ago 2012. Disponível em: www.univali.br/revistaturismo . Acesso em 20 Jul. 2021.
- CENTRAL DO MARANHÃO. **Lei 193 de 19 de Dezembro de 2018**. Cria o Conselho

Municipal de Turismo de Central do Maranhão.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS- CNM. **Como elaborar inventário das potencialidades culturais dos municípios**. - Brasília: CNM,2015.

COSTA, Flavia Roberta. **Turismo e patrimônio Cultural**: interpretação e qualificação. - SãoPaulo: Editora SENAC São Paulo: Edições SESC SP, 2009.

CUTRIM, Deusaliza da Silva Melo. **Processo de Emancipação do Município de Central do Maranhão**. Monografia de conclusão do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Maranhão, UFMA, 1998.

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e Patrimônio Cultural**: interpretação e qualificação. - SãoPaulo: Editora SENAC/ São Paulo, 2009.

GAGLIARDI. Clarissa Maria Rosa. **Turismo, Cidade e Patrimônio na contemporaneidade**. Revista Turismo & Desenvolvimento. n.o 26, 2016. p 113 – 125.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Central do Maranhão**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/central-do-maranhao/panorama> Acesso em Outubro, 2023.

MELO, Alessandro de & CARDOZO, Poliana Fabíola . **Patrimônio, Turismo, Turismo Cultural e Educação Patrimonial**. Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 133, p. 1059-1075, out.- dez., 2015.

NOGUEIRA, Sergio. Conheça a origem da palavra Pindaíba. **G1 Educação**. Publicada em 17 de Setembro de 2013. Disponível em <http://g1.globo.com/educação/blog-dicas-de-português/post/conhceca-a-origem-da-palavra-pindaiba.html>. Acesso 15 de Março de 2022.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. **Pequeno Dicionário Português –Xavante**. Versão online. Disponível em http://conteúdo.edu.com.br/agencia/índios/dicionário_Indígena.html. Acesso em 11 de Ago. de 2021

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE CENTRAL DO MARANHÃO. **Blogspot**. Disponível em <https://comturcentralma.blogspot.com/p/sobre-central-do-maranhao-ma.html> Acesso em 26 de Out.2023.

OLIVERIA, Paulo. **Cronologia da História de Guimarães**: homenagem aos seus 250 anos. 2ª Edição ampliada. SEGRAF, 2007.

PEREIRA, Robson. Uma primeira observação sobre a feira Livre de Central do Maranhão, da origem e uma etnografia hoje. *In*: FERRETY, Sergio. **Reeducando o olhar**: estudos sobre feiras e mercados/ organizado por Sergio Ferretti: - São Luís: Edições UFMA; PROIN (CS), 2000.

SALES, Aricelia Cantanhede. **Fazendo casas de taipa: etnografia do processo de construção das casas de taipa na cidade de Central do Maranhão- MA/Brasil.** Monografia (Graduação) Licenciatura em Educação Artística. Universidade Federal do Maranhão, 2012.

SALES, Aricélia Cantanhede. **Um patrimônio esquecido: a Usina Joaquim Antônio Vianna e a Educação patrimonial em Central do Maranhão.** / Aricélia Cantanhede Sales. – São Luís, 2022. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIST), Universidade Estadual do Maranhão, 2022. 223 f.

SALES, Aricelia Cantanhede. **Na Pindahyba.** Produto Educaional da Dissertação de Mestrado do Programa de Pós Graduação em História-PPGHist/UEMA.-São Luís, 2022.

SALES, Aricelia Cantanhede & BARBOSA, Josivaldo Flor Costa. **Salve o Patrimônio Histórico de Central do Maranhão:** engenho central de Joaquim Antônio Viana. Pôster apresentado: *In* II ENCONTRO FLORESTA DOS GUARÁS, 14, 15 e 16 de Julho de 2017- Cururupu /MA.

SALLES, Helena da Motta. **Gestão democrática e participativa.** – 3. ed. rev. ampl. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2014.

SANTOS, Agnaldo Reis dos. **A história da Usina Joaquim Antônio:** a mão-de-obra empregada, sucessão administrativa e sua contribuição para a formação do município de Central do Maranhão. Pesquisa apresentada ao programa de Especialização em História da Universidade Estadual do Maranhão/ São Luís: UEMA, 2006.

SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E DO TURISMO PARANÁ TURISMO. **Orientação para Gestão Municipal do Turismo:** Guia Prático para Dirigentes Públicos Municipais de Turismo. Curitiba Setembro/2017. Disponível em http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Apostila_Gestao_Municipal.pdf Acesso em 01 de Nov. 2023.

SETTE, Isabella Rosa; COUTINHO, Mauro Knupfer; COUTINHO, Marcela Pimenta Campos; BORBA, Gláucia Beatriz de Oliveira. **Plano Municipal de Turismo de Camanducaia – MG (2014-2017).** Turismo 360 Consultoria / Prefeitura de Camanducaia - MG/ Editora IABS, Brasília-DF, Brasil – 2014. P.16

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO DO ESPÍRITO SANTO. **Cartilha de Orientação para Criação e Funcionamento de Conselhos Municipais de Turismo.** 1ª edição Anchieta – ES, 2016.

SANTOS, Ribeiro dos Santos & GOMES, Cristiane Mesquita. **Políticas Públicas de**

Turismo: a importância para o desenvolvimento do Maranhão. In III JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS. São Luís – MA, 28 a 30 de agosto 2007.

Disponível em https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoF/0454da5b96ea8e5e76bbSaulo_Cristiane.pdf Acesso em 02 Out. 2023.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. **Turismo no Brasil.** -Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2002.

TEIS, Denize Terezinha & TEIS, Mirtes Aparecida. **A abordagem qualitativa: a leitura no campo de pesquisa.** Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/teis-denize-abordagem-qualitativa.pdf>> Acesso em 28 Abr. de 2013. Formato pdf.

TROVÃO, José Ribamar. **Relatório preliminar do Litoral Ocidental.** São Luís: UFMA, 2000.

VALLS, Josep Francesc. **Gestão de destinos turísticos sustentáveis.** -Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

VIVEIROS, Jerônimo de. **História do Comércio do Maranhão.** (1612 – 1895); (1952-1954), volume I e II, reedição similar, São Luís: Associação Comercial do Maranhão/LITHOGRAF, 1992.

ZAPATA. Tânia Regina de Farias. **Turismo: guia de constituição e fortalecimento das instâncias e governanças regionais.** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará – Sebrae/CE. Printex Editora Ltda. Juazeiro do Norte, 2020.p27.

Ponte do Rio Pericumã integrará dez municípios maranhenses. **Jornal O Imparcial.** São Luís-MA, 22 de Abril de 2016. Disponível em <https://oimparcial.com.br/cidades/2016/04/ponte-do-rio-pericuma-integrara-dez-municipios-maranhenses/> Acesso em 02 de Out. 2023.

Sonho de décadas, Ponte Central-Bequimão inicia novo ciclo de desenvolvimento para a Baixada Maranhense. **Portal do Governo Maranhão.** São Luís-MA, 29/12/2022. Disponível em <https://www.ma.gov.br/noticias/sonho-de-decadas-ponte-central-bequimao-inicia-novo-ciclo-de-desenvolvimento-para-a-baixada-maranhense>. Acesso em 02 Out. 2023.

Governo do Maranhão fará a pavimentação de 19 quilômetros de estrada em Guimarães. **Portal do Governo Maranhão.** São Luís-MA, 23/07/2023 – Disponível em <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-fara-a-pavimentacao-de-19-quilometros-de-estrada-em-guimaraes>. Acesso em 02 Out. 2023.

Rota dos Guarás: governo Brandão inaugura MA-211 , rodovia que dá acesso à Ponte Central –Bequimão. **Portal do Governo Maranhão**. São Luís-MA, 7/05/2023 . Disponível em <https://www.ma.gov.br/noticias/rota-dos-guaras-brandao-inaugura-ma-211-rodovia-que-da-acesso-a-ponte-central-bequimao> Acesso em Out. 2023.

Governo do Estado investe no Polo Floresta dos Guarás para impulsionar o turismo. **Portal do Governo Maranhão**. São Luís-MA, 24/07/2023 Disponível em <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-investe-no-polo-floresta-dos-guaras-para-impulsionar-o-turismo> Acesso em Out. 2023.

Acervo Particular de Jornais antigos

Jornal O Combate. Ano 1957. Edição 06911 p02. Disponível em <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=763705&Pesq=UZINA%20JOAQUIM%20ANTONIO&pagfis=28334>. Acesso em 11 de Abril de 2021.

Jornal O Imparcial. Ano 1940. Edição 06976. Fonte: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107646&pesq=UZINAS&pagfis=27509> Acesso em 11 de Abril de 2021.

Jornal A Pacotilha (MA) Ano 1903 Edição 00051. Disponível em http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=168319_01&pesq=UZINA%20JOAQUIM%20ANTONIO&pagfis=26211. Acesso em Fev. 2021.

Jornal Folha do Povo (MA) Ano 1929 II. Edição 0073 . Página 02. <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720240&Pesq=UZINA%20JOAQUIM%20ANTONIO&pagfis=816> . Acesso em Fev. 2021

Jornal O Imparcial. Ano 1940. Edição 06976. Fonte: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107646&pesq=UZINAS&pagfis=27509> Acesso em 11 de Abril de 2021.

Jornal A Pacotilha (MA) Ano 1903 Edição 00051. Disponível em http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=168319_01&pesq=UZINA%20JOAQUIM%20ANTONIO&pagfis=26211. Acesso em Fev. 2021

Jornal Folha do Povo (MA) Ano 1929 II. Edição 0073 . Página 02. <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720240&Pesq=UZINA%20JOAQUIM%20ANTONIO&pagfis=816>. Acesso em Fev. 2021

Jornal O Combate. Ano 1957. Edição 06911 p02. Disponibilidade. <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=763705&Pesq=UZINA%20JOAQUIM%20ANTONIO&pagfis=28334>. Acesso em 11 de Abril de 2021.

ANEXOS

ANEXO A- Brasão e Hino de Central do Maranhão.



HINO DE CENTRAL DO MARANHÃO
Composição de Paulo Oliveira e Benedito Barros⁵⁴

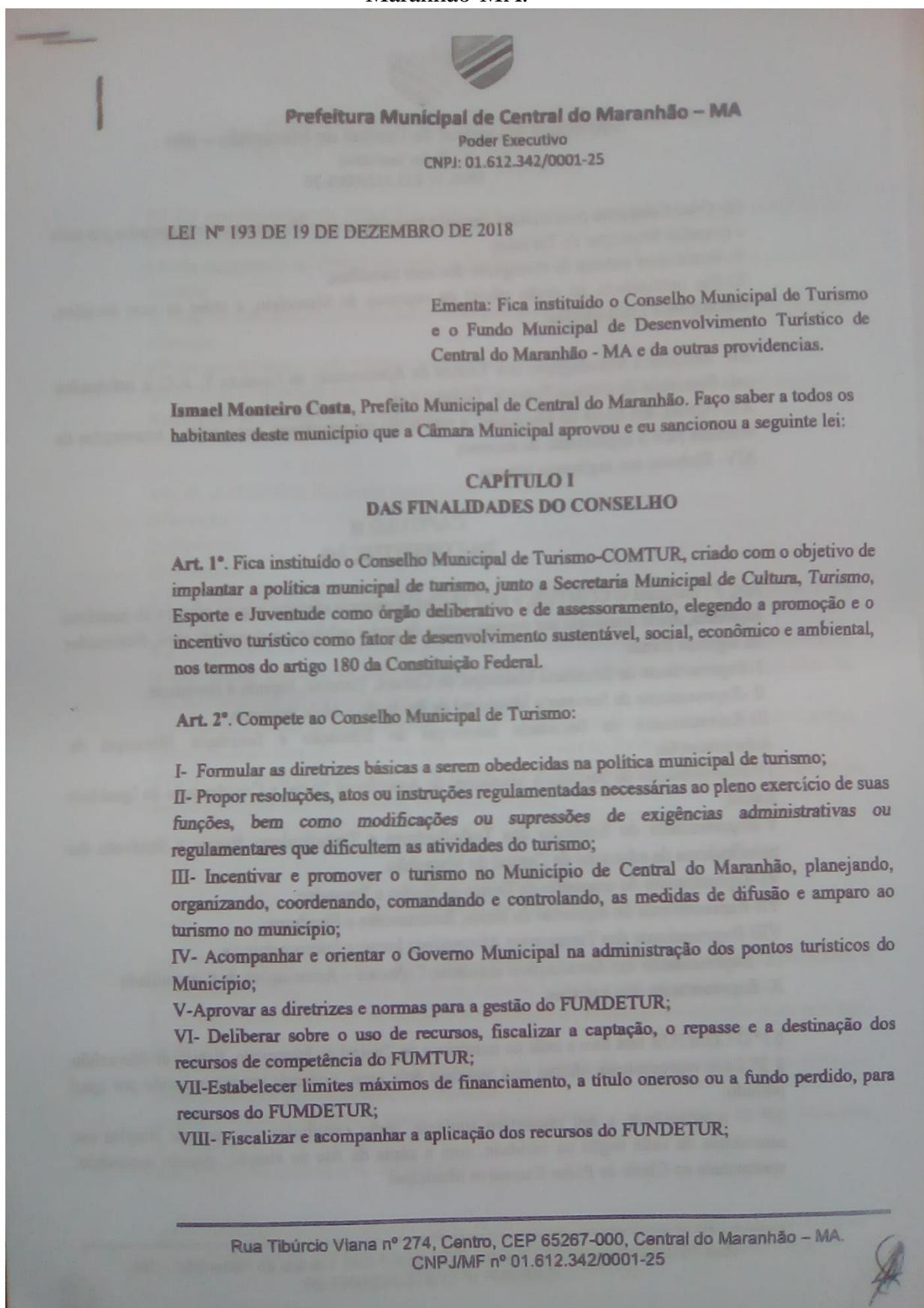
Joaquim Antônio,
 A usina pioneira,
 Esbelto projeto
 Às margens do Bandeira,
 em meio a riqueza
 dos babaçuais,
 em meio a nobreza
 dos canaviais
 em meio a senzala
 que o engenho trouxe,
 onde uma feira
 pela região mais destacou-se.
 Com sua várzeas verdejantes
 A lavoura teve seu louvor, milho, mandioca e feijão,
 Teve destaque
 Também a criação;
 O labor dos habitantes
 Nossa terra fez só prosperar,
 Hoje, idosos, jovens e crianças
 cantam felizes a glória do emancipar,
 cantam felizes a glória do emancipar.

Brava gente,
 Centralense!
 Nova estrela
 No cenário maranhense.

Ó, Central
 Do Maranhão,
 O meu Brasil
 Começa aqui neste torrão.

⁵⁴ Sr. Benedito Barros foi o primeiro prefeito da Cidade de Central do Maranhão. E atualmente, após 8 anos , foi eleito novamente para o mandato de 4 anos (2013-2016).

ANEXO B- Lei de Criação do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão-MA.





Prefeitura Municipal de Central do Maranhão – MA

Poder Executivo

CNPJ: 01.612.342/0001-25

IX- Criar Comissões para analisar assuntos específicos que não possam ser apreciados por todo o conselho Municipal de Turismo;

X- Estabelecer sistema de divulgação dos seus trabalhos;

XI- Dar publicidade, no órgão oficial de imprensa do Município, a todas as suas decisões, Resoluções e Deliberações;

XII- Ratificar a homologação dos Termos de Ajustamento de Conduta T. A.C. s, celebrados pela Secretaria de Cultura, Esporte, Turismo e etc.;

XIII- Apoiar, em nome do Município, a realização de congressos, seminários e convenções de interesse para o implemento do turismo;

XIV- Elaborar seu regimento interno.

**CAPÍTULO II
DA CONSTITUIÇÃO**

Art. 3º. Integram O COMTUR, o total 10 (Dez) membros efetivos e igual número de membros suplentes, sendo composto por representantes do poder público e a sociedade civil, distribuídos da seguinte forma:

I -Representante da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude;

II -Representante da Secretaria Municipal de Produção e Meio ambiente;

III-Representante da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Administração;

IV-Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Coordenação de Igualdade Racial;

V-Representante do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Sindicato dos trabalhadores da educação de Central do Maranhão.

VI-Representante do segmento de Donos de Hotéis e Pousadas;

VII-Representante do segmento de Bares, Restaurantes e Similares;

VIII-Representante dos Transportes Alternativos locais e intermunicipais;

IX- Representante das Associações/ entidades Culturais e Associações de Comunidade

X- Representante dos Artesões.

§ 1º O COMTUR terá foro e sede no município de Central do Maranhão, Estado do Maranhão.

§ 2º Cada representante efetivo terá mandato dois anos, podendo ser reconduzido por igual período.

§ 3º O representante e seu respectivo suplente, serão escolhidos por maioria simples em assembleia de cada órgão ou entidade, com a cópia da Ata de eleição, quando necessário, apresentada ao Chefe do Poder Executivo Municipal.



Prefeitura Municipal de Central do Maranhão - MA

Poder Executivo

CNPJ: 01.612.342/0001-25

§4º Os representantes do Poder Executivo terão mandatos coincidentes com o mandato do Governo Municipal.

§5º Os integrantes do COMTUR serão nomeados pelo chefe do Poder Executivo através de portaria.

§6º Não há remuneração pelo exercício da função de conselheiro, considerando serviço público relevante.

§7º As entidades de direito público, indicarão de ofício seus representantes.

§8º O COMTUR deverá avaliar, periodicamente, a conjuntura municipal do turismo, mantendo atualizados do Executivo e o Legislativo, quanto ao resultado de suas ações.

Art. 4º. O COMTUR fica assim organizado:

I-Plenária;

II-Diretoria;

III-Comissões;

§ 1º. A Diretoria do COMTUR será constituída por um Presidente, um vice-presidente e um Secretário.

§ 2º O Presidente e Vice-Presidente e o Secretário, serão eleitos entre os seus Conselheiros na última reunião ordinária de cada exercício através de voto nominal, secreto, para mandato de um ano, podendo ser reconduzidos.

§ 3º O detalhamento da organização do COMTUR será objeto de respectivo Regimento Interno, elaborado pelos seus conselheiros e aprovado por Decreto do Executivo Municipal.

Art. 5º. As despesas decorrentes da presente Lei serão atendidas por verbas próprias do orçamento municipal, que poderão ser suplementadas.

**CAPÍTULO III
DA COMPETÊNCIA DO FUNDO**

Art. 6º. O Fundo Municipal de Turismo-FUMTUR, tem natureza contábil, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e será constituído por:

§ 1º O orçamento do FUMTUR integrará o orçamento do município em obediência ao princípio da unidade.

§ 2º O orçamento do FUMTUR observará na sua elaboração e na sua execução, os padrões e normas estabelecidas na legislação pertinente.

Art. 7º. Poderá ao FUMTUR captar e repassar os recursos para implantar o Plano Municipal do Turismo.

Art. 8º. Constituirão receitas do FUMTUR



Prefeitura Municipal de Central do Maranhão – MA

Poder Executivo

CNPJ: 01.612.342/0001-25

I- rendas provenientes da cobrança de ingressos para shows artísticos e eventos administrados pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude, quando não revertidos a título de cachês ou direitos;

II- Dotações orçamentárias consignadas no Orçamento do Município, créditos especiais, transferências e repasses que lhe forem conferidos;

III- Produto auferido sobre a venda das publicações turísticas editadas pelo Poder Público;

IV- Participação na renda de revistas, filmes e vídeos de propaganda turística do Município;

V- Doações de pessoas físicas e jurídicas, de organismos governamentais e não governamentais nacionais ou estrangeiras, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados;

VI- contribuições de qualquer natureza destinadas ao fomento de atividades relacionadas ao turismo, seja, públicas ou privadas;

VII- recursos provenientes de convênios destinados ao fomento de atividades relacionadas ao turismo, celebrados com a prefeitura;

VIII- produto de operações de crédito, realizadas pela Prefeitura, observada a legislação pertinente e destinadas a este fim específico;

IX- rendas provenientes da aplicação financeira de seus recursos disponíveis, no mercado de capitais;

X- outras rendas eventuais.

Parágrafo único. Os recursos descritos neste artigo serão depositados em conta especial a ser aberta e mantida em instituição financeira oficial, sob a denominação de Fundo Municipal de Desenvolvimento para o Turismo-FUMDETUR.

Art. 9º. As receitas do FUMDETUR deverão ser processadas de acordo com a legislação vigente, sendo utilizadas em programas e projetos exclusivamente voltadas ao turismo, a ser desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Cultura Turismo Esporte e Lazer.

SEÇÃO I

DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DO FUMDETUR

Art. 10º. Os recursos do FUMDETUR serão exclusivamente aplicados em:

I- pagamentos pela prestação de serviços a entidades conveniadas de direito público e privado, para a execução de programas e projetos específicos do setor do turismo;

II- aquisição de material permanente, de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas diretamente ligados ao Turismo;



Prefeitura Municipal de Central do Maranhão – MA

Poder Executivo

CNPJ: 01.612.342/0001-25

III- financiamento total ou parcialmente dos programas de Turismo através de convênios;
IV- desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área do Turismo.

Parágrafo único. A aplicação dos recursos do FUMDETUR para quaisquer finalidades fica condicionada ao comprovado atendimento do disposto no Art. 10º, inciso II desta Lei.

Art. 11. Obedecida à legislação em vigor, quando não estiverem sendo utilizados nas finalidades estabelecidas nesta Lei, os recursos do FUMDETUR deverão ser aplicados no mercado de capitais, cujos resultados a eles reverterão.

Art. 12. Na aplicação dos recursos do FUMDETUR observar-se-ão:

I- as especificações definidas em orçamento próprio;

II- os planos de aplicação e respectivos demonstrativos de recursos, por origem observada a legislação orçamentária.

Parágrafo Único. O orçamento e os planos de aplicação do FUMDETUR observarão rigorosamente as diretrizes traçadas pela Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude.

**CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 13º O conselho Municipal de Turismo considerar-se-á constituído quando se achar empossada pelo Prefeito a maioria de seus membros.

Art. 14º O Executivo Municipal regulamentará o Fundo Municipal de Desenvolvimento para o Turismo, através de Decreto, a presente Lei, no prazo de 15 (quize) dias contados da data de publicação desta Lei.

Art. 15º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16º Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Central do Maranhão, Estado do Maranhão, aos 19 dias do mês de dezembro de 2018.

Ismael Monteiro Costa

Ismael Monteiro Costa
Prefeito Municipal

ANEXO C- Edital de Convocação para Eleição do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão.



01/02

PREFEITURA MUNICIPAL DE CENTRAL DO MARANHÃO-MA
CNPJ: 01.612.342/0001-25
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E TURISMO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR DE CENTRAL DO MARANHÃO.

Considerando o disposto na Lei Municipal Nº 193, de 19 de dezembro de 2018, que cria o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e o fundo municipal de desenvolvimento turístico de Central do Maranhão- MA.

Dispõe:

Art. 1º- Convocar os segmentos turísticos e entidades especificados na referida Lei, para composição e eleição dos membros do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), a ser realizada no dia 26 de Janeiro de 2019, às 14:00 h, nas dependências da Sala do Empreendedor de Central do Maranhão, localizado na Av. Governadora Roseana Sarney s/nº, Centro, Central do Maranhão.

Art. 2º - Os segmentos que ainda não possuem representantes definidos, deverão – de acordo com a distribuição abaixo informada – através do formulário de cadastramento até o dia 19/01/2019, na sede da Sala do Empreendedor de Central do Maranhão ou ainda, por meio do e-mail: comturcentralma@gmail.com.

§-Os representantes da Sociedade Civil tiveram suas candidaturas apresentadas na forma de formulários durante a reunião de 03 de Agosto de 2018, realizada às 14:00 h, nas dependências da Sala do Empreendedor de Central do Maranhão com o objetivo de deliberar sobre a criação do Conselho Municipal de Central do Maranhão. Na ocasião, estiveram presentes representantes dos seguimentos relacionados à atividade do turismo tanto do Poder publico como Sociedade Civil.



02/02

Parágrafo 1º: Os órgãos, entidades públicas e os segmentos da sociedade civil que integram o COMTUR de Central do Maranhão são:

- I - **Dois representantes** da Secretaria Municipal de Cultura, Juventude, Esporte e Turismo, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- II- **Dois representantes** da Secretaria Municipal de Produção e Meio Ambiente, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- III- **Um representante** da Secretaria Municipal de Educação e **Um representante** da Secretaria Municipal de Administração, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- IV- **Um representante** da Secretaria Municipal de Assistência Social e **um representante** da Coordenação de Igualdade Racial, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- V- **Um representante** do Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras Rurais e **Um representante** do Sindicato dos trabalhadores da Educação de Central do Maranhão, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- VI- **Dois representantes** do Segmento de Donos de Hotéis e Pousadas, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- VII- **Dois representantes** do Segmento de Bares, Restaurantes e similares, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- VIII- **Dois representantes** do segmento dos transportes alternativos e locais e intermunicipais, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- IX- **Um representante** de Associações Culturais e **Um representante** de Associação de comunidade, (sendo um o titular e outro, o suplente);
- X- **Dois representantes** do Segmento dos Artesões, (sendo um o titular e outro, o suplente).

Art. 3º: Após a composição do COMTUR será realizada a criação da diretoria executiva em plenária ordinária.

Central do Maranhão - MA, 15/01/ 2019.

Wilson Santos Costa
 Sr. Secretário Municipal de Cultura, Juventude, Esporte e Turismo
 CPF: 071.400.733-87
 Wilson Santos Costa

Secretário Municipal de Cultura, juventude, Esporte e Turismo.

ANEXO D- Complemento de Pesquisa com Gestor-Secretário



MUNICÍPIO DE CENTRAL DO MARANHÃO/MA
 PODER EXECUTIVO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO
 CNPJ/MF: 01.612.342/0001-25
<http://centraldomaranhao.ma.gov.br>



A senhora. **Aricelia Cantanhede Sales**

Assunto: A resposta ao Comprimeto de Entrevista de Pesquisa

Em resposta a vossa senhoria sobre o complemento de entrevista de pesquisa, informo que, a atual estrutura do COMTUR, ficou assim definida; oito (08) titulares do poder público e oito (08) suplente, da sociedade civil; oito (08) titulares e oito (08) suplente.

Não houve alterações em sua composição.

Os segmentos / órgãos que atualmente estão representados são:

representante da secretaria de cultura e turismo, Adenilson Reis, representante da secretaria municipal de Administração, Natanilson Marques dos Santos, representante da secretaria de Agricultura e meio Ambiente, José Benedito Anchieta Paixão, da secretaria de Assistência social, Lanuse França Cantanhede, da igualdade racial, Raimundo de Jesus Silva, da secretaria de finanças, Djavan Almeida Carvalho, secretaria de educação, Juventina de Jesus Rodrigues de Amorim, da secretaria de esporte, José Raimundo Gonçalves Privado.

Sociedade civil, representante dos sindicatos dos professores, Jose Antônio da Silva, dos sindicatos dos trabalhadores rurais, Sebastiao Froz Silva, representante de hotel e restaurantes, Maria Raimunda Barros Piedade, representante de bares, Maria Joana de Andrade Reis, representante dos transportes, Paulo Lima, representante das agremiações culturais, Webert Piedade Alves, representante dos Patrimônio, Paulo Ricardo Viegas e Laura Rosa Barbosa Martins.

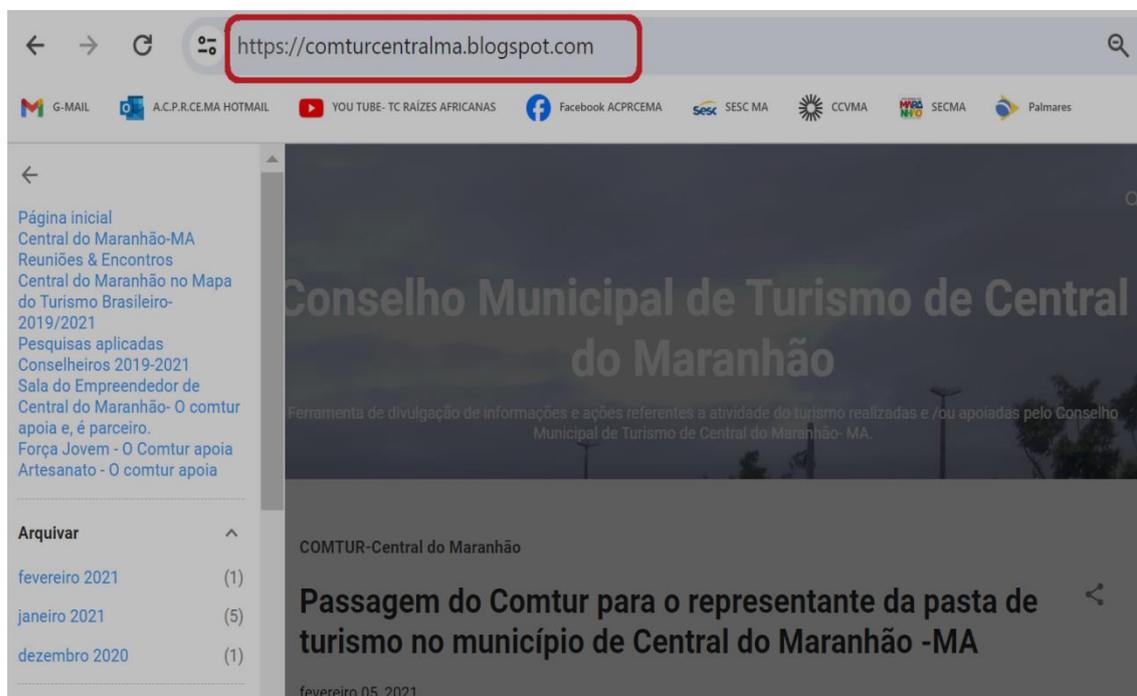
A última convocatória aconteceu no mês de setembro, por falta de quórum não foi possível acontecer a assembleia, no entanto ainda não temos uma data da próxima convocatória.

Central do Maranhão – MA 28 novembro de 2023

Adenilson Reis

Secretário de Cultura e Turismo

ANEXO E- Blog de divulgação de ações – Comtur criado na gestão 2019-2021
<https://comturcentralma.blogspot.com/p/reunioes-comtur-central-do-maranhao.html>



ANEXO F – Pesquisa de percepção da comunidade centralense realizada pelo Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão no início da gestão 2019-2021

Lei Municipal nº 193 de 19 de Dezembro de 2018.



RELATÓRIO COMTUR

Relatório de pesquisa de percepção da comunidade centralense acerca da atividade turística para Central do Maranhão.

Descrição

Pesquisa realizada no período de 22 de Março a 23 de Abril de 2019 conduzida pelo o COMTUR de Central do Maranhão com o único objetivo de compreender qual o entendimento que a comunidade centralense possui sobre sua cidade e sobre o turismo. Composta por 18 itens sem a necessidade de identificação pessoal da pessoa participante. Nossa meta era de alcançar o mínimo de 50 participantes, obtivemos apenas 26, dos quais apresentamos aqui os resultados obtidos e que servirão de base para estudos e construções de metas para o planejamento voltado para o turismo. Ao final do questionário, alguns participantes mostraram interesse em receber este relatório com os resultados da coleta de dados por meio de e-mail.

Av. gov. Roseana Sarney, s/n centro, Central do Maranhão – MA, cep 65267-000
E-mail : comturcentral@gmail.com

COMTUR- CENTRAL DO MARANHÃO
Gestão 2018- 2020
comturcentralma@gmail.com

Conselheiros Titulares

Aricelia Cantanhede Sales
Clailton Valporto Martins
Evelina Silva Sodré
Jadson Carvalho Silva
Laura Rosa Barbosa Martins
Maria Mary Bezerra Oliveira
Maria de Fátima Cerveira Roland
Maria Raimunda Barros Piedade
Nilton Santos Costa
Sebastião Froz Silva

Conselheiros Suplentes

Hyago de Andrade Pontes
José Antonio da Silva
José Emídio Vales Pires
José Domingos Martins Rodrigues
Lucas Barros Piedade Pereira
Maria Joana de Andrade Reis
Paulo Lima
Tereza Guedes Piedade
Valbelice Cardozo Costa
Werbert Piedade Alves

1-O QUE É UM COMTUR?

O Conselho Municipal de Turismo- COMTUR é constituído por representantes da comunidade e tem como responsabilidade sugerir as políticas municipais de turismo. São canais que permitem estabelecer uma maior participação do Poder Público com a Sociedade Civil. A criação de um Conselho Municipal de Turismo é o primeiro passo para se pensar no desenvolvimento integrado das ações que visam consolidar a atividade turística como atividade econômica importante ajudando na valorização cultural, social e da preservação ambiental, que possibilite turistas e moradores o maior contato com sua história, seus patrimônios e riqueza cultural e natural. Esse colegiado deve ser criado a partir de lei municipal e estar alocado em conjunto com a estrutura do órgão oficial de turismo do Município⁵⁵

Em Central do Maranhão, o Comtur foi criado por meio da Lei Nº 193 de 19 de Dezembro de 2018. E, é composto por 10 membros titulares e 10 membros suplentes que exercem sua participação de forma voluntária, ou seja, não há remuneração.

2-DOS PODERES E ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO⁵⁶

Os Conselhos podem ser consultivos ou deliberativos. Consultivos (Função Opinitiva) têm a responsabilidade de julgar e discutir os assuntos que lhes forem apresentados, assim, tem função opinativa.

Deliberativos (função Propositiva) têm o poder de propor políticas em sua área ou segmento. Os Conselhos Municipais de Turismo podem ser mistos, ou seja, com características de conselho consultivo e deliberativo, com papel de discutir, promover e formular propostas de ação para o desenvolvimento do turismo municipal. Esta tipologia se aplica ao COMTUR de Central do Maranhão.

Ao Conselho Municipal de Turismo atribui-se o poder de sugerir e definir propostas, que são repassadas para a avaliação tanto do seu presidente, como do gestor municipal, que por sua vez estudará a viabilidade de implementação. A decisão final de propor ou não a implantação de ações cabe sempre ao prefeito do município, não podendo o Conselho Municipal de Turismo ultrapassar os seus limites decisórios.

3-DA COMPOSIÇÃO E DOS MEMBROS DO CONSELHO⁵⁷

Para a composição dos conselhos não há limitação do número de participantes, recomenda-se que 1/3 dos seus membros seja do Poder Público, 1/3 da Iniciativa Privada e 1/3 da Sociedade Civil Organizada, e ainda, que os conselheiros sejam diretamente ligados ao turismo, são eles: Agentes de Viagens; Gestores do segmento de alimentos e bebidas (bares, restaurantes, lanchonetes e similares); Gestores do segmento de Hospedagem (hotéis, pousadas, etc.); Gestores de Atrativos e demais Equipamentos e Serviços Turísticos; Associações Rurais; Associações de Artesanato; Organizadoras e Promotoras de Eventos;

⁵⁵ MINISTÉRIO DO TURISMO. **Orientações técnicas para a criação de Conselho Municipal de Turismo..** Disponível em http://www.turismo.gov.br/images/14_05_18_mtur-orientacao_tecnica_criar_conselho-municipal.pdf. Acesso em 20 Set. 2020. p 08-12.

⁵⁶ idem

⁵⁷ Idem. p 08-12.

Gestores de Transporte Turístico (terrestres, marítimos, etc;) Associações Comerciais; Guias de Turismo; e Outros agentes envolvidos na cadeia turística.

O prefeito é quem indica para compor o Conselho, os representantes do poder público, como : da Secretaria de Turismo, bem como de secretarias relacionadas a outras áreas de atuação que interagem diretamente com a atividade turística.

O presidente o vice-presidente e o Secretário que compõem a diretoria, são eleitos pelos seus membros. E, uma outra característica deste tipo de conselho, é a não-remuneração de seus membros seja suplentes, titulares ou diretoria.

4-OBJETIVOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO ⁵⁸

- ✓ Coordenar, incentivar, promover e executar ações pertinentes ao desenvolvimento do turismo dentro do município;
- ✓ Estudar e propor à Administração Municipal medidas de difusão e amparo ao turismo, em colaboração com Órgãos e Entidades Oficiais;
- ✓ Sugerir e orientar à Administração Municipal, ações relacionadas à criação e preservação dos pontos turísticos do município de seu patrimônio histórico;
- ✓ Promover junto às entidades de classe, campanhas no sentido de se incrementar o turismo no município;
- ✓ Agregar o maior número de Entidades de cada segmento para trabalharem em conjunto na divulgação e promoção do turismo no município;
- ✓ Captar recursos para os programas, projetos e ações para as atividades turísticas;
- ✓ Captar entidades e parceiros de cada segmento para trabalharem em conjunto na divulgação e promoção do turismo no Município;
- ✓ Assessorar à administração municipal no planejamento do turismo municipal e acompanhar a execução das propostas;
- ✓ Desenvolver ações e campanhas de conscientização turística para a população em geral; e Estabelecer a continuidade das políticas adotadas independente da troca de gestores.

⁵⁸ MINISTÉRIO DO TURISMO. **Orientações técnicas para a criação de Conselho Municipal de Turismo..** Disponível em http://www.turismo.gov.br/images/14_05_18_mtur-orientacao_tecnica_criar_conselho-municipal.pdf . Acesso em 20 Set. 2020. p 08-12.

5- RELATÓRIO DO QUESTIONÁRIO APLICADO

Título: Pesquisa de percepção da comunidade centralense acerca da atividade turística local- Central do Maranhão / Brasil, 2019.

Período de execução: 22/03/2019 a 23/04/2019.

Quantidade de participantes: **26 respondentes**

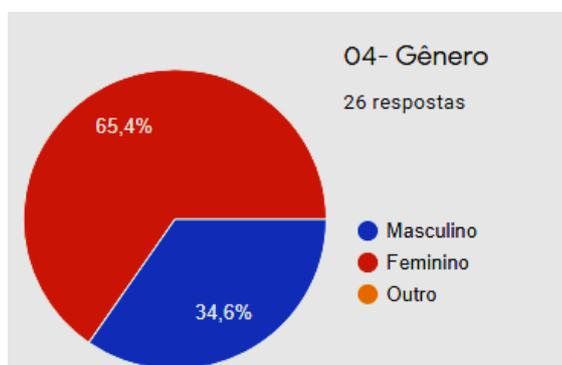
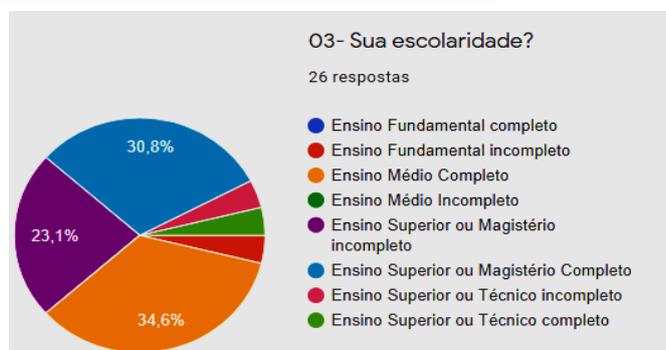
Canais de veiculação da pesquisa: Grupos de Whatsapp, grupos e perfis de Facebook locais.



(1- A) Se você é visitante. Qual sua cidade de origem e que motivos levaram você a visitar Central do Maranhão ?

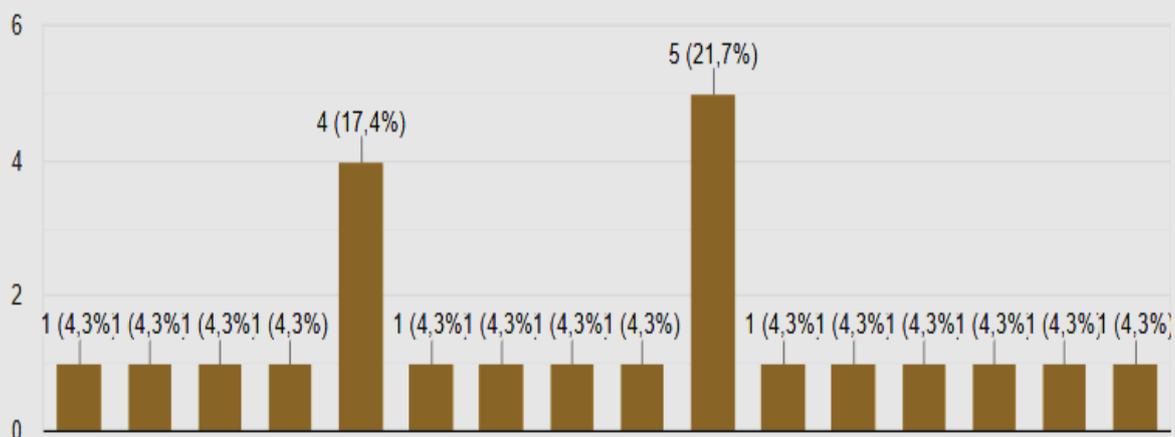
1 resposta

Sou natural de São Luís, mais já morei a mais de 15 anos em central, meus pais ainda moram lá e atualmente eu moro em Pinheiro-ma



05- Sua Profissão?

23 respostas



06-Para você, existe ou pode existir turismo em Central do Maranhão ?

23 respostas

Inexistente

Até então sem perspectiva alguma

Muito fraca, pouco explorado

De baixa qualidade, temos alguns pontos turísticos mas ainda não é explorado.

Muito fraco

muito fraco

Ainda não dá para perceber com ênfase ações de conteúdo turístico em Central do Ma.

Baixo

Não vejo

Vejo que o turismo em central precisa ser mais explorado.

Muito tímido

Péssimo

Infelizmente, o Turismo ou melhor as ações voltadas para essa esfera, até pouco tempo caminhava em passos lentíssimos. Mas, com a criação do COMTUR, no referido município, vejo a possibilidade de termos grandes avanços a curto e quem sabe a longo prazo no desenvolvimento do Turismo.

Potencial de crescimento muito grande

Não vejo algo atrativo ao turismo na cidade

Um pouco fraco

Eu não vejo Central como uma cidade turística, os pontos q poderiam chamar mais atenção estão completamente abandonados

Ruim

não tem

Pode existir

Como um caminho que se trilhado levará desenvolvimento econômico (criação de emprego), a prefeitura a fazer investimentos na cidade , entre outras coisas.

Fraco

07- Na sua opinião, quais lugares ou locais você considera interessantes ou bonitos em Central do Maranhão ?

23 respostas

O balneário açude ,igreja católica e a feira

O Balneário açude, a igreja Matriz, os rios de banho, as ruínas do engenho apesar de abandonadas

Os restos da usina, que deveria ser resgatado pelo poder público ou pedir apoio de órgãos competetes! A porto do BANDEIRA que também deveria ser olhado com um olhar diferenciado e ninguém fala.

Interesante o açude bonito só os Campos

açude,antiga usina e a feira

A Feira, os rios

A própria sede onde está contido o acervo arquitetonicocomposto pela Igreja Matriz,o lical da tradicional feira,a gerencia da época de atividade da Uisina,além de desse local se Vila mbrar uma paisagem magnifica.

Poção, açude...

Tem a feira,tem o açude,e entre outros locais.

Bar uniarío açude

Nenhum

Há vários locais bonitos em Central, como por exemplo, o balneário do Açude, a Feira tradicional aos domingos, o Centro e alguns povoados

Feira

A feira (mas a desorganização e falta de limpeza deixa a desejar)

Balneário açude,rio do rumo

Só o açude

Praça da feira

a feira e as ruínas da fábrica

A prefeitura os rio o açude etc..

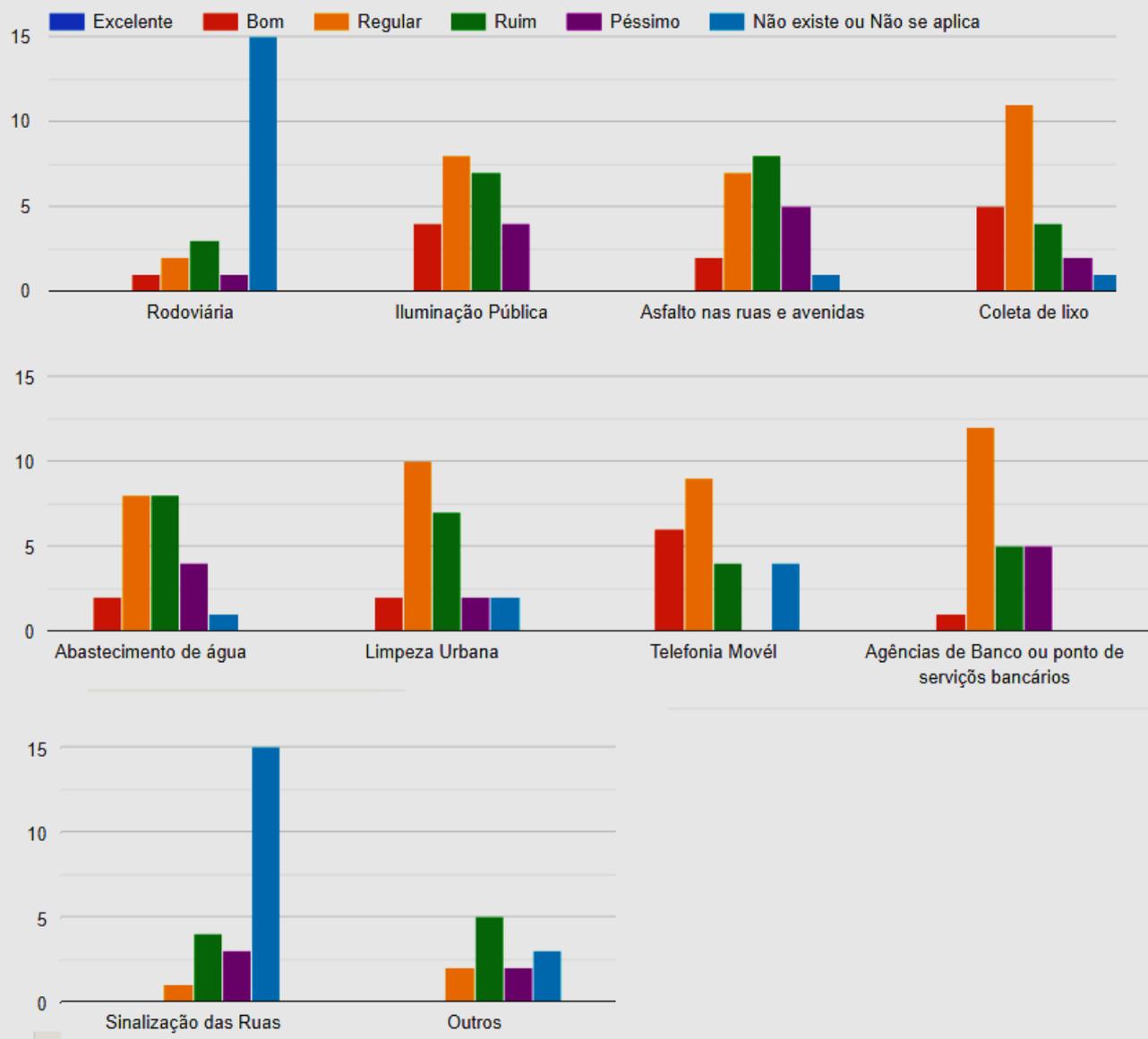
Açude, Lagoa Azul, a Feira Mundial, a área ao redor da ponte, o antigo engenho de açúcar, a área ao redor da prefeitura, os quilombos...

A feira, o açude alguns engenhos e a ruína da antiga usina.

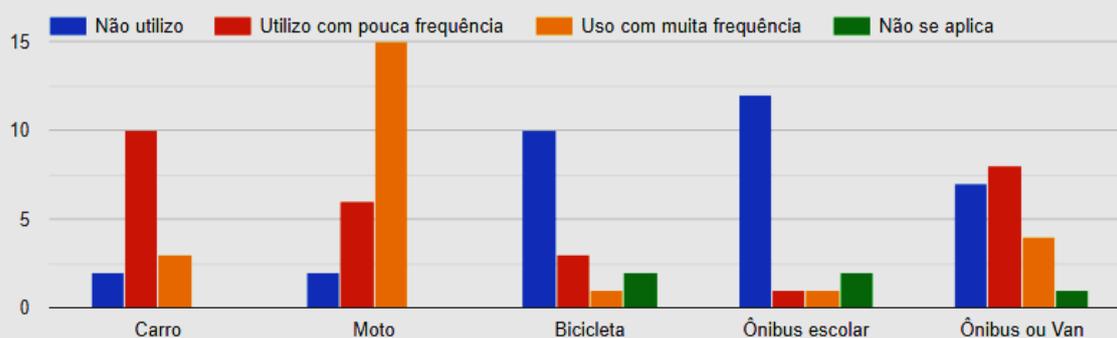
Ruínas... rios

Nada

08- Como você avalia os itens abaixo em sua cidade ?



08.1- Qual o meio de transporte você mais utiliza ?





10-Que outros lugares históricos "antigos" você conhece em seu município ? Comente.

22 respostas

As ruínas do engenho de cana

Sim. O quilombo Monte Cristo tem sua história parecida com a da sede. Mas não sei contar.

Porto do bandeira, banho frio açude e o restos da usina.

Nem um outro

açude

Povoados antigos

Atrativos naturais como Porto do Bandeira ,campos agrícolas antigos,banho do Açude.

A chaminé da antiga usina.

Não conheço

O largo da cabeceira do banho frio açude

Nenhum

A ruína do Engenho localizada o bairro da Colôniaas comunidades quilombolas que ainda possuem resquícios históricos importantíssimos de um grande período historiográfico do Brasil, Maranhão e consequentemente Central, o próprio Centro urbano do município que com o passar do tempo foi sofrendo modificações, mas que representa um lugar histórico, etc..

A feira

Gerência, feira

Nenhum

Matriz,construída por escravos

a igreja católica

Só a usina

A Feira Municipal, que surgiu no período em que o Engenho de Cana de Açúcar ainda funcionava.

A ruína do Monte Cazero

Não

Igreja

11- Você conhece alguma manifestação cultural em sua cidade ? (Festejo, Danças, Religiosidade, tradição e etc). Comente.

24 respostas

Festejos de nossa senhora da Conceição ,tambor de crioula e as danças de minas

Sim. Festejo nossa senhora da Conceição, tambor de crioula, são Cosme Damião, bumba meu boi. Etc.

Sim. tambor de crioula. forró de caixa. Lelê de caixa. tambor de mina. quadrilhas, tapuiá, lodê ect.

Conhecia os festejos de junho pena q não teve mais

tambor de crioula

Tambor Crioula,bumbaboi

Sim.Muitas.,poisCentral é muito rico nesseaspecto.

Não

Sim

Festejos que conheço é só o de nossa senhora que tem todo ano,e a dona Celina sempre faz festejos

Festejo Santo Antônio

Tambor de crioulas

Sim, festejo de Santa Bárbara em Baixo Seco.

O município de Central do Maranhão é riquíssimo em manifestação cultural, possui grupos de tambor de Crioula, Baralho, Forró de Caixa, Mina, bumba-meu-boi de zabumba, orquestra, blocos carnavalescos tradicionais...Festejo de Nossa Senhora da Conceição, Festejo de 1 de Maio, Tributo aos Negros, Festejo do Camarão..etc..

A festa da padroeira

Festejo de Nossa Senhora da Conceição

Bumba-boi,Só sei q é uma tradição popular q ocorre todo ano

Sim,festejo a padroeira de Central

festejo da igreja católica e outras

Tambor

Sim; o tambor de crioula, o festejo de Nossa Senhora da Conceição, desfile em comemoração do aniversário do município, etc.

Festa da Nossa Senhora da Conceição, festejo de Santa Bárbara, O boi de carnaval os blocos de rua no período carnavalesco entre outros.

Tambor de Crioula... Bumba meu boi... Blocos de Carnaval

Sim. Festejo de santa Bárbara, Nossa senhora da Conceição

12- O que a Feira de Central representa para você ? Comente.

24 respostas

Tradicional

A metade do poder aquisitivo e financeiro do município

Uma forma de comercialização intermunicipal. Local onde podemos presenciar e vivenciar amizade, reencontros, etc..

Uma história que perpassam séculos de nossa existência.

Uma das melhores coisas q tem em central

muito importante

A Feira para mim é a referencia historica do municipio seja no seu aspectosocialcomo economico para toda a região.

Um beneficio aqueles que vendem seus materiais/outros, um movimento para a cidade, uma movimentação...

Basicamente foi onde começou a existência de central

Muitas coisas,porque é da li que muitos tirarem seus sustentos vendendo o que produzem ou compram pra vender.

Uma atrativo

Renda

A feira de Central, para quem não tem conhecimento possui longos anos de existência, o que a caracteriza desde muito tempo como um local de suma importância não só pela sua história, como também pela sua própria funcionalidade como setor econômico capaz de gerar renda, uma vez que, a própria população do município pode vender a sua produção. Para, além disso, a feira serve como um local de encontro, estabelecendo a interatividade entre a população e os outros feirantes que vem de outras localidades vender suas mercadorias. Em outras palavras, a Feira representa diferentes possibilidades incluindo o fortalecimento do Turismo na região.

Tradição

Oportunidade de comprar coisas variadas

Um ponto turístico

Um local de compra e vendas

Tradição

a histórica de central que precisa ser valorizada

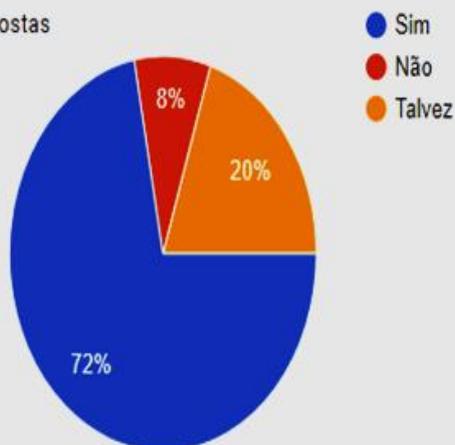
Um feira ao livre bem bonita

O ponto de encontro dos municípios e povoados da cidade onde todos compram e vendam produtos locais e outros.

A feira de Central e o principal centro comercial semanal da região Norte ocidental maranhense com destaque na comercialização de produtos da cesta básica onde se pratica os menores preços. Embora a maior parte dos recursos financeiros saia do nosso município mas a população de menor poder aquisitivo

13- Você convida ou convidaria outras pessoas a visitarem Central do Maranhão?

25 respostas



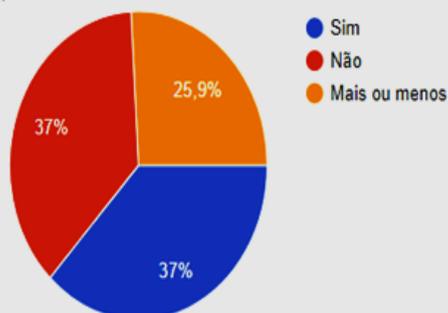
14- Em sua comunidade/ bairro existem Artesões (pessoas que trabalham produzindo cofos, balaio, cestos, peneiras, crochê, bordado, redes, e outros)?

Sim
 Crochê
 Sim..
 Sim claro e muitos...
 Não sei
 sim
 Sim a minha soqra trabalha com artesanato. ..Ela faz balaio, peneirinhas, tipiti, abanos etc.
 Sim, há muitas pessoas que trabalham com o artesanato, mas por falta de incentivo acabam deixando essa atividade em segundo plano.
 Tem pessoas q fazem alguns dos citados acima
 sim bastante
 Sim, muitos.

Sobre o COMTUR

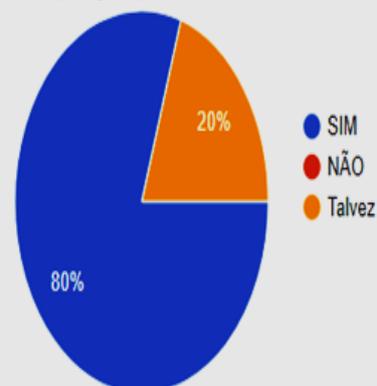
15- Você compreende qual o papel /função do COMTUR ?

27 respostas

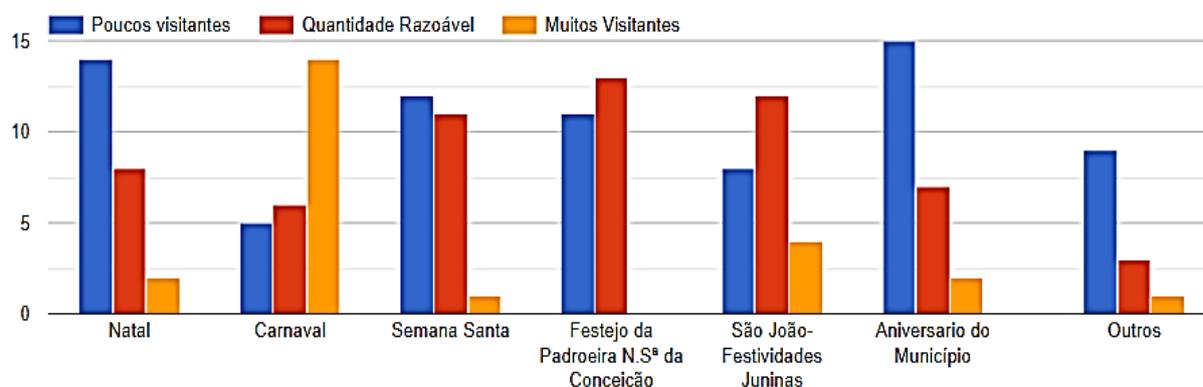


16- Na sua opinião, o Turismo em Central pode trazer possibilidades de empregos para a comunidade?

25 respostas



17-Como você percebe a circulação de visitantes temporários (de outros municípios ou estados) nos períodos abaixo ?



18- Você gostaria de fazer algum comentário sobre algum ponto do questionário?

18 respostas

Não

Não

Sim. São perguntas importantíssimas, porém o questionário talvez esteja muito extenso. Penso que muitos não irão até o final.

Teria muitos que não caberiam em uma resma de papel xamex.

Nao

não

Os dias de maiores números de visitantes em central é aos dias de domingo

A questão 15 que foi elaborada sobre o COMTUR, eu particularmente não conhecia e creio que muitos também não, pois no município não vemos nenhum trabalho ou manifestação desta secretária.

ANEXO G – Nota de Agradecimento aos agentes voluntários que participaram da mobilização para a Campanha de proteção ao Patrimônio Cultural de Central do Maranhão.




CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO- CENTRAL DO MARANHÃO/MA
Lei Municipal nº 193 de 19 de Dezembro de 2018.

NOTA

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS PELA PARTICIPAÇÃO E EMPENHO DE TODOS !

O COMTUR agradece a todos os agentes, lideranças comunitárias, instituições locais, estabelecimentos comerciais, setores municipais e outros que voluntariamente participaram e se empenharam na mobilização da Campanha para a preservação do Patrimônio Histórico do Município de Central do Maranhão iniciada em 30 de Outubro de 2019 e finalizada em Fevereiro de 2020.

- ✓ Sala do Empreendedor- Sr. Ivanildo.
- ✓ Comunidade Estiva dos Oliveira – Sra. Laura Rosa
- ✓ Comunidade Estiva dos Oliveira- Sr. Jadson Carvalho.
- ✓ Comunidade Monte Carmo – Profª Joselene
- ✓ Comunidade Monte Cristo – Sra. Ducilene
- ✓ Comunidade Araça- D. Ana Maria
- ✓ Comércio Bom Jesus- Sra. Vandinha
- ✓ Comercial Bom Preço- Luís Rodrigues e Mariléia.
- ✓ Rua do Comércio- Sra. Karina.
- ✓ ACPRCEMA – Sr. Del e Dona Célia
- ✓ Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Central- Sr. Sebastião
- ✓ Sindicato dos Pescadores de Central - Sr. Rivaldo
- ✓ Sindicato dos Professores do Município de Central – Sr. Zé Fininho
- ✓ Vereadora Celeste Barbosa
- ✓ Restaurante Chapéu de Sol- D. Raimunda.
- ✓ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Guimarães-Sectur.
- ✓ Secretaria de Assistência Social de Central - Sr. Luís Jorge.
- ✓ Bairro Agrovila - Professora França
- ✓ Bairro Lago do Sapo- Sra Ana Roca
- ✓ Bairro Cantagalo- Sr. Werberth

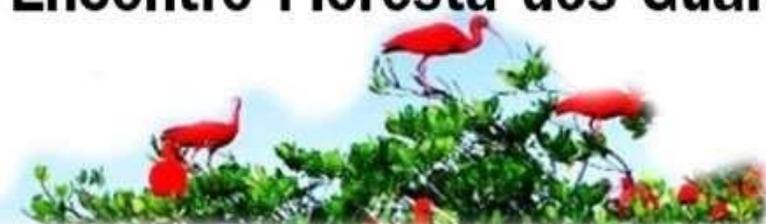
comturcentralma@gmail.com






ANEXO H --Imagem de divulgação do I e II Encontro Floresta dos Guarás- Litoral Ocidental Maranhense.

I Encontro Floresta dos Guarás



"Litoral Ocidental Maranhense pela Sustentabilidade"

Dias 30 de Abril e 1º de Maio de 2016, Guimarães – MA.

PROGRAMAÇÃO : Mesas temáticas de discussões; Realização do Fórum de Governança do Pólo Floresta dos Guarás ;
Exposições Científicas; Mostra Gastronômica; Exposições Artísticas; Exposições Institucionais; E, Feirinha de artesanato local.

Local: Teatro Guarapiranga. AV. Dias Vieira, Centro. Guimarães –MA.
E-mail: florestadosguaras@gmail.com



Realização



Parceiros



II Encontro Floresta Dos Guarás

"Litoral Ocidental Maranhense pela Sustentabilidade"

Tema : "Unir para construir"

Dias : 14, 15 e 16 de Julho de 2017, Cururupu- MA.

PROGRAMAÇÃO: Mesas temáticas ; Fórum do Polo Floresta dos Guarás;
Exposições Científicas, Artísticas, Institucionais ; Feirinha Gastronômica e de Artesanato local.

Locais: Abertura - Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, Rua Ático Seabra, s/n, Centro.
Evento- Escola Herculana Vieira II, Rua Getúlio Vargas, s/n, Centro.

E-mail: florestadosguaras@gmail.com



Parceiros

Fonte: Acervo do autor

ANEXO I- Matéria 1- Obras na região

Ponte do Rio Pericumã integrará dez municípios maranhenses

Localizada na MA-211, a ponte reduzirá em até 125 km o percurso dos moradores da região

Por: O Imparcial 22 de Abril de 2016

<https://oimparcial.com.br/cidades/2016/04/ponte-do-rio-pericumã-integrara-dez-municipios-maranhenses/>

Em fase de licitação, a Ponte do Rio Pericumã, que ligará os municípios de Central do Maranhão e Bequimão, na Baixada Maranhense, terá obras iniciadas ainda neste semestre. A nova conexão – de cerca de 600 metros – foi priorizada pelo Governo do Maranhão por ser estratégica ao deslocamento da população de dez municípios dos arredores. Localizada na MA-211, a ponte reduzirá em até 125 km o percurso dos moradores da região.

“Uma obra estimada em R\$ 76 milhões e que nós queremos entregar até o final da gestão do governador Flávio Dino, representa uma redução de percurso e favorece o estímulo ao turismo e a melhor comunicação entre o litoral norte e a capital”, ressaltou o secretário de Estado da Infraestrutura, Clayton Noleto.

De acordo com o secretário adjunto de Obras Rodoviárias da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), Samuel Gonçalves, a ponte terá estrutura mista, composta de concreto e aço, com vigas metálicas. A escolha do material foi feita a partir de estudos técnicos e levantamento do tipo de solo, por exemplo. A profundidade de 25 metros do Rio Pericumã também levou a equipe projetista a optar pela estrutura mista. Além de mais ágil e prática, a composição mista permite uma execução mais limpa da obra, sendo mais sustentável.

Para Gonçalves, a ponte servirá como ligação não somente entre os municípios onde se instala, mas irá além, favorecendo a conexão entre a capital maranhense e a capital paraense e fortalecendo o comércio interestadual. “Muito mais do que os municípios, temos nessa ponte a possibilidade de ligação de São Luís com Belém do Pará. Ela tem uma abrangência muito grande no contexto do transporte naquela região. É uma aspiração antiga de toda aquela costa superior do Maranhão para interligação com a capital”, explicou o secretário adjunto de Obras Rodoviárias da Sinfra.

A construção da ponte permitirá, ainda, maior escoamento da produção e melhor abastecimento de regiões vizinhas. Samuel lembra que o acesso a mais equipamentos sociais também será catalisado a partir da nova ligação viária, que garantirá, ainda, melhor fluxo de transporte de pessoas e cargas.

“Facilita todo o contexto de abastecimento de gás, de alimentação e toda a logística. Além disso, claro, do ponto de vista social, permite maior acesso a hospitais, por exemplo. É uma ligação que reduz as distâncias, facilita a movimentação e dá comodidade à população”, disse Samuel Gonçalves.

Além de encurtar outros caminhos da Baixada, a ponte sobre o Rio Pericumã diminui em 32 km o trecho até a MA-106, que leva ao Cujupe. Assim, moradores dos municípios de Bequimão, Central do Maranhão, Mirinzal, Guimarães, Cedral, Cururupu, Porto Rico, Serrano do Maranhão, Bacuri e Apicum-Açu terão o trajeto até à capital estreitado.

ANEXO J- Matéria 2- Obras na região

Sonho de décadas, Ponte Central-Bequimão inicia novo ciclo de desenvolvimento para a Baixada Maranhense

29/12/2022 <https://www.ma.gov.br/noticias/sonho-de-decadas-ponte-central-bequimao-inicia-novo-ciclo-de-desenvolvimento-para-a-baixada-maranhense>.



Ponte Central-Bequimão: construída para interligar 10 municípios maranhenses, a ponte foi entregue em 2022. (Foto: Divulgação)29/12/2022

“Essa ponte é um sonho de muitos anos. A gente sabe que as coisas vão se desenvolver, agora, para a nossa cidade”. O depoimento é do motorista José Raimundo Ferreira, morador de Bequimão, município localizado no Litoral Ocidental. Há mais de 50 anos ele esperava a construção de uma ponte ligando a sua cidade ao município de Central. No início de abril deste ano, o então governador Flávio Dino inaugurou a tão aguardada Ponte Central-Bequimão, encerrando uma espera que se alongou por décadas. “Aqui era crítico. Via o povo vindo de São Luís nas estradas muito ruins. Isso, há mais de 30 anos. A gente tinha uma canoa que fazia a travessia. As pessoas vinham de caminhão, de pau de arara para atravessar de canoa. Um perigo muito grande”, relata o motorista. A inauguração da ponte Central-Bequimão marcou o ano de 2022 para milhares de pessoas que, como o seu José Raimundo Ferreira, sofriam, ao longo do tempo, com o difícil acesso entre o litoral ocidental maranhense e a capital, São Luís.

“Com toda certeza, a história desta região se divide entre antes e depois desta data”, sublinhou Flávio Dino, à época da inauguração da ponte. A obra da ponte corresponde à primeira etapa de construção do chamado Complexo Rodoviário da MA-211. O governador reeleito Carlos Brandão vem coordenando agora os serviços de pavimentação da MA-211.

Desde abril, frentes de serviço já vêm atuando nos mais de 38km de extensão da estrada. A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra), responsável pelo projeto, informou que já foram iniciados os serviços de sinalização em trechos da rodovia.

A ponte Central-Bequimão recebeu o nome do ex-governador Antônio Jorge Dino, que idealizou a estrada, no final da década de 1960. A nova via vai interligar 10 municípios e está sendo construída com investimentos de aproximadamente R\$ 180 milhões. A obra representou um desafio peculiar para os engenheiros, devido ao tipo de solo encontrado na região, conhecido como ‘solo mole’, que é mais lamacento por conta do Rio Pericumã, que tem características muito particulares com a oscilação da maré.

“Com a ponte, a gente já vai direto para São Luís resolver as coisas. É um progresso total”, comemorou o professor e morador de Central, José Maria Paes.

ANEXO K- Matéria 3- Obras na região

Governo do Maranhão fará a pavimentação de 19 quilômetros de estrada em Guimarães

23/07/2023 - <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-fara-a-pavimentacao-de-19-quilometros-de-estrada-em-guimaraes>.

O Governo do Maranhão segue firme na parceria municipalista e o compromisso desta vez foi com Guimarães, cidade do Litoral Ocidental do estado. Será feita a pavimentação asfáltica da Estrada da Araoca, beneficiando toda a população da baixada. O governador Carlos Brandão esteve no município neste domingo (23) para assinar a ordem de serviço para a execução das obras, que irão impulsionar o turismo, gerando emprego e renda na região. Ao todo, será pavimentado um trecho de 19 quilômetros de estrada que se estende da entrada da MA-305 até a Praia de Araoca. As obras serão executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra). O investimento é de R\$17 milhões.

“A assinatura desta ordem de serviço é um sonho realizado. Há mais de 50 anos a população esperava por essa estrada. O nosso compromisso é fortalecer o turismo na região, a piscicultura, e isso só é possível com o apoio do Governo do Estado, fazendo com que a região da Floresta dos Guarás, que tem um grande potencial turístico, se desenvolva, gerando muitos empregos”, asseverou o governador Carlos Brandão.

O prefeito Osvaldo Luís Gomes (PDT) destacou a importância da pavimentação da estrada para o município. “Essa estrada vai transformar a vida das pessoas, pois além de melhorar o acesso à Praia de Araoca, vai beneficiar diversos povoados que ficam ao longo dela, gerando novas oportunidades de emprego e dando uma vida mais digna para a população”, afirmou.

Obras de pavimentação

A estrada que dá acesso à Praia de Araoca é de terra batida e o tráfego fica difícil durante o período de chuvas. O projeto que será executado pela Sinfra vai implementar a infraestrutura viária necessária para o deslocamento na região. A pista principal será construída com uma largura de 6 metros, atendendo aos padrões de segurança e fluidez do tráfego. Serão disponibilizados acostamentos dos dois lados da estrada, com o objetivo de proporcionar áreas de escape em caso de emergências e garantir uma maior segurança aos usuários. A obra incluirá a implementação de um sistema de drenagem eficiente, permitindo o escoamento adequado das águas pluviais e prevenindo problemas de alagamentos e erosão ao longo da estrada. A sinalização será amplamente contemplada para garantir a orientação adequada dos condutores, contribuindo para uma circulação mais segura e organizada. Desta forma, a estrada proporcionará uma rota mais eficiente para o turismo e para a população local.

População celebrou a obra

A população de Guimarães comemorou a pavimentação da Estrada de Araoca. “Graças a Deus e ao governo essa pavimentação vai ser realizada. Essa obra é de grande importância para o turismo, a cidade vai melhorar muito, pois vai gerar renda para os moradores”, disse o aposentado Janilson Schalalcher. A aposentada Domingas Araújo disse que a nova estrada vai melhorar o trabalho dos pescadores. “É daqui dessa praia que sai o sustento de muitas pessoas, os pescadores, os comerciantes, então, é muito importante essa pavimentação. E para quem mora na praia vai valorizar muito todas as casas”, comentou.

Incentivo ao turismo

O projeto tem o objetivo de melhorar a infraestrutura viária da região, estimular o turismo e o comércio local, a valorização imobiliária, gerando emprego e renda para a população. A implantação da pavimentação da Estrada da Araoca terá um impacto significativo no aspecto socioeconômico da região, pois proporcionará a geração de empregos diretos e indiretos, criando oportunidades de trabalho para a contratação de mão de obra local, incluindo trabalhadores da construção civil, operadores de máquinas, motoristas de caminhões, entre outros.

O município de Guimarães fica situado no litoral da Amazônia Maranhense, na Floresta dos Guarás, por isso, a obra também faz parte do projeto denominado “Portal dos Guarás”, destacando sua importância estratégica para o desenvolvimento do turismo na região.

ANEXO L- Matéria 4- Obras na região

Rota dos Guarás: governo Brandão inaugura MA-211 , rodovia que dá acesso à Ponte Central –Bequimão

7/05/2023 <https://www.ma.gov.br/noticias/rota-dos-guaras-brandao-inaugura-ma-211-rodovia-que-da-acesso-a-ponte-central-bequimao>

Estrada era um sonho de décadas para moradores das cidades do litoral ocidental maranhense.



Rota dos Guarás: Brandão inaugura MA-211, rodovia que dá acesso à Ponte Central-Bequimão (Fotos: Brunno Carvalho e Fernando dos Anjos)7/05/2023.

“Aqui era só lama, desde que eu nasci. Isso que estamos vendo, agora, é um sonho muito antigo se realizando. Eu estou com 72 anos de idade e, hoje, estou realizando esse sonho. A gente se sente feliz e satisfeito com isso”, relatou o aposentado Josino Pereira, que mora na cidade de Bequimão e há décadas aguardava a construção da rodovia MA-211. Hoje, a espera do seu Josino Pereira finalmente acabou.

Em solenidade realizada neste domingo (7), o governador Carlos Brandão entregou oficialmente as obras de melhoria e pavimentação asfáltica da rodovia que dá acesso à ponte Antônio Jorge Dino, sobre o rio Pericumã, interligando os municípios de Bequimão e Central do Maranhão.

Dez municípios maranhenses são diretamente beneficiados com a nova rodovia. São eles: Bequimão, Central do Maranhão, Mirinzal, Guimarães, Cedral, Cururupu, Porto Rico, Serrano do Maranhão, Bacuri, Apicum-Açu, totalizando cerca de 150 mil pessoas alcançadas com a MA-211.

A primeira etapa de construção da obra foi concluída pelo ex-governador Flávio Dino (atual ministro da Justiça do Brasil) em 2022, com a entrega da Ponte Central-Bequimão. Brandão entregou, agora, os acessos rodoviários à ponte pelas cidades de Bequimão e Central.

“Esta é uma obra que vai gerar um grande desenvolvimento para toda esta região. O ministro Flávio Dino, quando foi governador, construiu a ponte; faltavam os acessos rodoviários, que foram concluídos, agora, na minha gestão, entre Central e Bequimão. Portanto, com toda esta infraestrutura pronta e entregue à população, nós vamos poder avançar em muitos aspectos da economia dessa região, a exemplo do turismo, bem como a geração de emprego e renda,

principalmente no que diz respeito à produção de pescados. Chegou a vez do Litoral Ocidental crescer ainda mais e se desenvolver”, afirmou o governador.

Com a nova MA-211, os municípios impactados poderão ter acesso facilitado à capital São Luís via Terminal de Ferry Boat do Cujupe, induzindo o desenvolvimento econômico da região, importante polo produtor de pescados, a exemplo dos municípios de Cururupu e Apicum-Açu.

A obra, cujo investimento foi de R\$ 113.994.436,33, era um sonho antigo de quem mora na região. Com as melhorias, o percurso entre os dois municípios foi encurtado em 70 quilômetros, passando a ser feito de forma direta totalizando somente 37 quilômetros.

A rodovia vai melhorar a vida e aumentar a lucratividade de trabalhadores como Benedito Sousa, mototaxista que mora em Bequimão, mas que chega a fazer trajetos até mesmo para São Luís.

“Um serviço de qualidade que traz muitos benefícios para todos os tipos de veículos. É muito importante uma obra dessa no Maranhão. Um serviço de primeira qualidade e que é muito bom para nós condutores de veículos, que dependemos da rodovia. Tá bom demais. O percurso ficou bem menor”, comemora o mototaxista.

Emprego, renda e turismo

A MA-211 é uma rodovia de importância vital para o fortalecimento da atividade comercial e turística no Litoral Ocidental maranhense, e por isso ela também vem sendo chamada de Rota dos Guarás, como explica João Martins, prefeito de Bequimão e presidente do Consórcio Intermunicipal da Floresta dos Guarás (Conguarás), bloco que reúne as dez cidades que compõem o chamado Polo Turístico da Floresta dos Guarás, localizado na parte amazônica do Maranhão.

“Esse é um momento histórico. Uma data memorável especialmente para o município de Bequimão, como também para os outros nove municípios que compõem o Polo Turístico da Floresta dos Guarás”, ressaltou o prefeito.

Ainda em fase de estruturação, o Polo da Floresta dos Guarás leva esse nome em alusão à ave de plumagem vermelha, comum na região. Com o novo acesso, a economia local já começa a sentir impactos positivos da obra nos municípios.

“Vários empresários estão chegando aqui, entrando nas ilhas, fazendo pousadas, e eu não tenho dúvida que aqui vai ser uma outra Barreirinhas [para o turismo maranhense]. Vamos também trabalhar nos portos da região, para que a gente possa oferecer melhor serviço aos pescadores e as grandes empresas possam investir no beneficiamento do pescado”, afirmou Brandão.

O vice-governador do Maranhão e secretário de Estado da Educação (Seduc), prefeitos e cerca de 20 parlamentares, entre eles a presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), também participaram da entrega da MA-211.

ANEXO M- Matéria 5- Obras na região

Governo do Estado investe no Polo Floresta dos Guarás para impulsionar o turismo

24/07/2023 <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-investe-no-polo-floresta-dos-guaras-para-impulsionar-o-turismo>

O Governo do Maranhão segue realizando investimentos para a melhoria da infraestrutura turística do estado. A secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo, acompanhou neste domingo (22) comitiva do governador Carlos Brandão, em Guimarães, para assinatura da ordem de serviço de pavimentação da estrada que liga o município à Praia de Araoca, localizada na Baía de Cumã, no litoral ocidental maranhense.

Por meio do Projeto Portal dos Guarás, a obra inclui a pavimentação de 19 km da MA-305, serviço que irá contribuir para o desenvolvimento do turismo na região, gerando oportunidades de emprego e renda para a população local.

A obra conta com investimento na ordem de R\$ 17 milhões e será executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra). A intervenção é mais um investimento do Governo do Estado na região do Polo Floresta dos Guarás, com o objetivo impulsionar o turismo e o comércio local.

Além do aporte em infraestrutura, a região recebe ações de capacitação por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur/MA). Os municípios beneficiados são: Bequimão, Central do Maranhão, Guimarães, Cedral, Cururupu, Porto Rico, Serrano do Maranhão e Apicum-Açu.

Em maio, a equipe técnica da Setur-MA visitou os oito municípios através das Expedições de Turismo, com a oferta de cursos de qualificação profissional. Também cadastrou empreendimentos e prestadores de serviços no Cadastur, e artesãos no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab). Reuniu, ainda, com gestores municipais de turismo para orientá-los a estruturar e formatar roteiros turísticos.

“Estamos desenvolvendo um roteiro turístico no polo Floresta dos Guarás, desbravando cada município que compõe o polo com o objetivo de fortalecer o destino e criar outras alternativas de desenvolvimento econômico-social para a região”, destacou a secretária Socorro Araújo.

“As capacitações que oferecemos aos prestadores de serviços têm o intuito de aumentar a procura por esses roteiros e tornar os atrativos do polo conhecidos no Brasil e no mundo”, completou.

Outros investimentos

Em maio desse ano, o Governo do Estado entregou obras de melhoria e pavimentação asfáltica da Rodovia MA-211, que dá acesso à ponte Central-Bequimão. São 38 km de extensão de estrada, interligando 10 municípios: Bequimão, Central do Maranhão, Mirinzal, Guimarães, Cedral, Cururupu, Porto Rico, Serrano do Maranhão, Bacuri e Apicum-Açu.

ANEXO N- Categorização dos Municípios do Polo Turístico Floresta dos Guarás

MTur - Ministério do Turismo
Categorização dos municípios das regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro

Parâmetros da consulta: NORDESTE / Maranhão, Polo Floresta dos Guarás

Resumo da Seleção

UF	Município	Região Turística	Domésticos	Internacionais	Estabelecimentos	Empregos	Arrecadação de Impostos	Categoria
MA	Apicum-Açu	Polo Floresta dos Guarás	1.371	64	0	0	0.0	D
MA	Bequimão	Polo Floresta dos Guarás	5.092	0	0	0	0.0	D
MA	Cedral	Polo Floresta dos Guarás	0	0	0	0	0.0	E
MA	Central do Maranhão	Polo Floresta dos Guarás	0	0	0	0	0.0	D
MA	Cururupu	Polo Floresta dos Guarás	17.824	0	2	3	0.0	D
MA	Guimarães	Polo Floresta dos Guarás	4.161	130	0	0	0.0	D
MA	Mirinzal	Polo Floresta dos Guarás	18.458	66	0	0	0.0	D
MA	Porto Rico do Maranhão	Polo Floresta dos Guarás	0	0	0	0	0.0	E
MA	Serrano do Maranhão	Polo Floresta dos Guarás	0	0	0	0	0.0	E
Categoria		A	B	C	D	E	Total	
Nº de Casos		61	251	465	1599	449	9	
% de Casos		2.16%	8.88%	16.5%	56.6%	15.9%	100%	

UF	Município	Região Turística	Domésticos	Internacionais	Estabelecimentos	Empregos	Arrecadação de Impostos	Categoria
MA	Apicum-Açu	Polo Floresta dos Guarás	1.371	64	0	0	0.0	D
MA	Bequimão	Polo Floresta dos Guarás	5.092	0	0	0	0.0	D
MA	Cedral	Polo Floresta dos Guarás	0	0	0	0	0.0	E
MA	Central do Maranhão	Polo Floresta dos Guarás	0	0	0	0	0.0	D
MA	Cururupu	Polo Floresta dos Guarás	17.824	0	2	3	0.0	D
MA	Guimarães	Polo Floresta dos Guarás	4.161	130	0	0	0.0	D
MA	Mirinzal	Polo Floresta dos Guarás	18.458	66	0	0	0.0	D
MA	Porto Rico do Maranhão	Polo Floresta dos Guarás	0	0	0	0	0.0	E
MA	Serrano do Maranhão	Polo Floresta dos Guarás	0	0	0	0	0.0	E

ANEXO O- Plano de Ação Comtur - Central do Maranhão 2021-2022

PLANO DE AÇÃO – REMAPEAMENTO 2021/2022

O Que Fazer	Porque Fazer	Onde Fazer	Quem	Quando	Como	Quanto	Ganho	Status
Limpeza e reforma no açude municipal.	Para preservar e manter o ambiente limpo e organizado atraindo mais visitantes nesse local.	Balneário açude.	COMTUR, poder Público SEBRAE e SENAE e empresas privadas.	A partir de janeiro de 2022 a Dezembro de 2022.	Reuniões com o conselho municipal de turismo para juntos debater as formas de trabalho e com o poder público e outros parceiros.	Os valores são adquiridos juntos ao governo federal estadual e municipal através de projetos.	O município de Central do Maranhão, ganha com desenvolvimento ambiental e econômico.	
Ruínas do antigo engenho	Para Preservar a identidade cultural no fortalecimento da imagem sociocultural.	Ruínas do engenho	COMTUR, poder Público SEBRAE e SENAE e empresas privadas.	A partir de janeiro de 2022 a Dezembro de 2022.	Reuniões com o poder público para utilização da mão de obra da prefeitura	Os valores são adquiridos juntos ao governo federal estadual e municipal através de projetos.	O município de Central do Maranhão, ganha com desenvolvimento ambiental e econômico.	
A implantação do turismo de base comunitário na comunidade de Monte Carmo	Preparar a humanidade, visando o bem estar e econômico no desenvolvimento no sócio sustentável.	A implantação do turismo de base comunitário na comunidade de Monte Carmo	COMTUR, poder Público SEBRAE e SENAE e empresas privadas.	A partir de janeiro de 2022 a Dezembro de 2022.	Reuniões com comunidade, capacitação das pessoas envolvidas, os recursos vem do poder público municipal e outras empresas parceiras	Os valores são adquiridos juntos ao governo federal estadual e municipal através de projetos.	O município e comunidade envolvida.	

Fonte: Arquivo repassado pelo Gestor –Secretário e Presidente Comtur Central do Maranhão-MA, 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Relação da primeira e segunda equipes de gestão do Comtur de Central do Maranhão-MA

Primeira equipe - Gestão- (2019-2021)⁵⁹

- **Aricelia Cantanhede Sales** - Membro titular do comtur representando a Sociedade Civil. Integra a diretoria da Associação de Cultura Popular e Recreação de Central do Maranhão a qual está vinculada o grupo de Tambor de Crioula Raízes Africanas. Possui formações na área de Arte e turismo. E, foi eleita presidente do Comtur.
- **Clailton Valporto Martins** - Membro titular do Comtur representando Poder Público pela Secretaria Municipal de Educação. É professora da rede municipal de ensino em Central do Maranhão.
- **Evelina Silva Sodré** - Membro titular do Comtur representando a Sociedade Civil . Integra do segmento de Bares , Restaurantes e similares.
- **Hyago de Andrade Pontes**- Membro suplente do Comtur representando Poder Público pela Secretaria de Assistência Social .
- **Jadson Carvalho Silva** -Membro titular do comtur representando a Sociedade Civil , integra o segmento dos prestadores de serviços de Transportes municipal e intermunicipal. Foi eleito Secretario do Comtur .
- **José Antônio da Silva**- Membro suplente do Comtur representando a Sociedade Civil. Integra do Sindicato dos profissionais da Educação Municipal no município de Central do Maranhão. É também professor da rede municipal.
- **José Emídio Vales Pires** -Membro suplente do Comtur representando o Poder Público pela Secretaria de Produção e Meio Ambiente.
- **José Domingos Martins Rodrigues**-Membro suplente do Comtur representando o Poder Público pela Secretaria Municipal de Administração. Integra também a Associação de Cultura Popular e Recreação de Central do Maranhão-ACPRCEMA.
- **Lucas Barros Piedade Pereira** -Membro suplente do Comtur representando Sociedade Civil . Integra o segmento de Hotéis e Pousadas com o estabelecimento familiar chamado “ Pousada e Restaurante Chapéu de Sol”
- **Laura Rosa Barbosa Martins**-Membro titular do Comtur representando Poder Público pela Secretaria de Produção e Meio Ambiente. É Agente de Desenvolvimento local e esteve a frente da Sala do Empreendedor de Central do Maranhão. Posteriormente foi nomeada Coordenadora de Turismo do Município. E, eleita Vice-Presidente do Comtur.
- **Maria Mary Bezerra Oliveira**-Membro titular do Comtur representando a Sociedade Civil . Integra o segmento dos artesões locais. É produtora cultural e Artesã.
- **Maria de Fátima Cerveira Roland**-Membro titular do Comtur representando Poder Público pela Coordenação de Igualdade Racial.
- **Maria Joana de Andrade Reis**-Membro suplente do Comtur representante da Sociedade Civil - Segmento de Bares , Restaurantes e similares.
- **Maria Raimunda Barros Piedade** -Membro titular do Comtur representando o Segmento de Hotéis e Pousadas. Integra o segmento de Hotéis e Pousadas com o estabelecimento familiar chamado “ Pousada e Restaurante Chapéu de Sol”.
- **Nilton Santos Costa**-Membro Titular do Comtur representando o Poder Público pela Secretaria de Cultura , Turismo, Esporte e Juventude.

⁵⁹ Dados extraídos de cópia de material arquivado pelo autor.

- **Paulo Lima** -Membro suplente do Comtur representando a Sociedade Civil. Integra o segmento de prestadores de serviços de Transportes.
- **Sebastião Froz Silva**-Membro Titular do Comtur representando a Sociedade Civil Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Central do Maranhão /STTR.
- **Tereza Guedes Piedade** -Membro suplente do Comtur representando a Sociedade Civil como membro da Comunidade Quilombola de Angelim.
- **Valbelice Cardozo Costa** -Membro Suplente do comtur representando a Sociedade Civil. Integra o segmento dos artesões .
- **Werbert Piedade Alves** -Membro suplente do Comtur representante do Poder Público pela Secretaria de Cultura , Turismo, Esporte e Juventude

Segunda Equipe e Gestão (2021-2023)⁶⁰

Poder Público

Adenilson Reis - Representante da Secretaria de Cultura e Turismo,
 Natanilson Marques dos Santos- Representante da Secretaria Municipal de Administração,
 José Benedito Anchieta Paixão- Representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente,
 Lanuse França Cantanhede- Representante da Secretaria de Assistência social,
 Raimundo de Jesus Silva- Representante da Igualdade Racial,
 Djavan Almeida Carvalho- Representante da Secretaria de Finanças,
 Juventina de Jesus Rodrigues de Amorim- Representante da Secretaria de educação,
 José Raimundo Gonçalves Privado- Representante da Secretaria de Esporte,

Sociedade civil e Setor Privado

Jose Antônio da Silva- Representante dos sindicatos dos professores,
 Sebastiao Froz silva- Representante dos sindicatos dos trabalhadores rurais,
 Webert Piedade Alves- Representante das agremiações culturais,
 Paulo Ricardo Viegas - Representante dos Patrimônio
 Laura Rosa Barbosa Martins- Representante dos Patrimônio,
 Maria Raimunda Barros Piedade - Representante de hotel e restaurantes, ,
 Maria joana de Andrade Reis-Representante de bares,
 Paulo Lima-Representante dos transportes,

⁶⁰ Informações obtidas por meio de arquivo encaminhado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Central do Maranhão em Anexo D.

APÊNDICE B- Convite Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão

Ao Sr. ADENILSON REIS

Secretário de Cultura e Turismo do Município de Central do Maranhão- MA
Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão- COMTUR

Assunto: Convite para participação em pesquisa

Senhor secretário,

Estarei realizando uma Pesquisa monográfica com objetivo de mostrar no estudo, o **valor dos Conselhos Municipais de Turismo como ferramenta de política pública voltada para o desenvolvimento do turismo local**, tendo sua atuação junto a gestão municipal, sob a orientação da Prof. Dra. Linda Maria Rodrigues (Departamento de Turismo /UFMA). E, terei como objeto de estudo, o município de Central do Maranhão- MA.

Desta forma, levamos ao seu conhecimento e gostaríamos de contar, se possível com a sua participação como gestor da pasta e presidente do COMTUR, assim como também, estender o convite aos demais membros atuais do COMTUR de Central do Maranhão com a **realização de uma entrevista/ e ou aplicação de um formulário** com objetivo de conhecer as expectativas acerca do turismo local a partir dos integrantes desta instância de governança, assim como também identificar quais as suas principais dificuldades na atuação enquanto conselheiro.

O formulário de entrevista poderá ser encaminhado via e-mail, ou telefone por meio de um link, logo que for sinalizado o aceite de participação por meio do termo de consentimento da pesquisa que autoriza o uso das informações.

Informamos também, a disponibilidade para estarmos realizando um **momento de sensibilização junto ao integrantes do conselho e comunidade**, como objetivo de fortalecer a instância local. Sugerimos o mês de novembro para a realização deste momento, caso seja aceito pelos demais membros do conselho.

Ao ensejo, protestos de estima e elevada consideração, estando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Aricélia Cantanhede Sales

Graduanda em Turismo/UFMA / Téc. em Turismo /SENAC
aricelia.cantanhede@discente.ufma.br
98 985077660

Recebido:

DIONES Barbosa Veloso

em 22-09-2022

APÊNDICE C- Formulário Gestor –Secretário Municipal de Turismo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TURISMO

Formulário de pesquisa¹ Termo de Consentimento

1 Perfil do Gestor do Turismo e Conselheiro

1.1 Idade _____ Profissão: _____ Município de residência: _____

1.2 Nomenclatura da Pasta na qual encontra-se responsável: _____

2 Sobre atuação como Gestor (Secretário de Turismo).

2.1 Antes de assumir a pasta de gestão, você já tinha tido algum contato com a área do Turismo?

2.2 Quais as dificuldades enfrentadas por você no início e durante a atuação como gestor de Turismo?

2.3 Você costuma participar de eventos e ou capacitações relacionadas à área do Turismo?

2.4 Sua Secretaria possui coordenações? Se sim, quantas e quais são?

() Não () Sim . _____

2.5 Quantas pessoas, além de você fazem parte de sua equipe de gestão no turismo? _____

2.6 Qual a função que você exerce na diretoria do Conselho Municipal de Turismo?

() Presidente () Vice presidente () 1º ou 2º Secretário () Tesoureiro

2.7 Quais as principais dificuldades estando na diretoria do Conselho Municipal de Turismo?

2.8 Existe na Lei Orçamentária do Município recurso específico destinado para sua Pasta de Turismo?

() Sim () Não () Talvez

2.9 O município possui Inventário da Oferta Turística?

() Sim, está pronto

() Sim, está em construção

() Não temos, mas está processo de negociação

() Não temos e não está em processo de negociação

() Outra situação

2.10 – Caso tenha respondido que está em construção, em que pé se encontra, e quais as maiores dificuldades que tem tido para chegar na sua finalização?

2.11 O município possui Plano Municipal de Turismo?

() Sim, está pronto

() Sim, está em construção

() Não temos, mas está processo de negociação

() Não temos, e não está em processo de negociação

() Outra situação

2.12 – Caso tenha respondido que está em construção, em que pé se encontra, e quais as maiores dificuldades que tem tido para chegar na sua finalização?

3 Sobre a participação no conselho de Turismo -Comtur

De acordo com a **escala de 0 a 4, marque um dos números equivalente a sua resposta com um " X "**

3.1 Sobre a função e atribuições de um Conselho Municipal de Turismo.

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

3.2 Sobre o Fundo Municipal de Turismo, como é formado e para que serve.

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

3.3 Sobre a influência do turismo como forma de desenvolver a cidade.

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

3.4 Você compreende o porquê o município integra o Mapa do Turismo Brasileiro?

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

3.5 O conselho na qual você faz parte, sugere ações para a gestão local para serem implementadas?

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

¹ Pesquisa monográfica com objetivo de mostrar o valor dos Conselhos Municipais de Turismo como ferramenta de política pública voltada para o desenvolvimento do turismo local, por meio de sua criação e atuação junto a gestão municipal. Tendo-se como objeto de estudo o município de Central do Maranhão-MA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TURISMO

3.6 O conselho na qual você faz parte realiza a fiscalização de projetos e/ou obras que tenham sido adquiridas por meio de recursos do Ministério do Turismo ou outro com a finalidade do turismo local?

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

3.7 O conselho possui ferramentas de divulgação (Site, perfil institucional, página pública, ou outro) própria do conselho na qual divulga reuniões, eventos ou programações do turismo, e ações do próprio conselho no município?

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

3.8 Caso não haja ferramenta própria de divulgação, comente como são divulgadas as ações ou atividades realizadas pelo conselho e seus membros?

3.9 De que forma são realizadas as convocações para reunião dos conselheiros do Turismo?

3.10 Qual a periodicidade em que o conselho se reúne?

- () Mensalmente () Trimestralmente () Semestralmente () Anualmente
() Sempre que necessário se marca reunião

3.11 De acordo com o seu tempo de atuação, cite exemplos de ações realizadas pelo Conselho.

3.12 De acordo com o seu tempo de atuação. Cite exemplos de ações realizadas estando no Conselho e Pasta do Turismo.

4 Sobre o destino turístico

4.1 No seu ponto de vista, qual a vocação turística de Central do Maranhão? (Obs: pode ser marcada mais de uma opção).

- () Turismo Cultural () Turismo Religioso () Turismo Rural
() Ecoturismo ou Turismo de Aventura () Outro(s). Qual? /Quais? _____

4.2 Quais os pontos/ ambientes naturais em Central do Maranhão você destacaria como atrativos para os visitantes da cidade? E, que melhorias, no seu ponto de vista seriam necessárias acesso a estes locais?

4.3 Quais aspectos da cidade você considera importantes para o turismo, e o que falta para que eles tornem adequados para visitas das pessoas?

4.4 No seu entendimento, que áreas vocês acredita que tem/terão maior impacto de crescimento por influência do turismo?

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado(a) e/ou participar na pesquisa de campo referente ao projeto/pesquisa intitulado(a) “ **DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO**: a criação e atuação dos conselhos municipais de turismo como ferramenta de planejamento para o turismo local em Central do Maranhão –MA” desenvolvida(o) por Aricelia Cantanhede Sales, a quem poderei contatar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº 98 985077660 ou e-mail aricelia.cantanhede@discente.ufma.br. Fui informado(a), ainda, de que a pesquisa é [coordenada / orientada] pelo Profª Drª Linda Maria Rodrigues. Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. E, que os objetivos são estritamente acadêmicos, em linhas gerais para produção de trabalho de conclusão de curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão. Fui também esclarecido (a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Minha colaboração se fará por meio de questionário/entrevista semiestruturada que poderá, caso seja necessário, feita por meio de gravação de áudio a partir da assinatura desta autorização. Fui ainda informado (a) de que posso solicitar ser retirado da pesquisa a qualquer momento, sem sofrer quaisquer sanções, prejuízo, ou constrangimentos. Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Central do Maranhão-MA, ____ de _____ de 2023.

Assinatura do(a) participante

Assinatura do(a) pesquisador(a):

APÊNDICE D- Formulário Conselheiro - Comtur

Pública



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TURISMO

Formulário de pesquisa¹ Termo de Consentimento

1 Perfil do Conselheiro

- 1.1 Idade _____ Profissão: _____ Município de residência: _____
 1.2 Segmento que você representa dentro do conselho de turismo: _____
 1.3 Você faz parte da diretoria do Conselho Municipal de Turismo? () Sim () Não
 1.4 Caso tenha respondido a opção Sim, na pergunta anterior. Qual posto da diretoria do Conselho Municipal de Turismo você exerce?
 () Presidente () Vice presidente () 1º ou 2º Secretário () Tesoureiro

2 Sobre a participação no conselho de Turismo -Comtur

De acordo com a **escala de 0 a 4, marque um dos números equivalente a sua resposta com um "X"**

- 2.1 Sobre a função e atribuições de um Conselho Municipal de Turismo.

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

- 2.2 Sobre o Fundo Municipal de Turismo, como é formado e para que serve.

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

- 2.3 Sobre a influência do turismo como forma de desenvolver a cidade.

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

- 2.4 Você compreende o porquê o município integra o Mapa do Turismo Brasileiro?

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

- 2.5 O conselho na qual você faz parte, sugere ações para a gestão local para serem implementadas?

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

- 2.6 O conselho na qual você faz parte realiza a fiscalização de projetos e /ou obras que tenham sido adquiridas por meio de recursos do Ministério do Turismo ou outro com a finalidade do turismo local?

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

- 2.7 O conselho possui ferramentas de divulgação (Site, perfil institucional, página pública, ou outro) própria do conselho na qual divulga reuniões, eventos ou programações do turismo, e ações do próprio conselho no município?

0	1	2	3	4
Desconheço Totalmente o assunto	Desconheço em parte o assunto	Não conheço e nem desconheço totalmente sobre o assunto.	Conheço em parte o assunto	Conheço totalmente sobre o assunto

- 2.8 Caso não haja ferramenta própria de divulgação, comente como são divulgadas as ações ou atividades realizadas pelo conselho e seus membros?

- 2.9 Você costuma participar das reuniões do conselho, quando há convocação? () Sim () Não () Às vezes

3 Planejamento e atuação do Conselho Municipal de Turismo -Comtur

- 3.1 O conselho se reúne periodicamente para traçar seu planejamento ou organização de ações?

Sim () Não () Talvez () As vezes ()

- 3.2 Qual a periodicidade em que o conselho se reúne?

() Mensalmente () Trimestralmente () Semestralmente () Anualmente
 () Sempre que necessário se marca reunião

- 3.3 De acordo com o e tempo de atuação, cite exemplos de ações realizadas pelo Conselho.

¹ Pesquisa monográfica com objetivo de mostrar o valor dos Conselhos Municipais de Turismo como ferramenta de política pública voltada para o desenvolvimento do turismo local, por meio de sua criação e atuação junto a gestão municipal. Tendo-se como objeto de estudo o município de Central do Maranhão-MA.

iblica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TURISMO

5 Sobre o destino turístico

5.1 No seu ponto de vista, qual a vocação turística de Central do Maranhão? (Obs: pode ser marcada mais de uma opção). Turismo Cultural Turismo Religioso Turismo Rural

Ecoturismo ou Turismo de Aventura Outro(s). Qual? /Quais? _____

5.2 Quais os pontos/ ambientes naturais em Central do Maranhão você destacaria como atrativos para os visitantes da cidade? E, que melhorias, no seu ponto de vista seriam necessárias acesso a estes locais?

5.3 Quais aspectos da cidade você considera importantes para o turismo, e o que falta para que eles tornem adequados para visitas das pessoas?

5.4 No seu entendimento, que áreas vocês acredita que tem /terão maior impacto de crescimento por influência do turismo?

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado(a) e/ou participar na pesquisa de campo referente ao projeto/pesquisa intitulado(a) “**DE PINDAHYBA À CENTRAL DO MARANHÃO**: a criação e atuação dos conselhos municipais de turismo como ferramenta de planejamento para o turismo local em Central do Maranhão –MA” desenvolvida(o) por Aricelia Cantanhede Sales, a quem poderei contatar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº 98 985077660 ou e-mail aricelia.cantanhede@discente.ufma.br. Fui informado(a), ainda, de que a pesquisa é [coordenada / orientada] pelo Profª Drª Linda Maria Rodrigues. Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. E, que os objetivos são estritamente acadêmicos, em linhas gerais para produção de trabalho de conclusão de curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão. Fui também esclarecido (a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Minha colaboração se fará por meio de questionário/entrevista semiestruturada que poderá, caso seja necessário, feita por meio de gravação de áudio a partir da assinatura desta autorização. Fui ainda informado (a) de que posso solicitar ser retirado da pesquisa a qualquer momento, sem sofrer quaisquer sanções, prejuízo, ou constrangimentos. Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Central do Maranhão-MA, ____ de _____ de 2023.

Assinatura do(a) participante que aceitou participar da pesquisa

APÊNDICE E- Complemento de Entrevista de pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão

Ao Sr. ADENILSON REIS

Secretário de Cultura e Turismo do Município de Central do Maranhão- MA

Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão- COMTUR

Assunto: Complemento de Entrevista de pesquisa

Senhor secretário,

Conforme já conversado, está em desenvolvimento o projeto de pesquisa voltado a mostrar o valor dos Conselhos Municipais de Turismo como ferramenta de política pública voltada para o desenvolvimento do turismo local, tendo sua atuação junto a gestão municipal, sob a orientação da Profª. Dra. Linda Maria Rodrigues (Departamento de Turismo /UFMA). Tendo como objeto de estudo, o município de Central do Maranhão- MA. Conforme também, aplicação dos questionários de entrevistas voltado para o gestor e para os membros do conselho Municipal de Turismo (mínimo de 04 participantes).

Informamos que, em virtude da não adesão dos conselheiros à pesquisa em quantidade mínima necessária informado acima, e após várias tentativas, este item de participação foi desconsiderado na pesquisa. Permanecendo apenas a contribuição do gestor (Secretário Municipal de Turismo). Desta forma, vimos por meio deste solicitar de Vossa Senhoria **informações complementares acerca do Comtur de Central do Maranhão-MA**. Itens a seguir:

Estrutura atual do Comtur-

- Qual a quantidade de membros titulares e membros suplentes empossados da gestão atual do conselho municipal de turismo?
- Houve alterações em sua composição na última formação do Comtur? Exemplo: acréscimo de representações ou diminuição de representações.
- Quais os segmentos/órgãos que atualmente estão representados no conselho de turismo? (Se possível, uma listagem onde consta o conselheiro e o segmento/órgão que está representando para ser anexada à pesquisa).
- Quando ocorreu a última reunião de conselheiros ou de diretoria do Comtur? E, se está prevista a realização de alguma reunião nos próximos três meses?

Central do Maranhão-MA, 16 de Novembro de 2023.


Aricelia Cantanhede Sales

Graduanda em Turismo/UFMA / Téc. em Turismo /SENAC

aricelia.cantanhede@discente.ufma.br

98 985077660

APÊNDICE F- EVOLUÇÃO DO PÓLO TURÍSTICO FLORESTA DOS GUARÁS

Mapa 2004 verso.pdf **2004**

MARANHÃO

Chapada das Mesas
Balsas
Carolina
Imperatriz
Riachão

Delta das Américas
Araíões
Paulino Neves
Tutóia

Floresta dos Guarás
Cururu
Cedral
Guimarães
Porto Rico do Maranhão

Parque dos Lençóis
Bameirinhas

Cunã (Distrito)
Fortaleza do Abunã

Regiões Turísticas do Brasil

2006

Regiões Turísticas do Brasil 2006

Presidente Médici
Rolim de Moura

Belém
Boca da Mata
Campo Alegre
Campo Grande
Coité do Nôia
Craibas
Estrela de Alagoas
Feira Grande
Girau do Ponciano
Igaçú
Jaramatãia
Junqueiro
Lagoa da Canoa
Limoeiro de Anadia
Maribondo
Palmeira dos Índios
São Miguel dos Campos
São Sebastião
Tanque D'Área
Taquarana
Teotônio Vilela

Região Foz do Velho Chico
Feliz Deserto
Igreja Nova
Olho D'Água Grande
Penedo
Piaçabuçu
Porto Real do Colégio

Chapada Diamantina
Abaira
Andaraí
Barra do Mendes
Bonito
Brotas de Macaúbas
Caem
Campo Formoso
Érico Cardoso
Gentio do Ouro
Ibicoara
Ipojuca
Iraquara
Senhora
Itaibá
Jacobina
Justiça
Lençóis
Livramento de Nossa Senhora
Miguel Calmon
Morro do Chapéu
Mucugê
Nova Redenção
Ouralândia
Palmeiras
Paramirim
Piatã
Piriba
Rio de Contas

Lençóis Maranhenses
Bameirinhas
Humberto de Campos
Primeira Cruz
Santo Amaro

Delta das Américas
Água Doce do Maranhão
Araíões
Paulino Neves
Tutóia

Floresta dos Guarás
Apicum-Açu
Bacuri
Cândido Mendes
Carutapera
Cedral
Cururu
Godofredo Viana
Guimarães
Luís Domingues
Mirinzal
Porto Rico do Maranhão
Serrano do Maranhão
Turiçu

Chapada das Mesas
Balsas

2009

Regiões Turísticas do Brasil 2009

Polo Amazônia

Delta das Américas
•Água Doce do Maranhão
•Araíões
•Paulino Neves
•Tutóia

Floresta dos Guarás
•Apicum-Açu
•Bacuri
•Cedral
•Cururu
•Guimarães
•Mirinzal
•Porto Rico do Maranhão
•Serrano do Maranhão

Chapada das Mesas
•Balsas
•Carolina
•Estreito
•Imperatriz
•Porto Franco
•Riachão
•São João do Paraíso
•Tasso Fragoso

Lagos e Campos Maranhenses
•São José de Piranhas
•São José de Princesa
•Tavares

Região Zona da Mata
•Capim
•Cruz do Espírito Santo
•Itabaiana
•Junpiranga
•Mamanguape
•Pedras de Fogo
•Pilar
•São Miguel de Taipú
•Sapé

PERNAMBUCO

Moda e Confecção
•Santa Cruz do Capibaribe
•Taquaritinga do Norte
•Tontama

Forró e Baião de Luiz Gonzaga
•Bezerros

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

Nordeste

Amazônia Maranhense
Cândido Mendes
Carutapera
Godofredo Viana
Luís Domingues
Turiçu

Floresta dos Guarás
Apicum-Açu
Bacuri
Cedral
Cururu
Guimarães
Mirinzal
Porto Rico do Maranhão
Serrano do Maranhão

2013



2016

Polo Delta das Américas

Água Doce do Maranhão
Araioses
Paulino Neves
Tutóia

Polo Floresta dos Guarás

Apicum-Açu
Cedral
Cururupu
Guimarães
Mirinzal
Porto Rico do Maranhão
Serrano do Maranhão



2017

POLO DELTA DAS AMÉRICAS

- Água Doce do Maranhão - Categoria E
- Araioses - Categoria D
- Paulino Neves - Categoria E
- Tutóia - Categoria D

POLO FLORESTA DOS GUARÁS

- Bequimão - Categoria D
- Cururupu - Categoria D
- Guimarães - Categoria D
- Porto Rico do Maranhão - Categoria E

POLO LAGOS E CAMPOS FLORIDOS

- Arari - Categoria D
- Cajapi - Categoria D
- Cantanhede - Categoria D
- Penalva - Categoria D
- Pindaré-Mirim - Categoria D
- Pinheiro - Categoria C
- Viana - Categoria D



PROGRAMA DE
REGIONALIZAÇÃO
DO TURISMO

2019

POLO DELTA DAS AMÉRICAS

Água Doce do Maranhão - Categoria - E
Araioses - Categoria - D
Paulino Neves - Categoria - D
Tutóia - Categoria - D

POLO FLORESTA DOS GUARÁS

Apicum-Açu - Categoria - D
Bequimão - Categoria - D
Central do Maranhão - Categoria - D
Cururupu - Categoria - D
Guimarães - Categoria - D
Mirinzal - Categoria - D
Porto Rico do Maranhão - Categoria - E

POLO LAGOS E CAMPOS FLORIDOS



PROGRAMA DE
REGIONALIZAÇÃO
DO TURISMO

Mapa de Turismo- 2022

- Cururupu,
- Guimarães,
- Cedral,
- Serrano do Maranhão,
- Porto Rico do Maranhão,
- Mirinzal,
- Apicum-Açu,
- Bequimão,
- Central do Maranhão

MAPA DO TURISMO
2023

Pesquise por:

Regiões Turísticas

Macrorregião

NORDESTE

UF

Maranhão

Região Turística

Polo Floresta dos Guarás

Município

Selecione

Selecione

Apicum-Açu

Bequimão

Cedral

Central do Maranhão

Cururupu

Guimarães

Mirinzal

Porto Rico do Maranhão

Serrano do Maranhão

APÊNDICE G- Convocações do Comutr para a comunidade
Convocação para Eleição Comtur
Convocação - Posse dos Membros Comtur

AÇÕES PARA O TURISMO EM CENTRAL DO MARANHÃO-MA

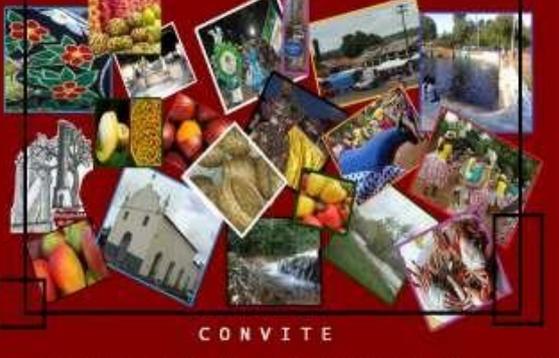


Convidamos os senhores Prestadores de serviços: de Transportes alternativos; proprietários de comércio, Bares, restaurantes, Pousadas e similares; Representantes de: Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associações Comunitárias, Associações Culturais e Artesões, para participarem do primeiro encontro com objetivo de discutir sobre o desenvolvimento da atividade turística para o município de Central do Maranhão.

Dia: 03/08/2018 (Sexta-feira), às 14h.
Local: Sala do Empreendedor de Central do Maranhão.
Endereço: Av. Roseana Sarney, 5/Nº, Centro. Ao lado da Câmara Municipal de Central do Maranhão.

Realização:  Apoio: 
 Grupo Líder - Eixo Turismo

AÇÕES PARA O TURISMO EM CENTRAL DO MARANHÃO-MA



CONVITE

Convidamos todos os interessados (Prestadores de serviços: de Transportes alternativos; Donos de Bares, restaurantes, Pousadas e similares; Membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associações Comunitárias, Associações Culturais, Artesões, gestores municipais e comunidade), para participarem da **ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE CENTRAL DO MARANHÃO**.

Dia: 25/01/2019 (Sexta-feira), às 14h.
Local: Sala do Empreendedor de Central do Maranhão.
Endereço: Av. Roseana Sarney, 5/Nº, Centro. Ao lado da Câmara Municipal de Central do Maranhão.

Realização:  **SALA DO EMPREENDEDOR**  Apoio: 
 CENTRAL DO MARANHÃO-MA Grupo Líder - Eixo Turismo

AÇÕES PARA O TURISMO EM CENTRAL DO MARANHÃO-MA



CONVITE

Convidamos todos os interessados (Prestadores de serviços de Transportes alternativos; proprietários de comércio, Bares, restaurantes, Pousadas e similares; Representantes de: Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Associações Comunitárias, Associações Culturais, Artesões, Gestores municipais e comunidade) para participarem da **POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO-COMTUR DE CENTRAL DO MARANHÃO**.

Dia: 07/02/2019 (Quinta-feira), às 14h.
Local: Dependências da Biblioteca Municipal de Central do Maranhão. **Endereço:** Av. Roseana Sarney, 5/Nº, Centro. Ao lado da Câmara Municipal de Central do Maranhão.

Realização:  **SALA DO EMPREENDEDOR**  Apoio: 
 CENTRAL DO MARANHÃO-MA Grupo Líder - Eixo Turismo

APÊNDICE H- Registros de encontros do Comtur- Central do Maranhão, ano 2019.

Obs: Registros do ano de 2019. Em 2020 não foram realizados encontros presenciais devido as restrições ocasionadas pela Covid 19, que perduraram até início de 2021.



Fevereiro de 2019



Abril de 2019



Julho de 2019



Setembro de 2019



Outubro de 2019



Dezembro de 2019

Fonte: Acervo do autor

APÊNDICE I

Roteiro de entrevista por telefone

Gestor Secretário Municipal de Turismo

- Quais ações já foram realizadas ou estão sendo pensadas para serem executadas na área do turismo no município?
- Quais as dificuldades enfrentadas pela gestão do turismo local?

Vereador (Defesa da Lei de criação do Comtur).

- Como foi o processo de composição da Lei de criação do Conselho Municipal de Turismo de Central do Maranhão.
- Na ocasião, como foi a receptividade da casa (Câmara Municipal) com esse projeto de Lei?
- Houve sugestões de supressão ou inclusão de algum item, por parte da apresentação da câmara?
- Como você avalia o processo e os resultados vistos até hoje, em decorrência da criação do Conselho Municipal de Turismo? Você considera que foi um passo importante?

APÊNDICE J- Grupos Culturais –Central do Maranhão-MA

- **Grupo de Tambor de Crioula Raízes Africanas.**

O Grupo de Tambor de Crioula Raízes Africanas pertence à Associação de Cultura Popular e Recreação de Central do Maranhão–ACPRECEMA.

A ACPRECEMA é uma entidade sem fins lucrativos, fundada no ano de 2004 com a missão de contribuir para a valorização da cultura local e proporcionar o acesso a atividades sociais e culturais à comunidade. Tem em seu histórico, a realização de diversas atividades como: Atividades esportivas para crianças e jovens, realização de eventos como o Tributo aos Negros, evento realizado desde 2006 em comemoração ao dia da Consciência Negra. E, a criação dos grupos, de dança de reggae, forró de caixa e o grupo de Tambor de Crioula Raízes Africanas que atualmente mantem-se ativo até os dias atuais.

O T.C. Raízes Africanas foi criado um ano depois, da entidade, em 2005. É dirigido desde então pelo Sr. José Domingos Martins Rodrigues e pela Senhora Celia Maria Nunes Cantanhede então Mestra de Tambor de Crioula, intitulada em 2014 pelo processo de Salvaguarda da Secretária de Cultura do Estado do Maranhão-SECMA. O grupo possui cerca de 40 componentes. Tem cadastro ativo na Secretaria de Cultura do Estado e faz parte da programação Junina oficial do estado há mais dez anos.



Foto: Acervo do grupo de Tambor de Crioula Raízes Africanas, 2017.

- **Grupo de Tambor de Crioula União de São Benedito**

O Grupo foi fundado em 10 de Outubro de 2010 a partir de atividades que igreja católica vinha realizando no bairro do Cantagalo, incentivando a população a interagir com a igreja e com os trabalhos sociais para uma comunidade melhor.

Seu histórico de criação é marcado por um fato inusitado. A comunidade precisava ter a imagem de um santo padroeiro, então se reuniram e decidiram realizar um sorteio. E, dentre vários nomes de santos escolhidos, o sorteado foi "São Benedito". A partir

de então, tiveram a ideia de fazer um grupo de tambor crioula, já que o santo tinha forte ligação com a cultura afro e por ser o santo protetor dos negros, pois lembrava também a luta dos negros contra escravidão.

Foi então criada a primeira diretoria para representar e conduzir os trabalhos, ficando nas mãos da Sra. Sandra e do professor Nilton, com apoio de coordenadores. O grupo é composto por 60 pessoas. E, atualmente encontra-se sob a condução de novos diretores.



Fonte: Werbeth Alves. Acervo do Grupo de Tambor de Crioula União de São Benedito, 2017.



Fonte: Werbeth Alves. Acervo do Grupo de Tambor de Crioula União de São Benedito, 2017.

- **Bumba Meu Boi Brilho de Central (antigo Boi de Maurícia) Zabumba**

Considerado por alguns o mais antigo da localidade, tem sua existência ligada à três gerações por pagamento de promessas.

Segundo informações de integrantes do grupo, a brincadeira teve origem no povoado floresta criado por Manoel Almeida como forma de pagamento de promessa. Compromisso este repassado para a Sr^a Elosina, e em seguida para a Sr.^a Maurícia Costa Cunha que era uma antiga torcedora do boi. Dona Mauricia assumiu a brincadeira, que por alguns anos foi realizada no povoado Vilas Boas. Logo depois mudou-se para a sede do município, tendo como último endereço o bairro Colônia (onde atualmente está a sede do

boi).

Em 2019 com o falecimento de Dona Maurícia, seu neto Paulo Ricardo Viégas Silva, que também era vaqueiro do boi decide assumir o comando.

O grupo pertence à Associação Recreativa e Cultural Bumba Boi de Zabumba de Central do Maranhão-(ARCBCMA). É o único boi no sotaque de zabumba ainda ativo na cidade Central do Maranhão, mantendo viva a tradição ⁶¹. Reúne mestres da cultura local como: Balbino, Me. Samuel, Me. Basílio, Me. Raimundo, Me. João, Me. Hugo, Me. Manoel Costa, Me. Matias, Me. Zidoril e muitos outros que contribuem na manutenção da brincadeira⁶².



Registro do ritual de morte do boi (Matança) ocorrido no ano de 2012.

Fonte: Acervo particular do autor, 2012.

• **Bumba Boi Encanto de Central - Orquestra**

De acordo com informações fornecidas, o grupo foi fundado em 31 de Março de 2018, no bairro do Canta Galo, em Central do Maranhão – MA. O nome "Encanto de Central" dá-se em uma homenagem a uma banda marcial fundada no mesmo bairro. O grupo é formado por corpo de baile, orquestra e conjunto de dirigentes. Tem como objetivo resgatar e valorizar acontecimentos históricos através da música, poesias e arte na perspectiva de não deixar morrer a nossa história e cultura⁶³.

Entre os dirigentes estão: Werbert Piedade Alves, Nilton Santos, Sandra Cristina, Gabriel Santos, Vinicius Costa, Marcos André, Elisangela Costa, Joadson, Andreina.

⁶¹ Na memória da comunidade são ressaltados outros grupos que existiram em épocas ou povoados distintos, dentre eles, o Boi do povoado São Sebastião, e o Boi de Sinésio Mondego, ambos do Sotaque de Zabumba, já há alguns anos desativados.

⁶² Informações obtidas em contato com integrantes do grupo cultural local.

⁶³ Informações obtidas a partir de conversas com dirigentes do grupo cultural local.



Fonte: Werberth Alves. Acervo do grupo de Bumba Meu boi Encanto de Central, 2018.

- **Bumba meu boi Estrela de Central- Orquestra**

Possui cerca de 8 anos de existência no município. Foi idealizado pelo senhor Diruna e Sr. Albertino. Atualmente é liderado por D. Rosa.



Fonte: Acervo particular do grupo de Bumba Meu boi Estrela de Central, ano desconhecido.

- **Escola de Samba Flôr de Mangueira**

Segundo informações repassadas por um de seus dirigentes, a Flor de Mangueira é a segunda escola de samba mais antiga de Central do Maranhão⁶⁴. Foi fundada em 03 de setembro de 2003, na rua Benício Liberato S/N centro, pelos fundadores Manuel Costa e José Domingos Sousa. A escola já teve vários diretores, atualmente estava-se sob a direção dos senhores Werbert Piedade Alves e Manuel costa, este último veio a falecer no último mês de Outubro de 2023.

A Flor de Mangueira possui grandes compositores como Manuel costa, Reginaldo Costa, Zé Cabeça e Dirunda. A escola possui tradição no carnaval de central do maranhão,

⁶⁴ Segundo a memória local, anteriormente à Flor de Mangueira, a "Nova Escola" era uma das atrações do carnaval local, com desfiles pelas principais ruas da cidade. Foi desativada há mais de 13 anos.

já participou de vários encontros de blocos e escolas de samba da região. O seu maior samba, e também considerado hino no carnaval é o “Sinal da cruz”. Outros sambas de grande destaque são: “A produção de Central” e “meu amor não chore”.

Nos carnavais a escola também já apresentou vários temas, citamos alguns deles: "*A produção de central*"; "*A Padroeira de central*"; "*Artesanato como fonte de renda*"; "*Engenho Central cana de açúcar*" e "*Bumba meu boi patrimônio cultural e material da humanidade*". A escola vem resistindo até os dias atuais mantendo viva a sua história e a cultura da comunidade.

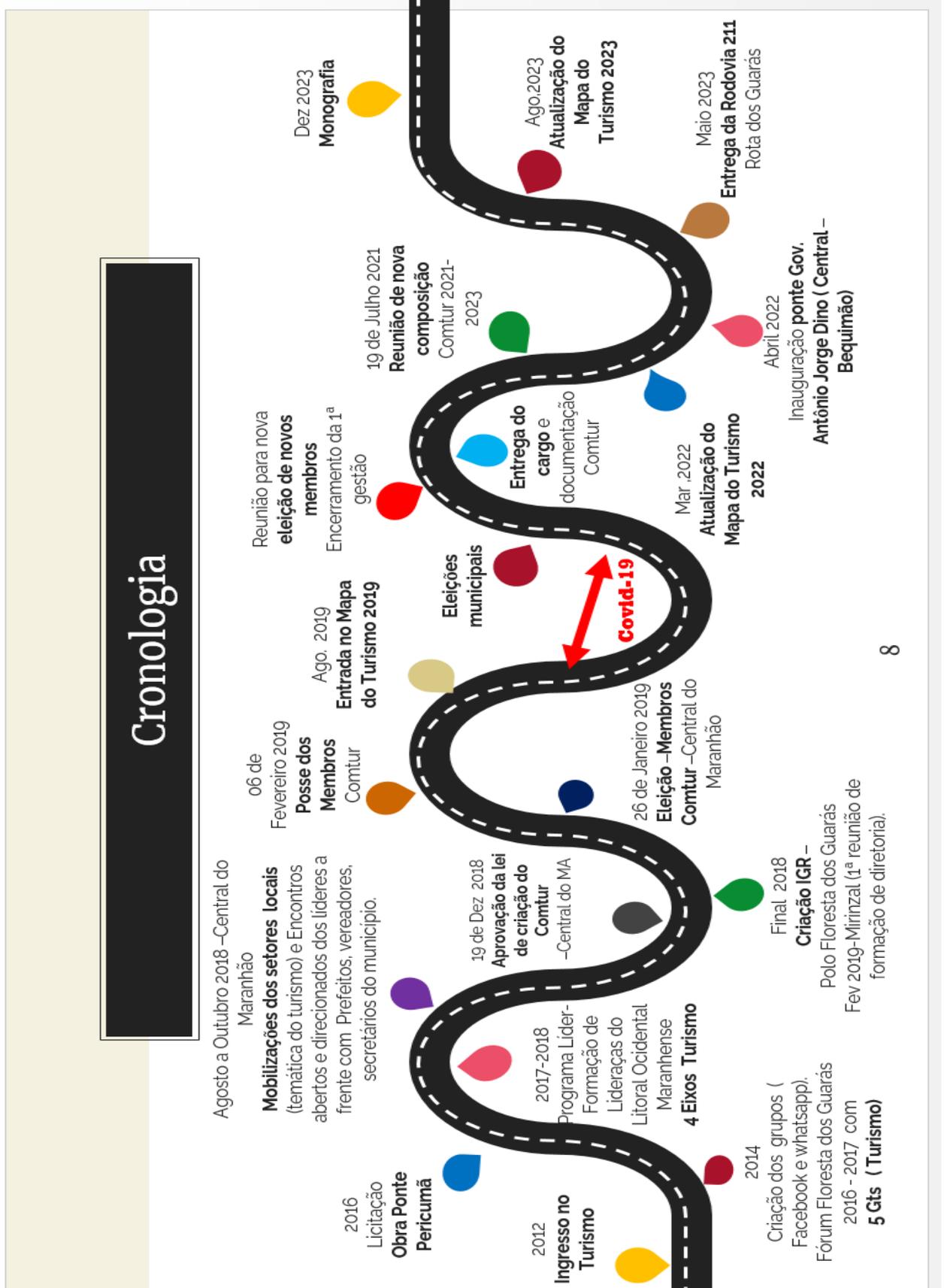


Desfile da escola de Samba Flôr de Mangueira pelas ruas de Central do Maranhão. Fonte: Acervo da escola de samba Flôr de Mangueira, 2003.



Registro de Mestre sala e porta bandeira da escola Flôr de Mangueira. Fonte: Acervo da Escola de Samba Flôr de Mangueira, 2020.

APÊNDICE K –Cronologia



Fonte: Material de defesa da monografia, Acervo particular do autor, 2023.

APÊNDICE- L - SOBRE O ALUNO

Aricélia Cantanhede Sales, maranhense por criação (nascida em Brasília-DF), com residência em Central do Maranhão-MA e em São Luís-MA.

Possui formação concluída em Arte, pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e formação técnica em Guia de Turismo pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-MA). Coursou, mas não finalizou o curso de Tecnologia em Design de Moda no Centro Universitário do Maranhão (CEUMA). E, em reta final, o Bacharel em Turismo também pela Universidade Federal do Maranhão.

Possui ainda, Mestrado em História e Especialização em Gestão educacional pela Universidade Estadual do Maranhão. E, formações complementares de: Atendimento ao turista (SECTI/IEMA), Gestor de Turismo (Ministério do Turismo/IFRJ); Agente de informações Turísticas (IFTM-Campus Paracatu); Cerimonial (IFMA) e Organizador de Eventos (SENAC-MA); e Assistente de Secretaria Escolar (IFTM).

Participou da fundação em 2004 da Associação de Cultura Popular e Recreação de Central do Maranhão (ACPRCEMA), entidade sem fins lucrativos onde exerceu por 4 anos a função de Coordenadora de Atividades Artísticas, e como estilista na elaboração das indumentárias para grupos culturais, desenvolvidos através de oficinas de costura na própria entidade e, como Vice-Presidente (função atual).

No período de 2008 a 2010 atuou como mediador cultural no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho (CCPDVF), em 2012 como mediador Cultural na Exposição do Itaú Cultural ocorrida no Memorial Convento das Mercês. No ano de 2018 atuou na função de apoio à pesquisas, difusão cultural e nos treinamento de monitores do Museu Casa de Nhozinho, vinculado à Secretária de Estado da Cultura.

É Artista plástica com produções nas linguagens de pinturas e desenho. Tem participação em pesquisas de campo e produções intelectuais voltadas para o tema da Cultura Popular Maranhense à exemplo da monografia de conclusão de curso sobre o *processo de construção rústica das casas de taipa*⁶⁵ em uma visão etnográfica e cultural e a pesquisa sobre o *Bumba boi Sotaque de Costa de Mão*⁶⁶” produção em conjunto com o

⁶⁵ SALES, Aricelia Cantanhede. **Fazendo casas de taipa**: etnografia do processo de construção das casas de taipa na cidade de Central do Maranhão- MA/Brasil. Monografia defendida na Graduação em Educação Artística da Universidade Federal do Maranhão, 2012.

⁶⁶ FRANÇA, Jeová Silva e SALES, Aricelia Cantanhede. **Lira Jovem, a nova geração de cantadores de bumba- meu boi do maranhão**: bumba meu boi sotaque de costa de mão.- São Luís: 360º Gráfica e Editora, 2016.

pesquisador Jeová França . E, também em temas relacionados ao desenvolvimento do Turismo por ser aluna do Curso de Bacharel em turismo, por ter envolvimento na mobilização regional do Fórum Floresta dos Guarás, como membro da Instância de Governança do Polo Floresta dos Guarás, além de ser reconhecida como uma das Lideranças da região do Litoral Ocidental Maranhense.

Atuou como educadora comunitária em projetos socioeducativos como: Escola Aberta e Mais Educação voltados para público escolar infantil e juvenil. E, e m oficinas de Atividades Artísticas para o público da terceira idade por meio da AAUNI - UNIT/UFMA (Associação dos Amigos da Universidade Integrada da Terceira Idade). Atuou também como Arte-educadora na rede municipal de São Luis por 6 anos (2014-2020).

Foi membro do Conselho Municipal de Turismo em Central do Maranhão- MA para a gestão de 2019-2021 , onde exerceu a função de Presidente, representando o setor da Sociedade Civil Organizada. Algo pouco comum. Deixando a atuação no Comtur com o encerramento de sua gestão, em Fevereiro de 2021, para se dedicar à formação do Mestrado em História e Especialização em Educação . Mas, continuando ativamente nas mobilizações para a Instância de Governança Regional e Fórum. Teve rápida passagem de atuação como Assistente Administrativo I, após aprovação em seletivo específico, na Unidade de Negócios do SEBRAE em Pinheiro/MA (2021-2023), deixando a empresa para poder concluir sua monografia e ingressar no segundo mestrado.

Atualmente é Vice-presidente da ACPRCEMA, pessoa jurídica na qual o Grupo de Tambor Raízes Africanas faz parte, e atua como Arte-educadora no C.E.Q Epitácio Azevedo Flôr, escola de rede estadual de ensino médio em Central do Maranhão. Além de ser estudante dos cursos de Pós-Graduação-Mestrado em Arte/UFMA e Especialização em Gestão Cultural –Escola de Governo do Maranhão/EGMA.

Apresentação do aluno. Ao fundo Igreja Matriz de Cururupu/MA



Fonte: Acervo do autor, 2017.